ANNO L. NUMERO 129 — TERÇA FEIRA 9 DE JUNHO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens, para que ás 11 horas da manhã do 1º de março proximo futuro, um batalhão se ache postado em frente ao paço da assembléa legislativa provincial, no Campo das Princezas, afim de solemnisar o acto da abertura da sessão ordinaria da mesma assembléa no corrente anno, e bem assim de providenciar afim de que a fortaleza do Brum dê á 1 hora da tarde, desse dia, a salva do costume.

— Ao inspector do arsenal de marinha. —Providencie V. S. no sentido de que o exame da vestoria feita por esse arsenal, nos vapores da companhia pernambucana, tenham lugar pelos menos 3 dias antes da partida dos mesmos, afim de evitar-se alteração da respectiva tabella de viagem.

— Ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. satisfazer o incluso pedido de varios artigos necessarios á companhia de operarios desse arsenal.

— Ao engenheiro das obras militares. —Organise Vmc., e apresente-me o orçamento da despeza a fazer-se com a collocação, no hospital militar, de alguns bicos de gaz, a que se refere os papeis juntos que deverão ser-me devolvidos.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, de 27 do corrente, sob n. 287, resolve exonerar dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, por não terem aceitado os mesmos cargos, os cidadãos José Gorgonio Paes Barreto e Miguel Archanjo da Cruz Muniz.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de 27 do corrente, sob n. 287, resolve nomear para os cargos de 2º e 3º supplentes do subelegado do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação.

Officios:

— Ao presidente do tribunal da relação da provincia de S. Paulo. — Congratulando-me com V. Exc., pela installação do tribunal da relação desse districto, no dia 4 do corrente, accuso o recebimento do officio de 3 deste mez, communicando-me aquelle facto. Apresento á V. Exc., meus votos de consideração e estima.

— Ao Dr. chefe de policia. —Mande V. S., recolher á repartição das obras publicas, os objectos apprehendidos pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas, constantes do seu officio de 27 do corrente, sob n. 290.

— Ao commandante superior da Escada. —Considere V. S. sem effeito a ordem expedida, em officio de 16 do corrente, para reduzir a 5 praças commandadas por 1 sargento, o destacamento de guardas nacionaes alli existente, devendo este continuar com o mesmo numero, que dantes tinha.

— Ao commandante do corpo de policia. —Mande Vmc. reduzir a 5 praças e 1 sargento, a força de policia que se acha destacada no povoado de S. José da Boa Esperança, do termo da Escada.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Augusto Ferreira Lima, fiel do thesoureiro do consulado provincial, e tendo em vista a informação do respectivo administrador de 26 do corrente, resolve prorogar por dous mezes, a licença de igual tempo que lhe foi concedida por portaria de 30 de dezembro do anno passado, com os vencimentos que lhe competirem, afim de poder concluir o seu tratamento.

— O presidente da provincia, considerando sem effeito a portaria de 7 do corrente, que nomeou Philomeno Getulio Correa de Araujo, para o lugar de collector do municipio de Ipojuca, resolve nomea-lo para o de escrivão da collectoria provincial do municipio de Jaboatão.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel José da Cunha Teixeira, para exercer interinamente o lugar de fiscal da collectoria do municipio de Páo d'Alho, durante o tempo em que o respectivo fiscal, se achar com parte nos trabalhos da assembléa legislativa provincial.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, para exercer interinamente o lugar de fiscal da collectoria do municipio de Bom Jardim, em quanto se achar o respectivo fiscal com parte nos trabalhos da assembléa provincial.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S., pagar sob responsabilidade desta presidencia, caso não haja credito na verba — eventuaes — do ministerio do imperio, a importancia constante dos recibos juntos, proveniente de tres telegrammas expedidos a bem do serviço publico.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data, abonado as faltas dadas de 9 a 21 do corrente, pelo juiz de direito da comarca de Caruarú, bacharel Antonio Buarque de Lima; assim o communicio a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo. —A' vista da informação de V. S., de 25 do corrente, sob n. 783, serie F, o autoriso a mandar passar o titulo solicitado por Galdino Antonio Alves Ferreira, do terreno de marinha, sob n. 34, sito á rua Ilha de Carvalho, uma vez que do documento junto se verifica haver elle pago o respectivo laudemio.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio dessa thesouraria de 25 do corrente, sob n. 782, serie F, declaro a V. S., que a fiscalisação e direcção das obras com os concertos do caes em frente ao forte do Mattos, compete ao engenheiro das obras geraes e ao director da repartição das obras publicas o engenheiro Victor Fournier.

— Ao mesmo. — Tendo o juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus, bacharel José Alvaro Pereira de Lyra, reassumido o exercicio do seu cargo a 18 do corrente, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, tendo assumido o exercicio do seu cargo a 7 de janeiro proximo passado, a 18 do corrente deixou-o novamente para vir tomar assento na assembléa legislativa desta provincia.

— Ao mesmo. — Tendo o 1º supplente do juiz municipal do termo de Bezerros, Joaquim Pantaleão Xavier de Lima, assumido a vara de direito da respectiva comarca, a 21 do corrente; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Tendo o bacharel Vicente Tavares Lima, como adjuncto do promotor publico da comarca da Escada, no termo de Gamelleira, prestado juramento e assumido o exercicio das funcções de promotor publico da dita comarca no dia 25 do corrente; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que nesta data mando substituir e destacamento de guarda nacional que existia no termo da Escada, e que ficará composto de 1 official, 1 inferior e 9 praças.

— Ao inspector da thesouraria provincial. —Attendendo ao que requereu o alferes do corpo de policia, Severiano Vieira da Paz, e tendo em vista a informação dessa thesouraria de hontem datada, sob n. 109, autoriso Vmc. a mandar adiantar-lhe dous mezes de vencimentos a contar do 1º de março vindouro para serem descontados pela metade.

5.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. inspector da saúde publica. — Mande V. S. preparar e remetta á secretaria desta presidencia, uma ambulancia de medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento da variola afim de serem enviados ao delegado de policia do termo de Barreiros.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Em resposta ao officio que Vmc. me dirigio em 27 do corrente, lhe declaro que approvo a deliberação da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia mandando entregar á Justina Maria do Espirito Santo seu filho João Nunes da Silva, educando do collegio dos orphãos.

— Ao Exm. presidente do instituto archeologico e geographico pernambucano. — Tendo contractado a impressão das obras do finado vigario Francisco Ferreira Barreto, transmitto a V. Exc. copia das bases do contracto, assim como uma nota das obras que vão ser impressas, afim de que o instituto archeologico, de que é V. Exc. mui digno presidente, tendo conhecimento desse acto, queira indicar-me se alguma outra obra ha do mesmo autor alem das que vão mencionadas na referida nota. Seria de grande vantagem que um dos illustres membros do instituto se encarregasse de corrigir a impressão, prestando assim relevante serviço em materia de tanta monta e de interesse peculiar a essa instituição, attenta a sua natureza e fins patrioticos. Rogo a V. Exc. que neste sentido se digne de intervir com a sua valiosa prestabilidade; e aguardo a resposta que o instituto houver de dar-me sobre o primeiro ponto do presente officio.

— Ao 4º juiz de paz da parochia de Gamelleira, Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão. —Solvendo a duvida em que está Vmc., se lhe compete a presidencia da junta de qualificação na qualidade de 4º juiz de paz, unico juramentado, existindo nesta freguezia o 1º não juramentado, tenho a dizer-lhe que em vista dos avisos de 25 de outubro de 1846 e 8 de fevereiro de 1843, a Vmc. compete a referida presidencia, visto como a respeito dos mais votados dá-se a impossibilidade moral de que trata o art. 2º da lei de 19 de agosto de 1846. Entretanto para remover essa impossibilidade, nesta data ordeno á camara municipal, que quanto antes defira juramento aos 1º, 2º e 3º juizes de paz eleitos, devendo Vmc. estar certo de que lhe compete presidir a junta de qualificação, se o 1º ou nenhum outro prestar o devido juramento.

— Ao presidente da camara municipal da villa do Limoeiro. —Conformando-me com o parecer da thesouraria provincial de 20 do corrente, acerca de despezas com enterramentos de presos pobres, faço ver a Vmc. que aquellas devem sempre correr pelos cofres municipaes, como fez essa camara com o enterramento do preso pobre Amancio de Almeida Nunes, fallecido na cadeia dessa villa.

Portarias:

— A Illma. camara municipal do Recife. —Communico a Illma. camara municipal, que havendo numero legal para a abertura da assembléa provincial, terá lugar esse acto amanhã a uma hora da tarde; e recommendo á mesma Illma. camara que dê as providencias necessarias no sentido de celebrar-se a missa votiva do Espirito Santo, fazendo as devidas communicações.

— A' camara municipal de Gamelleira. — Recommendo a camara municipal da villa de Gamelleira, que com a maxima brevidade defira juramento aos 1º, 2º e 3º juizes de paz eleitos dessa parochia, afim de ser presidida regularmente a junta de qualificação de votantes a que vai proceder-se na segunda dominga de março proximo. Se, porém, nenhum delles prestar o devido juramento, por qualquer circumstancia imprevista, ou porque a isso se recusem, caberá a presidencia da referida qualificação ao 4º juiz de paz juramentado, uma vez que a respeito dos primeiros dá-se a impossibilidade moral de que trata o art. 2º da lei do 1º de agosto de 1846 em vista dos de 25 de outubro de 1846 e de 8 de fevereiro de 1843.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. —Tendo nesta data expedido ordem ao Dr. chefe de policia para que sejam recolhidos á essa repartição diversos objectos apprehendidos pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas, taes como, grande quantidade de ferragens de lampeões da antiga illuminação de Olinda, duas caixas fechadas e uma aberta com vidros, objectos estes que estavam no antigo quartel de cavallaria, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. —Communico a Vmc para seu conhecimento e devidos fins, que a fiscalisação dos concertos do cáes em frente do Forte do Mattos, confiados ao engenheiro das obras geraes, fica sob a direcção dessa repartição.

— Ao engenheiro das obras geraes. — Communico a Vmc. para seu conhecimento que nesta data expedio-se ordem á thesouraria de fazenda no sentido de ser Vmc. o fiscal dos concertos do cáes em frente ao Forte do Mattos, sob a direcção da repartição das obras publicas.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, ao menor Antonio Sebastião Basilio Pyrrho, que segue para a companhia de seu pai, commandante do mesmo presidio, tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, os soldados Manoel Levino do Nascimento, do 4º batalharia a pé e Manoel Francisco dos Anjos, do 2º de infantaria, os quaes vão alli cumprir as sentenças que lhes foram impostas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, a Maria Joaquina da Conceição, mulher do soldado do 9º batalhão de infantaria Feliciano Lopes da Costa.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor que para alli largar no dia 4 de março proximo futuro, dezoito volumes com fardamento, que serão remettidos para bordo pelo director do arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado para que sejam transportados ao presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados militares Manoel Levino do Nascimento e Manoel Francisco dos Anjos; assim o manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu o officio de hontem datado, sob n. 172.

— Ao director do arsenal de guerra. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 585, que fica providenciado no sentido de serem recebidos e conduzidos para o presidio de Fernando, no vapor que para alli segue, no dia 4 de março proximo futuro, os dezoito volumes com fardamento, a que allude o citado officio.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S. o officio de 27 do corrente, do delegado do termo da Escada, e communicar lhe que nesta data expede ordens, para que o destacamento de guardas nacionaes daquelle termo continue com o numero de praças que d'antes tinha (11) e que o de policia existente em S. José da Boa-Esperança fique então reduzido a 5 praças e 1 sargento.

— Ao mesmo. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., os titulos inclusos de autoridades policiaes nomeadas por portaria desta data, para o 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, de conformidade com a proposta de V. S., de 27 do corrente, n. 287.

— Ao juiz de direito de Caruarú, bacharel Antonio Buarque Lima. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que nesta data se declarou á thesouraria de fazenda, que ficavam abonadas as faltas, a que se refere o seu officio de 21 do mez findo.

— Ao juiz de direito interino da comarca do Bonito, Joaquim Pantaleão Xavier de Lima. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, participando ter naquella data assumido o exercicio das funcções do cargo de juiz de direito dessa comarca.

— Ao bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 de janeiro proximo passado e 18 do corrente, participando ter naquella data assumido o exercicio do seu cargo, de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, e nesta data que o deixou novamente para vir tomar assento na assembléa legislativa desta provincia.

— Ao bacharel João Alveres Pereira de Lyra, juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, participando ter naquella data reassumido o exercicio do seu cargo.

— Ao promotor interino da Escada. —O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 do corrente, communicando ter, como adjunto do promotor publico da comarca da Escada, no termo de Gamelleira, prestado juramento e assumido o exercicio das funcções de promotor publico dessa comarca no dia 25 do corrente.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria de hoje foram nomeados os bachareis José da Cunha Teixeira e Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, para exercerem interinamente, este o lugar de fiscal da collectoria de Bom Jardim e aquelle o da de Páo d'Alho, durante o tempo em que os effectivos fiscaes das mesmas collectorias estiverem com parte nos trabalhos da assembléa legislativa provincial.

— Ao mesmo. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que por portaria de hoje foi nomeado Philomeno Getulio Correia de Araujo para exercer o lugar de escrivão da collectoria do municipio de Jaboatão, ficando sem effeito a portaria de 7 do corrente, que o nomeou collector do municipio de Ipojuca.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, 1º secretario da assembléa provincial. —N. 2. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a cujo conhecimento levei o officio de V. S., communicando haver numero legal para a abertura da assembléa provincial, designou para esse acto o dia de amanhã pela uma hora da tarde; e neste sentido officiou á Illma. camara municipal, afim de providenciar quanto a missa votiva do Espirito-Santo.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro Victor Fournié. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia fica inteirado de haver V. S. em data de 26 do corrente, assumido o exercicio do cargo de chefe da repartição das obras publicas, segundo communica em officio da mesma data, sob n. 56.

— Ao fiscal da companhia Pernambucana. —Declaro a V. S. que nesta data o Exm. Sr. presidente da provincia expedio ordem ao arsenal de marinha, no sentido de proceder-se á vistoria nos vapores dessa companhia antes do dia da partida dos mesmos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE JUNHO DE 1874.

Abaixo assignados negociantes estabelecidos com casa de negocios na villa do Brejo da Madre de Deus. —Deferido com o officio desta data á thesouraria provincial.

Aureliano Mamede Cordeiro. — Como requer, sendo tres mezes com todos os vencimentos.

Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa. —Informe o Sr. director da instrucção publica.

Amelia de Mello Pires Galvão. --Sim, com ordenado na fórma da lei.

Alfredo Emilio Calumby. --Indeferido.

Antonio Severiano de Mello Falcão. --Como requer.

Braz Joaquim de Sant'Anna. --Concedo oito dias.

Basilio José da Hora. --Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

O mesmo. --Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Carlos Adolpho d'Avellar Alchorne. --Sim, com ordenado na fórma da lei.

Francelina Juliana de Jesus. --Indeferido.

Francisco Antonio das Chagas. --Satisfaça o supplicante a exigencia da thesouraria de fazenda.

Francelina Pereira de Oliveira —Deferido com o officio desta data ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade. --Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Lopes Machado. --Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Jacintha Adelina da Cruz. --Informe o Sr. director da instrucção publica.

José Francisco Xavier. --Deferido com o officio dirigido nesta data ao commandante do presidio de Fernando.

João dos Santos Ferreira Barros. --Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Antonio Cesar de Lima. -- Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Johnston Pater & C. --Os supplicantes dirijam-se ao engenheiro fiscal respectivo Victor Fournié, a quem nesta data se officia no sentido em que requerem.

Luiza Maria Agostinh... --Entregue-se.

Manoel Leonardo dos Santos. --Concedo o prazo de oito dias.

Manoel Pinto da Rocha. --Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tiburcio dos Santos Portugal. -- Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 27 DE MAIO DE 1874.

Ordem do dia n. 150.

Para que tenha a devida execução nos corpos sob o seu commando, o decreto do ministerio da justiça de 24 de maio do anno proximo passado, que tornou-se extensivo á esta provincia, por aviso do mesmo ministerio de 6 de fevereiro do corrente anno e que foi remettido por copia ao mesmo commando pelo Exm. Sr. commandante presidente da provincia, em officio circular de 25 de abril ultimo, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior publicar a resolução do mesmo Exm. Sr. de 21 do corrente mez, em resposta a sua consulta de 16 tambem do corrente, sob n. 34.

Secção 2.ª —Palacio da presidencia de Pernambuco, Recife 21 de maio de 1874. —Respondendo ao officio de V. S., n. 34, de 16 do corrente, pedindo ser esclarecido a respeito da execução do decreto de 24 de março do anno proximo passado, tenho a dizer-lhe, quanto á primeira parte, que na provincia do Rio Grande do Sul os majores e ajudantes são aggregados aos commandos superiores, porque são officiaes effectivos; nas outras provincias, porém, em que taes postos são concedidos em commissão, os mesmos officiaes tornam á fileira d'onde sahiram, e assim não ficam privados do exercicio de suas patentes, como suppõe V. S. Quanto á segunda parte do seu citado officio, procede a duvida, porque o art. 14 do decreto n. 5373, de 21 de março ultimo, comprehende os majores e ajudantes nas palavras — officiaes do estado-maior, —levando ser aggregados os que forem effectivos e tornar a seus antigos postos os que servirem em commissão.

Deus guarde a V. S. —*Henrique Pereira de Lucena.* —Sr. commandante superior do municipio do Recife.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado maior.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

27 DE MAIO DE 1874.

Na camara dos deputados hontem, depois de approvadas as actas de 22, 23 e 25 do corrente, e da lido o expediente, o Sr. Eunapio Deiró fundamentou o seguinte requerimento:

Requeiro que se peçam ao governo informações ácerca dos seguintes assumptos:

« 1º Se ordenou ao presidente da provincia da Bahia que se conservasse na administração depois de abertas as camaras legislativas.

« 2º Que motivos de ordem publica induziram o governo a determinar que não passasse a administração da provincia aos vice-presidentes.

« 3º Se, apezar de demittido, o presidente da Bahia, continuará a exercer as funcções do cargo até transmittil-as ao seu successor nomeado.

« 4º Porque encerrou a assembléa provincial sem ter sido votada a lei do orçamento.

« Paço da camara dos deputados, 26 de maio de 1874. — *Eunapio Deiró.* »

Esgotados os tres quartos de hora, dentro dos quaes é permittida a justificação de requerimentos, requereu o Sr. Deiró a urgencia, e, sendo-lhe concedida, proseguio em seu discurso.

Depois desse Sr., o Sr. ministro do imperio pronunciou o seguinte:

" *O Sr. Correia de Oliveira* (ministro do imperio): — Sr. presidente, devendo seguir-se em poucos minutos a discussão do voto de graças, em que tem cabimento o debate iniciado pelo nobre deputado pela provincia da Bahia, só por attenção a S. Exc. eu darei algumas, porém muito breves explicações.

" Quando proferi nesta casa algumas palavras em defeza do Sr. Cruz Machado, presidente da provincia da Bahia, fui orgão, Sr. presidente, de quasi toda a deputação da Bahia, a quem tinha ouvido particularmente.

" *O Sr. Araujo Góes Junior*: — Não apoiado.

" *O Sr. ministro do imperio*: — Assevero ao nobre deputado que fui orgão de quasi todos os illustres deputados da Bahia.

" *O Sr. Araujo Góes Junior*: — Não apoiado.

" *O Sr. ministro do imperio*: — Foi tambem de accordo com a opinião delles que o governo entendeu, que nas circumstancias actuaes, não convinha que os vice-presidentes tomassem conta da administração.

" *O Sr. Araujo Góes Junior*: — Peço a palavra.

" *O Sr. ministro do imperio*: — Não se deduza do que digo que o governo conserva como vice-presidentes homens em quem não tem confiança; a camara sabe que, dadas certas circumstancias, as provincias devem ser administradas por presidentes effectivos. Apoio-me nas proprias palavras do nobre deputado pela provincia da Bahia. Disse S. Exc. que actualmente, nenhum dos vice presidentes tomaria a administração. Razão de sobra, portanto, tinha o governo para entender que o Sr. Cruz Machado devia esperar o seu successor, e foi isto que se lhe recommendou.

" Perguntou o nobre deputado como é que o Sr. Cruz Machado já tendo sido exonerado continuava ainda na administração.

" O que eu disse á camara, e repito ainda hoje é que o governo resolveu conceder a exoneração que o Sr. Cruz Machado havia pedido por mais de uma vez.

" *O Sr. Araujo Góes Junior*: — Não apoiado.

" *O Sr. Eunapio Deiró*: — O Sr. presidente do conselho disse o contrario.

" *O Sr. ministro do imperio*: — O Sr. Cruz Machado não só disse em cartas que receberia com prazer sua exoneração, como pedio ao nobre deputado pelo Maranhão (que se senta na mesa), quando passava pela Bahia, para dizer-me que o alliviasse do peso da administração.

" *O Sr. Campos de Medeiros*: — E' exacto.

" *O Sr. Araujo Góes Junior* dá um aparte.

" *O Sr. ministro do imperio*: — A communicação de que o governo resolvera exonerar o presidente da Bahia ainda não foi feita officialmente; o decreto ainda não está publicado, e chegará a tempo do Sr. Cruz Machado passar a administração ao seu successor.

" Perguntou ainda o nobre deputado porque o presidente da provincia encerrou a assembléa provincial sem ter sido votada a lei do orçamento.

" Sr. presidente, peço licença á camara para ponderar que convocar, prorogar e adiar as assembléas provinciaes são attribuições constitucionaes dos presidentes, que elles devem exercer com uma certa liberdade de acção, e conforme as circumstancias das provincias. Não deve, pois, o nobre deputado querer que o governo responda (como se tratasse de acto proprio), pelos actos que os presidentes da provincia praticam no exercicio de suas attribuições constitucionaes.

(Ha diversos apartes.)

" Seja, porém, como fôr, espero que a assembléa provincial reunir-se-ha em tempo de votar a lei do orçamento, e neste sentido dará o governo as providencias que do si podiam partir.

" *O Sr. Martinho Campos* dá um aparte.

" *O Sr. ministro do imperio*: — Eu não podia approvar nem reprovar o acto do presidente da provincia da Bahia, sem saber exactamente os motivos que o determinaram. Pela confiança que o presidente merece ao governo, devo crer que se assim procedeu não o fez senão com bons motivos.

" *O Sr. Araujo Góes Junior*; — Não conheço então os motivos do encerramento?

" *O Sr. ministro do imperio*: — Sr. presidente, são estas as explicações que por ora devo dar, por deferencia, como disse, ao nobre deputado; para o desenvolvimento desta questão vai agora mesmo chegar a occasião, em que, iniciando-se o debate sobre a resposta á falla do throno, os nobres deputados encontrarão campo vasto para todas as suas observações e censuras. Tenho concluido."

Ainda occuparam a attenção da casa os Srs. Góes Junior e Gomes de Castro, que apresentou a seguinte moção:

« A camara, satisfeita com explicações dadas pelo governo a respeito dos negocios da Bahia, passa á ordem do dia —*Gomes de Castro.* »

« *Muitos Srs. Deputados*: —Votos! votos!

« *Outro Senhores*: —Peço a palavra.

« *O Sr. Presidente*: —Esta moção importa, no meu modo de ver, um encerramento.

« (Não apoiados e differentes apartes).

« *O Sr. Paulino de Souza*: —Peço a palavra pela ordem.

« *O Sr. Duque Estrada-Teixeira*: —Já eu a tinha pedido antes.

« *O Sr. Presidente*: —Sobre encerramento não ha discussão.

« *O Sr. Paulino de Souza* (em pé): —V. Exc. não póde recusar a palavra pela ordem.

« *Vozes*: —Póde, não póde.

« *O Sr. Presidente*: —E' um encerramento. (Não apoiados.)

« *O Sr. Paulino de Souza* (com força): —O regimento garante-me a palavva pela ordem. Hei de della usar (muitos apoiados, muito bem), e V. Exc. ha de dar-m'a. V. Exc está nesta cadeira para tornar effectiva a liberdade da tribuna assegurada pela constituição, e não para supprimil-a (muito bem) e suffocar neste recinto a palavra dos representantes da nação. (Muitos apoiados.)

« *O Sr. Presidente*: —Declaro terminantemente que não posso dar a palavra pela ordem ao nobre deputado.

« *O Sr. Paulino de Souza*: —Não posso nem devo obedecer a V. Exc. Acima da autoridade do presidente está a do regimento, que me assegura a palavra. Conservo-me na tribuna até exercer o direito que me pertence e a que não renuncio, apezar da intimação de V. Exc; porque esse direito não é pessoalmente meu, mas do representante da nação.

« (Reclamações e apartes cruzam-se de todos os lados.)

« *O Sr. President*: —Se os nobres deputados não se contiverem, levantarei a sessão.

« *Vozes*: —Levante, levante.

« *O Sr. Paulino de Souza*: —Ainda assim, Sr. presidente, conservo-me na tribuna, protestando desta forma pela effectividade do meu direito: só a deixarei quando V. Exc. annunciar o emprego da força.

« *O Sr. Presidente*: Os senhores que votam pelo encerramento...

« *Vozes da opposição*: —Não se nega a palavra pela ordem a ninguem.

« *O Sr. Presidente* (tocando a campainha): — Ordem! ordem! (Cruzam-se apartes de todos os pontos da casa e fortes reclamações.)

« *Uma Voz*: —Isto é intoleravel.

« O Sr. presidente não podendo manter a ordem e crescendo as reclamações, levanta a sessão.

— 28 —

A camara dos deputados, hontem, depois da approvação da acta e leitura do expediente, rejeitou em 2.ª discussão o projecto que mandava pagar a Caetano de Souza Pereira e outros a quantia de 663$730 como indemnisação dos prejuizos que tiveram na rebellião mineira de 1839.

Em seguida approvou mais:

Em 1.ª discussão, o projecto que créa na villa de Quebrangulo, nas Alagoas, um collegio eleitoral.

Em 2.ª dita, o projecto que concede a Pedro Orlandini aposentadoria no lugar de mestre de esgrima das escolas militar e de marinha.

Em uma só discussão, o que manda matricular na faculdade de direito de S. Paulo o estudante Lucio Soares Bernardo de Gouvêa, com as diversas emendas.

Em 3.ª dita os projectos ns. 361 e 362, que concedem quatro loterias ás matrizes do Prata, Lavras, Oliveira e Uberaba, e duas á matriz e cofre da Santa Casa de Misericordia da cidade da Campanha da provincia de Minas, e mais diversas emendas:

Em uma só discussão as emendas do senado supprimindo no art. 1.º do projecto n. 1 deste anno as palaaras —ficando elevado a 20 o numero dos eleitores da parochia de S. Bernardo e a 10 o numero dos de Nossa Senhora da Conceição dos Arrayozes, da provincia do Maranhão.

Por ultimo occupou-se com a discussão da resposta á falla do throno.

Oraram os Srs. Paulino de Souza e presidente do conselho, ficando a discussão adiada pela hora.

— 29 —

Hontem a camara dos deputados, depois da approvação da acta e leitura do expediente, approvou um parecer da commissão de constituição e poder julgando valida a eleição de eleitores da parochia de Coritiba, da provincia do Paraná, e que alli teve lugar a 11 do janeiro deste anno.

Approvou tambem em 2.ª discussão e sem debate os seguintes projectos:

1.º, que iguala os vencimentos do contador da camara municipal da côrte aos do secretario da dita camara.

2.º, que dispensa do lapso do tempo em que incorreu D. Clara Isabel de Andrade Costa, para poder receber o meio soldo de seu finado marido.

3.º, que concede ao Dr. Manoel P. da Silva Ubatuba, privilegio por 30 annos para o fabrico e venda do *extractum carnis*, producto de sua invenção.

4.º, que tambem concede privilegio por dez annos a Claudio Guigon, para estabelecer no imperio uma fabrica de tubos iguaes aos denominados tubos Vecque J. & C.

5.º e 6.º, que concedem uma loteria a favor da igreja de Nossa do Amparo, da cidade de Goyanna, da provincia de Minas, e duas ditas em beneficio das obras da igreja de S. Sebastião da cidade de Manáos, da provincia do Amazonas.

Em seguida occupou-se a camara com a continuação da discussão do projecto da resposta á falla do throno.

Oraram os Srs. Martinho Campos, ministro da guerra e Ferreira Vianna, ficando a discussão adiada pela hora.

Acham-se ainda inscriptos para este debate os seguintes senhores:

Contra: Silveira Martins, Pereira da Silva, Duque-Estrada Teixeira, Theodoro da Silva, Florencio de Abreu, Araujo Lima, Diogo Velho, Tarquinio de Souza, Pinheiro Guimarães, Araujo Góes, Cunha Figueiredo Junior, Eunapio Deiró, Eufrasio Corrêa, José Calmon, Diogo Vasconcellos, Menezes Prado, Araujo Góes Junior, Leandro Bezerra, João Mendes, Luiz Carlos, Coelho de Almeida, Borges Monteiro, Bernardo de Mendonça, Carlos Peixoto, Caminha, Olympio Galvão, F. Belisario, Barão de Penalva, Casado, Rocha Leão e Camillo Figueiredo.

A favor: Pinto Lima, Cardoso Junior, Gusmão Lobo, Alencar Ararine, João Manoel, Pereira dos Santos, Escragnolle Taunay, Joaquim Bento, Gomes de Castro, Paula Fonseca, Bandeira de Mello, Angelo do Amaral, Heleodoro da Silva, Horta Barbosa, Heraclito Graça, Carneiro da Cunha, Moraes Silva, Agesilão, Ferreira de Aguiar, Miranda Osorio, Martinho de Freitas, Teixeira da Rocha, Elias de Albuquerque e Salathiel.

— 30 —

A camara dos deputados hontem, approvada a acta e lido o expediente, adoptou em 3ª discussão os projectos, que iguala os vencimentos do contador da camara municipal da côrte aos do secretario da dita camara, e que concede duas loterias em favor das sociedades *União e Beneficencia* e *União Beneficente Commercio e Artes*, com as seguintes emendas:

« Concedam-se á Imperial Sociedade Auxiliadora das Artes Mecanicas, Liberaes e Beneficente, 5 loterias, cujo producto se converterá em apolices para occorrer ás despezas das pensões das viuvas e orphãos.

« Igualmente sejam concedidas duas loterias para auxiliar a despeza com as obras da igreja da imperial irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro desta côrte. — Em 28 de maio de 1874. —*Dr. J. Cardoso Junior.*»

« Ficam concedidas mais duas loterias iguaes, em beneficio do Pantheon Litterario da capital da provincia de S. Pedro, para o custeio das aulas nocturnas de adultos. - *Flores.*»

« Conceda-se dez loterias para conclusão da matriz da freguezia de Nossa Senhora da Coceição do Engenho Novo. —*Ferreira Vianna.*»

« Ficam concedidas duas loterias para as obras da igreja matriz do Paranaguá, provincia do Pará. —*E. Correia.—M. F. Correia.*»

« Ficam concedidas quatro loterias, que correrão aqui na côrte, pelo plano adoptado, em beneficio das obras da igreja matriz de Nossa Senhora das Neves, capital da provincia da Parahyba. —*Dr. Campos de Medeiros.*»

Rejeitou em seguida, depois de algumas observações dos Srs. Martinho Campos e Siqueira Mendes, o projecto que créa na provincia do Pará mais 7 collegios eleitoraes.

Passando depois á segunda parte da ordem do dia, occupou-se a camara com a continuação da discussão do projecto de resposta á falla do throno.

Oraram os Srs. Gusmão Lobo e Silveira Martins, ficando a discussão adiada pela hora.

Vão a imprimir os seguintes pareceres da commissão de marinha e guerra:

« A commissão de marinha e guerra tendo examinado a proposta do governo que fixa a força de terra para o anno financeiro de 1875 a 1876, é de parecer que seja convertida no seguinte projecto de lei:

« Accrescente-se no lugar competente.

« A assembléa geral decreta:

« Arts. 1º, 2º e 3º. (São os da proposta)

« Sala das commissões, em 29 de maio de 1874. —*F. J. Cardoso Junior.—F. R. de Mello Rego. - Escragnolle Taunay.*»

« Augustos e dignissimos Srs representantes da nação. —Em cumprimento do preceito constitucional, e de ordem de S. M. o Imperador, venho apresentar-vos a seguinte proposta:

« Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1875 a 1876, constarão:

« § 1.º Dos officiaes das differentes classes do quadro do exercito.

« § 2.º De 16,000 praças de pret em circumstancias ordinarias, e de 32,000 em circumstancias extraordinarias. Estas forças serão completadas por alistamento voluntario ou pelo recrutamento, nos termos das disposições vigentes Na insufficiencia desses meios, as forças extraordinarias poderão ser preenchidas por corpos destacados da guarda nacional.

« § 3.º Das companhias do deposito e de aprendizes artilheiros, não excedendo de 1,000 praças.

« Art. 2.º Os voluntarios e recrutados poderão eximir-se do serviço militar por substituição de individuos que tenham a idoneidade precisa para o mesmo serviço ou mediante a quantia de 1:000$, contanto, porém, que o façam dentro dos seis primeiros mezes de praça.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1874. — *João José de Oliveira Junqueira* »

« A commissão de marinha e guerra, tendo examinado a proposta do governo que fixa as forças de mar para o anno financeiro de 1875 a 1876, é de parecer que seja convertida no seguinte projecto de lei:

« Accrescente-se no lugar competente:

« A assembléa geral decreta.

« Arts. 1º, 2º e 3º. (São os da proposta.)

« Sala das commissões, em 29 de maio de 1874. —*F. J. Cardoso Junior.—F. R. de Mello Rego.—Escragnolle Taunay.*»

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação. —Em cumprimento do preceito constitucional, e de ordem de S. M. o Imderador, venho apresentar-vos a seguinte proposta:

" Art. 1º A força naval activa para o anno financeiro de 1875 a 1876 constará:

" § 1.º Dos officiaes da armada e das demais classes que for preciso embarcar nos navios de guerra e transportes, conforme suas lotações, e as dos estados-maiores das esquadras e divisões navaes.

" § 2.º Em circumstancias ordinarias de 3,000 praças de marinhagem e de pret dos corpos de marinha embarcados, e de 6,000 praças em circumstancias extraordinarias.

" § 3.º Dos corpos de imperiaes marinheiros, das companhias de aprendizes marinheiros, creadas por lei, e do batalhão naval, continuando a autorisação para eleva-los a seu estado completo.

" Art. 2º. Para preencher a força designada no artigo antecedente é o governo autorisado a dar gratificações aos voluntarios que se apresentarem para o serviço, a contratar nacionaes e estrangeiros, mediante concessão de premios, e a recrutar na forma da lei.

" Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

" Palacio do Rio de Janeiro, em 11 de maio de 1874. —*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*"

— 2 de junho —

Hontem a camara dos deputados, depois da approvação das actas de 29 e 30 do mez findo e leitura do expediente, approvou:

O parecer da commissão de constituição e poderes, reconhecendo deputado pelo 3º districto da provincia de S. Paulo o Dr. José Alves dos Santos.

Em 3ª discussão o projecto n. 500 de 1873, que manda contar aos oppositores das faculdades de medicina o tempo de antiguidade desde a data do exercicio, com a seguinte emenda:

" Paragrapho unico. Esta disposição é applicavel aos lentes que tiverem sido oppositores."

Em 2ª dita o de n. 494 do anno findo, isentando de direitos o material que importar a companhia de melhoramentos da cidade de Nitheroby, para abastecimento d'agua, com a seguinte emenda:

" Em lugar das palavras—isenção de direitos para todo o material que importar para o abastecimento d'agua da mesma cidade, diga-se: —isenção de direitos de importação de todo o material destinado á construcção das obras, exceluido o que se houver de applicar no futuro á conservação das mesmas. —*Cunha Figueiredo Junior.*"

Fizeram algumas observações os Srs. Cunha Figueiredo Junior e Cardoso de Menezes.

Por ultimo occupou-se com a continuação da discussão do projecto da resposta á falla do throno.

Oraram os Srs. presidente do conselho e Silveira Martins, ficando a discussão adiada pela hora.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE JUNHO DE 1874.

Noticias do sul do Imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor in-

ILEGÍVEL

glez *Gallicia*, trazendo datas: do Rio da Prata 26, de Minas Geraes 27, de S. Paulo 27 de maio, do Rio de Janeiro de 25 de maio a 2 do corrente, e da Bahia até 6 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes:

RIO DA PRATA.

Em Buenos-Ayres solemnisou-se com grande pompa o anniversario da independencia das republicas hispano-americanas. Celebrou-se um *Te Deum* e houve parada de tropas, e espectaculo nos diversos theatros.

Achava-se de regresso em Buenos-Ayres o chefe da expedição exploradora do rio Bermejo. No porto explorado apresentara o rio pequenos obstaculos, tendo se realisado a viagem de ida e volta em pouco mais de um mez.

A capitania do porto de Buenos-Ayres tencionava propôr ao governo nacional o balisamento do canal de Martin Garcia.

O governo nacional enviara ao congresso a proposta da creação de um grande jardim publico que se denominará Parque Central de Palermo.

O general Rivas fôra incumbido de fazer um reconhecimento até o ponto denominado Salinas Grandes, tendo sido autorisado a mobilisar para este fim até tres mil guardas nacionaes.

Corria o boato de que rebentara uma revolução em Corrientes. Dizia-se que, tendo o governador da provincia mandado prender o coronel Garcia de la Cruz, recusara este entregar-se á prisão, e sublevara-se á frente de cem homens.

O congresso argentino não concedeu por 48 votos contra 20 a dispensa pedida pelo Dr. Alsina, do cargo de vice-presidente da republica.

Em Buenos-Ayres tinham-se dado duas fallencias; o passivo de uma das casas era cerca de um milhão de pesos fortes.

Em Montevidéo a camara dos representantes adoptara uma moção de advertencia ao presidente da republica, por ter feito modificações na lei do orçamento votada pelo corpo legislativo.

Antes disso fôra o ministro do governo interpellado na referida camara por ter feito varias alterações na policia da capital. Nestas alterações, em virtude das quaes augmentou se em uns casos e diminuio-se em outros os soldos marcados a certos guardas de policia, na lei do orçamento, via a camara uma usurpação das attribuições legislativas.

O deputado Vedra propôz que fosse o poder executivo accusado perante o senado por violação da constituição. Travou-se animada discussão e, finalmente, foi adoptada a moção de advertencia.

Corria o boato de crise ministerial, dizendo-se que se retirará o ministro do governo Saturnino Alvarez.

Constava tambem que a casa Thompson, Bonar & C. de Londres, prestar-se-hia a emittir ali o emprestimo oriental se o *quantum* da amortisação fosse elevado de 1 a 2 1/2 %.

O cabo que ligava o porto de Montevidéo com o de Maldonado partio-se, e seria difficil reata-lo.

"Este lamentavel acontecimento, diz a *Tribuna*, cujas causas a companhia telegraphica ainda não conhece, demorarão ainda por algum tempo a communicação immediata entre a nossa praça e a do Rio de Janeiro."

MINAS GERAES.

— No dia 23 chegara á capital o bispo do Rio de Janeiro, seguindo logo depois para Marianna.

— Fallecera em Ouro-Preto o negociante portuguez, ha muito tempo alli estabelecido, Raphael da Costa Guimarães. Era geralmente estimado.

— Lê-se no *Pharol*, do Juiz de Fóra, sob a epigraphe *Cangeré*:

"E' este o nome de um novo club que secretamente funcciona em certos dias da semana e á meia noite, em uma casinha situada perto da ponte do Pires, no caminho de Barbacena.

"Ignora-se o fim que reune ali alguns individuos livres e escravos, não pode, porem, ser louvavel, pois que empregam todos os meios para não ser surprendidos, levando a precaução a ponto de amarrarem um cordel em roda da casa, de sorte que qualquer pessoa que tente chegar perto, esbarra-se nelle; dando o mesmo cordel signal para o interior da casa, as luzes apagam-se todas no maior silencio até que o individuo se retire.

"Seria bom que a policia desse por lá um passeio afim de ficarmos sabendo o que fazem os membros do *Cangeré*."

— Refere o *Pharol*:

"Existem em circulação, em Juiz de Fóra, notas falsas de 10$ das do ultimo padrão; a recebedoria do Parahybuna recusou uma (dada em pagamento de direitos) de n. 45,709, serie 16 A; verificou se ser falsa, porque a tarja de tinta verde, que circula a nota, estava traçada justamente sobre os olhos das figuras de emblema, o preto do carimbo com o algarismo - 10, era fumacento, quando nas verdadeiras é lustroso; finalmente, a assignatura, alem de bastante grosseira e inintelligivel, estava escripta com tinta mui desbotada. Pessoa de credito que assistio ao exame dessa nota, affiança que ha muitas identicas.

— Lê-se no *Diario de Minas*:

"Olympio de Abreu e Silva recebeu no Porto do Cardoso para conduzir em sua tropa diversas cargas pertencentes aos negociantes Abreu & Filho, vindas da côrte.

"No Ladaia já estavam os animaes carregados, faltando dous caixotes, que continham polvora em latas, quando dous camaradas, Francisco Luiz e João Venancio, delles se aproximam para toma-los nos hombros.

"Instantaneamente ouvio se um estampido horrivel, uma nuvem de fumo envolve a todos, e elles cahem mortalmente feridos, e assim mais um cão e varios animaes. Fôra Francisco Luiz, que lançara ao chão um resto de cigarro que acabava de fumar, o qual foi cahir sobre uma pequena quantidade de polvora sahida dos caixotes. Os infelizes falleceram pouco depois, apezar dos soccorros ministrados. Oxalá sirva isto de lição aos Srs. conductores de tropas.

S. PAULO.

— Victima de uma febre typhoyde fallecera o engenheiro Dr. Antonio Pereira Rebouças.

— A respeito do fallecimento do engenheiro em chefe da linha ferrea sorocabana, Clemente Spetzler, que já haviamos noticiado, diz o seguinte o *Correio Paulistano*:

«Sua morte sobreveio em consequencia de rapida enfermidade, tendo chegado ha tres dias dos trabalhos da linha sem incommodo notavel.

«Posto que variem as opiniões dos facultativos, corre mais geralmente que a causa da morte foi uma congestão cerebral.

«Era ainda moço, cerca de 30 annos, nascido em Hamburgo e filho de familia allemã, que ha annos residia nesta capital, de onde partio elle para estudar engenharia na Europa.

«Completára seus estudos e voltara ao Brasil ha mais ou menos sete annos, sendo até o presente multissimo apreciado por seu bello caracter e proficiencia no ramo de estudos a que dedicou-se.»

— Na cidade de Campinas houve grande geada na noite de 19 para 20 do corrente.

«Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

«Os festeiros do Espirito-Santo da parochia da Conceição, Exma. Baroneza dos Tres-Rios, o Sr. Francisco Egydio de Souza Aranha, realisaram hontem aquella parte da festa que ha de subir purissima como um cantico d'alma aos pés do Creador. A' porta do segundo reunio-se pelas 8 horas da manhã uma compacta multidão, que se acotovellava por todos os lados. Eram os pobres, os enjeitados da fortuna, os pequenos de todos os tempos, que hão de fundir-se entre os maiores nas horas do bodo celeste.

«Alli lhes fizeram os dignos festeiros, que assim se compenetraram do verdadeiro espirito evangelico, a distribuição de 8 a 10 mil litros de feijão, da carne de 18 rezes, e de grande quantidade de sal, farinha e lenha. Outrosim o producto de todos os votos que durante a festa forem offerecidos, bem como dinheiro que for tirado com a bandeira, etc., etc., tudo terá identica applicação. Eis ahi como se deve comprehender sempre o culto religioso pela sua face mais bella: a caridade.»

— Em Taubaté continuava a grassar a variola, e o mesmo se dava em Pindamonhagaba e Rio-Claro.

— Nesta ultima cidade, a epidemia atacava com grande força, como se vê da seguinte noticia, extrahida do *Correio do Sertão* de 20 do corrente:

«Ante-hontem havia no lazareto 50 bexiguentos, hontem estavam resolvidos a entrar 28 e não resolvidos a entrar — Deus sabe quantos.

«A chave do novo cemiterio foi entregue á commissão no sabbado á noite, e as negras portas foram abertas no domingo para dar entrada a *cinco* cadaveres, sendo 4 de bexiguentos.

«No meio destes horrores ainda apparecem homens para os quaes são poucos todos os encomios, e taes são os Srs.: Bernardo Alves Teixeira, Ernesto Manoel do Amarante, Joaquim José de Sá e José Maria Paredes Carenhoz. Tomaram conta do hospital no dia 8, e taes providencias teem dado, que desde então, até hontem, apenas 3 doentes alli falleceram. Se se juntar a isto uma diminuição de 2:000$ mensaes na despeza, não obstante haver crescido o ordenado de 500$, que dão ao medico, ter-se-ha dito quanto a tal respeito poderia dizer-se.

«Parece-nos, entretanto, dever lembrar a SS. que se não exponham demasiadamente, sendo, como são, chefes de familia, e parece nos ainda que muito bem fariam se requisitassem duas duzias de *irmãs de caridade* para tratarem das quarenta e tantas mulheres que estão sendo tratadas por homens no hospital. Quando mesmo não fosse esta a sua missão, era de certo um serviço bem mais agradavel a Deus, do que viverem, como vivem, regaladamente no Rio e em Itú, enfiando camandulas, que mais tarde hão de vender aos orphãos, filhos das que vão morrendo ao desamparo.»

— A mesma folha diz:

«Os Srs. engenheiros Paula Souza e M. Rudge terminaram hontem, ás 5 horas e 20 minutos da tarde, os trabalhos da locação da estrada de ferro que deve ligar-nos com Campinas.»

RIO DE JANEIRO

— O senado occupava se com a discussão do projecto de reforma da lei do recrutamento.

— Por despachos de 21 de maio:

Fez-se mercê do titulo de barão de Cabo-Frio ao director geral da secretaria dos negocios estrangeiros, conselheiro Joaquim Thomaz do Amaral, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao estado.

Foram concedidas as honras de pregador da imperial capella a Fr. Joaquim de S. Carlos Oliveira, presidente do mosteiro de S. Bento da cidade de Santos, provincia de S. Paulo.

Foi naturalisado o subdito allemão Conrado Herbst, da provincia do Espirito Santo.

— Por titulos de 23 de maio foram nomeados para o lugar de official de fazenda da 4ª classe da armada Julio Machado de Oliveira, Luiz Gomes Pereira, Alfredo Carlos Pestana, Marcelino Augusto Lima Barata e Telasco José Fernandes.

— Por portaria de 26 de maio foi nomeado o engenheiro Augusto Francisco Gonçalves, para medir e demarcar terras publicas na provincia de S. Pedro, com os vencimentos de engenheiro de 3ª classe e transporte no maximo.

— Por despacho de 27 de maio foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa, Vespasiano Augusto Gomes de Castro, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica na provincia do Maranhão.

Cavalheiro da ordem de Christo, o bacharel Francisco Manoel das Chagas, chefe de secção da secretaria de estado dos negocios da guerra, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao estado.

Foi apresentado o padre Joaquim de Souza Caldas no curato da Sé, da diocese de Cuyabá.

Foi naturalisado o subdito italiano padre Herminio Boccardi, residente na côrte.

— Por decretos de 27 de maio foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José Bento de Araujo, do termo de S. João da Barra, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Antonio Ribeiro Pacheco d'Avila, do termo de Pilão Arcado, na provincia da Bahia.

O bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins, do termo da Gamelleira, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Francisco Marçal da Silveira Garcia, dos termos reunidos da Telha e S. Matheus na provincia do Ceará.

Foram reconduzidos os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Samuel Henrique Hardman, no termo da Independencia, na provincia da Parahyba.

Bacharel Angelo Caetano de Souza Conselheiro, no termo de Villa-Bella, na provincia de Pernambuco.

Foi designado o 1º batalhão de reserva da capital da provincia do Piauhy, para a elle ser aggregado o major da guarda nacional do municipio de Oeiras, na mesma provincia, Jeremias José da Silva Mello.

— O ministerio da marinha, em 20 de maio determinou o seguinte ao ajudante general da armada:

"Illm. e Exm. Sr.—Concordando com o parecer do conselho naval emittido em consulta n. ... 2,504 de 15 deste mez sobre a designação de enfermeiros para os navios da armada, conforme reclamou o chefe do corpo de saude, determino que se observe o seguinte:

"1.º A bordo de cada um dos navios que, segundo as ordens em vigor, admittir cirurgião, haverá um enfermeiro, na fórma do art. 81 do aviso regulamentar de 27 de julho de 1858:

"2.º Além disso, receberá tambem um enfermeiro o navio que seguir em viagem, ainda que a sua lotação não admitta medico.

"3.º Os enfermeiros serão nomeados pelo cirurgião-mór, de accordo com o director do hospital de marinha: e somente nos casos de urgente necessidade, durante a viagem, poderá ser escolhida uma praça da guarnição para, temporariamente, fazer o serviço da enfermaria de bordo.

"4.º Nos navios fundeados em portos do imperio onde houver hospital, poderão ser dispensados os enfermeiros, sendo estes transferidos pela autoridade competente para os navios que tiverem de seguir em commissão, de accordo com o § 2º do presente aviso.—O que a V. Exc. communico para os devidos effeitos.—Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*"

— Por decretos de 27 de maio foram transferidos da 1ª para a 2ª classe do corpo da armada os 1ºs tenentes José Candido Duarte e Claudino José Raposo.

— Ao promotor publico da comarca de Macahé, na provincia do Rio de Janeiro, foi marcado, por decreto n. 5,647 de 23 de maio, o vencimento annual de 1:200$, sendo 800$ de ordenado e 400$ de gratificação.

— Por decreto n. 5,644 de 16 de maio, o termo de Santa Quiteria, na provincia do Ceará, foi separado do de Sobral e reunido ao de Tamboril.

— Por decreto n. 5,648 de 23 de maio, separou se do termo de Tres Pontas o de Dôres da Boa-Esperança na provincia de Minas Geraes, e creou-se nelle o lugar de juiz municipal e de orphãos; e creou-se tambem no termo de Gameileira, da provincia de Pernambuco, o lugar de juiz municipal e de orphãos, por decreto n. 5,649 da mesma data.

— Por decretos de 30 de maio:

Foi reconduzido o bacharel Francisco Gonçalves da Silva, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Campinas, na provincia de S. Paulo.

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel João Martins França, do termo de Cangussú para o de Cruz Alta, ambos na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Bacharel Francisco Xavier dos Reis Lisbôa, do termo de S. José das Cajazeiras para o de Codó, ambos na provincia do Maranhão.

— Por decretos de 27 de maio foi nomeado o tenente reformado do exercito, Manoel Pereira de Mesquita, para o lugar de almoxarife do arsenal de guerra da provincia de Matto Grosso.

Foram nomeados 2ºs cirurgiões do corpo de saúde do exercito, os doutores em medicina, José Antonio Ribeiro de Araujo e Flavio Augusto Falcão.

Concedeu-se transferencia para a arma de infantaria, de conformidade com o art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, ao 2º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé, Candido Leopoldo Esteves.

Concedeu-se transferencia para a 6ª companhia do 18º batalhão de infanteria, ao major graduado do 9º da mesma arma, Bento Luiz da Gama, e para a 8ª companhia deste batalhão ao capitão daquelle Jeronymo Ignacio dos Santos.

Foi transferido para o 19 batalhão de infanteria o major do 20º batalhão da mesma arma, Joaquim Ferreira de Paiva, e para este batalhão o major daquelle, Francisco de Assis Guimarães.

Mandou-se reverter á primeira classe do exercito o 2º tenente aggregado á arma de artilharia, João Baptista do O' de Almeida, visto ter sido julgado prompto em inspecção de saúde, a que foi submettido nesta côrte a 22 de maio findo.

Concedeu-se reforma, de conformidade com a ultima parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 agosto de 1852, ao capitão aggregado ao corpo de estado-maior de artilharia, Jacintho Machado Bittencourt, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço em consequencia de ferimento recebido em combate; e nos termos da primeira parte do referido artigo e lei, ao capitão aggregado á arma de infanteria Manoel Joaquim Bello, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no mesmo serviço.

Mandou-se eliminar do quadro do exercito o alferes do 14º batalhão de infanteria José Maria de Oliveira Barbosa, visto ter sido prisioneiro na campanha do Paraguay em 1865, por occasião da invasão da provincia de Matto Grosso, segundo consta da ordem do dia do commando do extincto corpo de artilharia da dita provincia, n. 49 de 16 de janeiro de 1866.

Concederam-se as honras do posto de alferes do exercito, na fórma de parecer do conselho supremo militar, exarado em consulta de 18 do referido mez de maio, ao 1º sargento reformado do 8º batalhão de infanteria José Simplicio do Nascimento, em attenção aos bons serviços que prestou na campanha do Paraguay, onde recebeu um ferimento no combate de 11 de dezembro de 1868.

— Por portarias:

De 25 de maio foram nomeados o capitão honorario do exercito Antonio Moreira da Cunha Guimarães para o lugar de pedagogo do arsenal de guerra da provincia da Bahia, e Sebastião Antonio de Albuquerque Mello para servir interinamente de coadjuvante do professor de primeiras letras da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco.

De igual data concederam-se ao lente interino da 1ª cadeira do 3º anno do curso superior da escola militar, capitão Manoel Peixoto Cursino do Amarante, tres mezes de licença com metade do ordenado respectivo, na forma do art. 226 do regulamento da mesma escola, para tratar de negocios de seu interesse na provincia de Matto Grosso.

De 26 concederam-se ao escripturario da fabrica de polvora da Estrella, João Geraldo Carneiro, dous mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Tambem de 26 foi nomeado o alferes do 15º batalhão de infanteria, Manoel Pinto da Silva, para o lugar de quartel-mestre do mesmo corpo, e transferido do dito batalhão para o 17º da mesma arma o alferes Antonio Henriques da Fonceca Junior.

— O decreto n. 95, citado no de n. 5,625 de 2 de maio proximo findo, approvando o plano de uniformes para os corpos especiaes do exercito, é de 13 de setembro de 1841, e não de outubro como se publicou no *Diario Official* n. 129 de 25 do dito mez.

— Por portaria de 30 de maio foi approvada a planta do traçado de linha de carris de ferro concedida a Carlos Fleniss por decreto n. 5,566 de 14 de março.

— Por portaria da mesma data foi concedida a Antonio Francisco Lopes, agente da estação dos Mendes, dous mezes de licença para tratar de sua saúde.

— Por portaria da mesma data declarou-se ficar sem effeito a de 31 de março, que nomeou o bacharel Christino do Valle engenheiro de 3ª classe da repartição geral dos telegraphos.

— Pelo ministerio da marinha foi mandado louvar o capitão de fragata Luiz Maria Piquet, commandante da corveta *Vital de Oliveira*, pelo zelo e intelligencia com que desempenhou a commissão de sondagem para o lançamento do cabo telegraphico.

— A assembléa legislativa da provincia de Santa Catharina dirigio a seguinte felicitação ao gabinete 7 de março:

«Paço da assembléa legislativa provincial de Santa Catharina, em 19 de maio de 1874.—Illm. e Exm. Sr.—Em sessão de 18 do corrente resolveu esta assembléa dirigir ao patriotico gabinete de 7 de março, na pessoa de V. Exc., muito nobre e illustre presidente do conselho de ministros, um voto de adhesão, manifestando os sentimentos de que se acha possuida pela attitude que tem mantido o governo imperial com relação á questão religiosa, bem como pela dedicação e esforços com que procura diffundir a instrucção em todas as classes da sociedade, prestando a este ramo do serviço publico aquella consideração que era de esperar de seu patriotismo.

«A assembléa provincial de Santa Catharina, convicta de que a paz e tranquillidade que gozamos, a paz do ... vi ... accelerado para o progresso de todos os elementos de riqueza, são consequencias da sabia politica do gabinete, e do desenvolvimento por elle dado aos diversos ramos do serviço publico, maxime áquelles que affectam o progresso intellectual e material do paiz, não póde deixar de dirigir-vos um voto de gratidão e confiança, certa de que nesse louvavel empenho proseguirá o gabinete — 7 de março — illuminado pela mesma estrella que o tem dirigido até hoje, a conquistar maiores louros á gratidão nacional.

«Interpretes dos sentimentos desta assembléa para com o gabinete 7 de março, os abaixo assignados asseguram a V. Exc. os protestos da mais alta consideração e respeito. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro visconde do Rio Branco, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do conselho de ministros.—O presidente da assembléa, bacharel *Martinho Domiense Pinto Braga*.—O 1º secretario, *José Ramos da Silva Junior*.—O 2º secretario, *Ermelino Jorge de Linhares*.»

— Pelo ministerio da justiça foram indeferidos os requerimentos de:

Hippolyto da Silva, escrivão do civel, orphãos, crime, ausentes, capellas e residuos do termo de Pao d'Alho e Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão privativo do commercio da capital de Pernambuco, pedindo permuta dos respectivos officios.

Americo Brasileiro da Costa Ouricary, 1º tabellião e escrivão de orphãos, e Antonio Pinto de Araujo Leitão, 2º tabellião e escrivão das execuções, do termo da Palmeira dos Indios, pedindo permuta dos respectivos officios.

José Maurilio de Mello Corrêa, 1º tabellião do termo de Atalaia, e Joaquim Lopes de Vasconcellos, 2º tabellião do de Quebrangulo, fazendo identico pedido.

— O presidente da provincia do Rio de Janeiro não sanccionou o projecto de lei do orçamento provincial que foi approvado na sessão extraordinaria da assembléa provincial.

«As razões que expendeu são as seguintes:

"Não consulta as conveniencias publicas e offende os preceitos rigorosos da constituição o presente decreto, no qual se orçou a receita e se fixou a despeza da provincia para o exercicio financeiro de 1874.

"No art. 2º, § 1º do presente decreto se consignaram fundos para pagamento do subsidio aos membros da assembléa legislativa provincial, calculado á razão de 25$ diarios, na fórma do art. 9º da lei n. 1,912 de 13 de junho de 1873, quando é certo que a lei n. 1,788 de 20 de dezembro de 1872 marcou esse subsidio á razão de 10$ para a 20ª legislatura, que comprehende o biennio de 1874 e 1875.

"O acto addicional no art. 22 dispõe terminantemente, que o subsidio pecuniario, que os membros das assembléas provinciaes vencerão diariamente, será marcado na 1ª sessão da legislatura antecedente.

"Foi em observancia a esse preceito constitucional, que a assembléa provincial votou a lei n. 1,788.

"Havendo, portanto, lei de subsidio votada opportuna e competentemente, segundo a expressa determinação do acto addicional, não podia a assembléa preteri la para augmentar o proprio subsidio, elevando-o pelo padrão monetario do decreto legislativo geral n. 2,097 de 30 de janeiro de 1873, de 10$ a 25$ diarios. Dest'arte, com quebra do preceito constitucional, foi preterida a competente lei do subsidio, sob cujo regimen estava a mesma assembléa e no parte interessada sem competencia constitucional, nem força moral para altera-la.

"Não illide o principio, e nem prejudica a sua applicação a circumstancia de ter o art. 2º, § 1º e o § 98 do decreto, que autorisou a abertura de creditos na verba *exercicios findos*, para se pagar o subsidio vencido na legislatura passada, feito referencia ao art. 9º da lei n. 1,912 de 1873, por quanto esse artigo pecca pelo mesmo vicio de inconstitucionalidade, pelo que deixou de ser executado. E assim como não podia por esse artigo ser alterada a lei n. 1,515 de 24 de novembro de 1870, não podia tambem pelo presente decreto ser alterada a lei n. 1,788, que é irrevogavel durante o exercicio da presente assembléa.

"A lei de subsidio não attende ao passado, e nem contempla o presente: ella rege o futuro.

"A disposição dos §§ 1º e 98 do art. 2º do decreto, como o art. 9º da lei n. 1,912, que o gerou, retrotrahindo ao passado, e provendo o presente, violou o acto addicional, sem que justifique a infracção a forma interpretativa que se quiz dar ao acto, pois a interpretação não póde ser, no caso, uma nova fonte de direitos, e nas leis ns. 1,515 e 1,788 nada ha de obscuro, que merecesse ser esclarecido; e falta absolutamente para o caso a competencia da assembléa.

"Incorrendo, pois, o presente decreto em censura constitucional, denego a sancção. Palacio do governo da provincia do Rio de Janeiro, 28 de maio de 1874.—*Manoel José de Freitas Travassos.*"

— Falleceu o marechal de campo Jacintho Pinto de Araujo Correia.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

«Realisaram se hontem (31) no Prado Fluminense e na presença de SS. MM. Imperiaes, as primeiras corridas deste anno no Jockey Club.

«A concurrencia do povo foi extraordinaria. Tanto as duas archibancadas como o espaço em volta da raia, destinado aos cavalleiros e ás pessoas que foram de carro, ou que não conseguiram lugar na archibancada geral, achavam-se litteralmente cheios.

«A primeira corrida, *en partie liée*, foi disputada por dous cavallos do Rio da Prata, *Botafogo*, tordilho, de 9 annos de idade, propriedade do Sr. Antonio José Bizarro, e *Duque*, castanho, de 7 annos, propriedade do Sr. Leopoldo Romagnera. Tendo cahido o jockey deste, venceu o *Botafogo*, que o distanciou; e, de conformidade com o regulamento do *Jockey Club*, ficou ganha a corrida, não havendo por isso mais nenhuma prova.

«O jockey, que cahio, não se magoou.

«Disputaram o segundo pareo as eguas *Vanda* e *Modista*, esta alazã, do Rio da Prata, de quatro annos de idade, pertencente ao Sr. Bartolo Fulqui, e aquella do Rio de Janeiro, castanha, seis annos, pertencente ao Sr. S. Carvalho. Ganhou a *Vanda*.

«Na terceira correram *Miss Jane Leaf* e *Monarcha*, ambas inglezas. A *Miss Jane*, que sahio victoriosa, é uma egua alazã de dous annos de idade, propriedade da Sra. D. Rita Soares de C. Menezes. O *Monarcha* é um cavallo zaino, de tres annos de idade, propriedade de uma sociedade de amadores.

«Entraram na quarta corrida, *Hogdea*, egua baia, nascida na fazenda de Piranema, provincia do Rio de Janeiro, de 4 annos de idade, pertencente ao Sr. Amaro Antonio de Miranda; *Garça*, egua russa, tambem nascida na provincia do Rio de Janeiro, de cinco e meio annos de idade, propriedade do Sr. José Candido de Figueirêdo; *Niger*, cavallo preto, de Montevidéo, quatro e meio annos, pertencente ao Sr. conde de Herzberg; e *Coquette*, egua russa, nascida em Minas, seis annos de idade, propriedade do Sr. Thomé. Venceu a *Garça*.

«Seguio-se um intervallo de meia hora, em que houve duas corridas de pequiras. A primeira foi ganha por *Tiriba*, e a segunda por *Papagaio*, ambos pertencentes ao commendador Francisco Pinto da Fonceca Telles.

«A quinta, foi disputada por dous cavallos do Rio da Prata. *Guarany* e *Solitario*; este de 12 annos de idade, côr preta, pertencente a uma sociedade anonyma, e aquelle de 8 annos, côr zaina, pertencente ao Sr. Domingos José Vieira Guimarães. Venceu o *Solitario*.

«Na sexta correram *Golfinho* e *Colchete*, ambos do Rio da Prata, este de 8 annos de idade, côr castanha, propriedade de P. de Mello, e aquelle de 6 annos, côr tordilha, propriedade do Dr. E. A. de C. Menezes; e *Tempestade*, azulego, do Rio Grande do Sul, 9 annos, propriedade do Sr. João Megessi de Sá Pereira. Ganhou o *Golfinho*.

«A setima e ultima foi disputada por tres cavallos arabes: *Vermouth*, alazão, quatro e meio annos, pertencente ao Sr. Francisco Montandon; *Zut*, preto, cinco annos, propriedade do Sr. Francisco de Araujo Reis Vianna, e *Djiun*, tambem preto, cinco e meio annos, propriedade do Sr. José da Rocha Bittencourt. Sahio vencedor o *Zut*.»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

«*Montevidéo, 26.*—Saccaram hoje sobre Londres cerca de £ 13,000 a 51 1/4 e 51 3/8 d., sendo aquella taxa para o papel bancario e esta para o particular.

«O mercado de exportação esteve em completa paralysação, porque ha falta de generos.

«Em productos de importação nada se fez digno de mencionar-se.»

"*Santos, 26.*—Café.—Venderam-se 1,200 saccos a 5$400 para o fino de machina. As noticias recebidas do exterior causaram desanimo nos compradores que se retiraram do mercado. A existencia é hoje de 147,000 saccos.

"Algodão.—De 8,000 fardos que sahiram do mercado neste periodo, 2,000 foram vendidos ahi no Rio de Janeiro, 3,000 em nossa praça, e 3,000 foram embarcados por conta dos possuidores. A existencia é hoje de 52,000 fardos.

"Pauta.—A desta semana é a seguinte: café, 489 rs.; algodão, 527 rs. por kilogramma."

"*Rio de Janeiro, 31 de maio.*—A posição do cambio, nestes ultimos 10 dias, não foi das mais favoraveis. A taxa do papel bancario sobre Londres baixou a 24 3/4 e 24 7/8 d. e o papel particular foi negociado a 25 d. a que o mercado fechou hoje.

"Os soberanos mostraram-se firmes, durante alguns dias, subindo seus preços até 9$750; depois, foram gradualmente baixando até 9$600, a dinheiro, preço a que se effectuaram as ultimas transacções.

"As apolices geraes de 6 0/0 conservaram-se pouco firmes, sendo negociadas aos extremos de 1:013$ a 1:010$ a dinheiro.

"O mercado de acções esteve em grande apathia devida em parte á falta de numerario e á difficuldade que houve na realisação de descontos, cujas taxas regularam de 9 a 10 0/0 ao anno, e em parte á elevação da taxa dos juros dos cauções. Nestes ultimos dous dias a condição do mercado apresentou-se sob o aspecto mais lisongeiro.

"Passamos em seguida a noticiar o movimento circumstanciado dos generos que mais interesse offerecem aos mercados do norte, no periodo a que nos referimos:

"Aguardente.—Continuou este genero a mostrar-se frouxo, porque as entradas sendo superiores á procura, não permittio que houvesse diminuição na existencia. Cotamos: cachaça do norte 85$; de Campos 90$; da Laguna 90$; canna de Angra 90$ a 95$; de Paraty 95$ por pipa.

"Algodão.—Conservou-se ainda em completa apathia.

"Assucar.—Foram pequenas as vendas de assucar branco, porque os refinadores achavam-se suppridos com as compras effectuadas no começo deste mez e de que tivemos occasião de fallar. Os preços, entretanto, ficam sustentados. O mascavo bom e secco, de que ha falta, goza de boa procura, ao passo que o baixo e humido fica completamente desprezado. As vendas destes 10 ultimos dias foram apenas de 800 saccos de Pernambuco, 1,200 de Maceió, 900 da Bahia e Cotinguiba e 3,000 de Campos. Calculamos a existencia em 3,300 saccos de Pernambuco, 1,400 de Maceió, 302 da Bahia e Cotinguiba, e 150 barricas, 180 caixas e 3,600 saccos de Campos. Cotamos por 10 kilogrammas:

"*Pernambuco.*	
Branco de 2ª sorte	3$200 a 3$268
" " 3ª "	2$723 a 2$859
" " 4ª "	2$519 a 2$587
Somenos	não ha
"*Maceió.*	
Branco	2$247 a 2$723
Mascavo	1$362 a 1$770

"Carne secca.—As entradas nestes 10 dias foram de seis cargas do Rio da Prata e de tres do Rio Grande do Sul, das quaes duas seguiram para o norte do imperio. O mercado, apezar de não ter havido alteração alguma nos preços, mostra-se mais firme. A carne da xarqueada da Sacra, da Companhia Pastoril e Agricola, tem tido muita aceitação aqui, graças ao seu bom preparo. Calculamos que a existencia hoje será de cerca de 747,000 kilogrammas do Rio Grande, que se vendem de 170 a 200 rs. cada um e de 3,844,000 do Rio da Prata, cujos preços regulam de 140 a 160 rs, a carne nova e a de 200 a 300 rs. a velha.

"Fumo em folha do Rio Grande.—Cotamos de 476 a 544 rs. por kilogramma.

"Fumo em rolo de Minas.—O fumo commum obteve de 6$808 a 7$819 por 10 kilogrammas. Para o fumo em latas regularam os preços de 11$574 a 12$254, conforme a qualidade.

"Gorduras.—O mercado não apresentou alteração alguma, mas fica bem supprido. Ainda estão em ser as cargas do *Orion*, *Prazeres* e *Santelmo*. Cotamos:

Sebo coado	340 a 350 rs.
" socado	240 a 280 rs.
Graxa em pipas	340 rs.
" e n bexigas	320 a 340 rs.
Azeite de potro	340 a 350 rs.
" de mocotó	360 a 380 rs.

"Fretes.—Cotamos, Canal e Mediterraneo 40 a 45 s; Estados Unidos, norte 20 a 25.; sul, nominal."

"*Idem 2 de junho.*—O mercado de cambio conservou-se activo. Effectuaram se transacções regulares sobre Londres ás taxas de 24 3/4 e 24 7/8 d. para o papel bancario, 24 15/16 e 25 d. para o particular.

"Nada se fez em soberanos.

"As apolices geraes de 6 0/0 estiveram paralysadas, porque acham-se encerradas as transferencias. De apolices do emprestimo nacional de 1868 negociou-se um pequeno lote a 1:065$ cada uma a dinheiro.

"No mercado de acções nada se fez.

"As vendas de café foram menos que regulares e as de assucar pequenas para consumo.

"Não nos constou fretamento algum.

— A alfandega da côrte rendeu no mez de maio 2,879:075$324.

— Sahiram para Pernambuco: a 26 de maio, patacho portuguez *Tentativa Feliz*; a 27, o patacho brasileiro *Principe*; e a 31, barca portugueza *Nova Vencedora*.

BAHIA.

Foram nomeados promotores publicos das comarcas: de Maracás, bacharel Benigno Tavares de Oliveira; da Cachoeira, bacharel José Germano Mangabeira; e de Monte Santo, bacharel Ernesto Odilon Maciel Monteiro.

— A alfandega rendeu no mez de maio...... 517:245$918, e a administração do correio..... 5:501$000.

— O arcebispo publicou uma pastoral sobre a prisão do bispo do Pará.

No mez de maio foram exportados da provincia 159 escravos, que pagaram de imposto...... 31:800$000.

— Falleceram: na capital, o proprietario Dr. Salustiano Ferreira Frós, e o major Joaquim Aniceto Vaz.

— A directoria do gabinete portuguez ficou assim composta:

Assembléa geral.

Presidente.—O Sr. D. Manoel Saldanha da Gama.

Secretarios—os Srs. Joaquim Leite de Carvalho 1º e Augusto da Silva Ribeiro 2º

Commissão de contas—os Srs. José da Silva e Souza, Francisco Novaes Monteiro e José Gonçalves Belchior.

Direcção.

Presidente.—Joaquim S. da Silva Moreira.

Secretario—Francisco José de Souza Cardoso.

Thesoureiro.—Antonio da Costa Lima.

Vogaes—Carlos Alberto G. de Moraes, Miguel Francisco B. de Moraes, Domingos José de Oliveira Junior e José Antonio Soares.

— No dia 1º do corrente arribara o patacho *Constantino Feliz*, por causa do máo tempo.

— Em Santo Amaro falleceu o antigo tabellião Estanislão José de Almeida.

— O cambio sobre Londres regulava 25 a 25 1/8 d.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Promotoria publica. — Por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente, foi exonerado o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó, para o qual fôra removido por acto de 11 de maio ultimo.

Jury do Recife. — Comparecendo hontem numero sufficiente de juizes de facto, foi isto communicado ao Exm. Sr. desembargador que deve presidir a sessão, afim de que comece a funccionar este tribunal.

Termo do Cabo.—Com o prazo de sessenta dias, a contar do 1º do corrente, acha-se aberta a concurrencia para o provimento vitalicio do officio de depositario geral do termo do Cabo.

Arrematações provinciaes.—Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça, no dia 18 do corrente: a ponte sobre o rio Serinhaem, no lugar Pão Sangue, orçada em 9:570$, a bomba para o povoado dos Montes, orçada em 1:980$; os reparos urgentes na subida do Barro, na estrada da Victoria, avaliados em 1:647$380; os reparos da ponte do Trapiche, orçados em... 1:650$; e o fornecimento de medicamentos e utensis á enfermaria da casa de detenção.

Bibliotheca das familias. — Recebemos a 5ª caderneta desta importante publicação feita no Rio de Janeiro, contendo a continuação do romance *Acacia, scenas da vida dos Estados Unidos*, por Alfredo Assolant. Vende-se a 400 rs. o exemplar.

Instituto Academico. — Sob essa denominação acaba de recomeçar a publicação, na capital da provincia da Bahia, do jornal orgão da sociedade *Instituto Brasileiro*. Agradecemos a remessa do 1º numero.

Miserias da escravidão. — Ao zelo e actividade do Sr. Firmino Brito, subdelegado de Santo Antonio, estão confiados os primeiros passos de investigação da verdade em um supposto crime de reducção de pessoa livre á escravidão. O facto é o seguinte:

Em dias da semana passada, foi aquella autoridade chamada á casa da Sra. D. Joaquina Francelina Bacellar Torres, moradora á rua do Barão da Victoria, afim de providenciar acerca do destino que devia ter uma escrava, que, levada alli pelo corretor João Patriota, para ser vendida, declarara ser livre de nascimento, pedindo simultaneamente que a protegessem da desgraça a que tinha chegado, desde que a haviam captivado. Era tal a accentuação de verdade com que fallava, que o Sr. Brito collocou-a logo sob a protecção da lei, confiando-a a seguro deposito e abrindo immediatamente o respectivo inquerito sobre o facto.

Tal é a historia da infortunada mulher.

Seu nome é Raymunda Thomazia de Aquino; 28 annos de idade, parda, solteira, filha legitima de Manoel Vieira da Silva e sua mulher Francisca da Conceição, já fallecidos, ambos porém livres; natural do termo de S. João do Rio do Peixe, da cidade de Souza, da provincia da Parahyba.

Alli viveu com seus pais e mais treze irmãos, até que, tendo morrido sua mãi, e resolvido seu pai, á falta de meios, entregar seus filhos a pessoas capazes que se quizessem encarregar de patrocinar os mesmos, coube lhe a ella ser confiada a Francisco Pereira de Souza, morador no lugar.

Para a casa de Souza entrou Raymunda aos 7 annos de idade, e, ahi permaneceu até os 25, tendo tido de seu protector 6 filhos!

Por esse tempo, Souza conseguio seduzir Raymunda ao ponto de a levar para o Aracaty, e ahi deixou-a em casa de Antonio Joaquim Seve, negociante, a titulo de *ama* ou criada para *que ganhasse alguma cousa*; que elle *tornaria a vel-a de tempo em tempo*, recommendando lhe, sobretudo, que *procurasse agradar e servir bem*. Nunca mais lhe appareceu.

Um dia, Raymunda sabio-se mal em casa de Seve; quiz retirar, de balde: fizeram-lhe sentir que era escrava. Protestou, chorou, exorou compaixão!... nada: era escrava. Passaram dous annos.

O Sr. Seve vem a esta provincia, acompanhado de Raymunda, e aqui vende-a ao Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. Raymunda declara a seu novo senhor que é livre, mas, ninguem a acredita: é escrava! O Sr. Azevedo entrega-a ao corretor João Patriota, para que a venda; a este como áquelle, Raymunda declara ainda uma vez sua condição; coitada! era escrava! E' ahi espancada, e por dous mezes encarcerada, sujeita a rações de alimento e de chicote. E' vendida em seguida por João Patriota, a um Sr. Carvalho, ferrageiro á rua do Marquez d'Olinda, o qual dias depois, commetteu-a tambem á venda por intermedio do mesmo corretor.

Mais uma semana de martyrios para Raymunda; repetem-se os tratos, retrabalha o chicote, e quando ao Sr. João Patriota parecia a desventurada convencida de que era escrava, vendeu a ao Sr. Antonio Gomes de Mattos, á cuja casa ao chegar ella, adoeceu, pelo que, depois de a ter feito tratar em uma ou outra, por sua vez a remetteu á João Patriota, para que fosse vendida de novo.

Terceira estação dolorosa de Raymunda!... depois apresentou-a o Sr. João Patriota, em casa da Sra. D. Joaquina Torres, que pretendia comprar uma escrava; em seu coração bem formado, porém, encontrou écho e soccorro o grito já quasi humido dessa infeliz, que se não é na realidade, como o declara, livre de nascimento, é sem duvida alguma, uma allucinada, e como tal igualmente digna de compaixão, attenta a vida dolorosa que ha curtido. E' ahi que foi encontral-a a policia.

O que deixamos dito consta do depoimento de Raymunda; que declara, alem do exposto, que tem irmãos casados, no lugar onde nascera, e que, o que mais receia é que o seu protector, depois seductor e senhor, não tenha vendido seus cinco filhos, como o fizera a ella.

Adiantado já vai o inquerito que pela subdelegacia de Santo Antonio se procede sobre este facto que a ser reconhecido criminoso, confiamos desafiará contra si todas as energias da justiça.

Louvamos o Sr. Brito pelo interesse que ha revelado no esmerilhar desta questão.

Triduo. — Principia hoje nas igrejas de S. Pedro e da Penha, um triduo de orações ao Sagrado Coração de Jesus, realisando-se a festividade em ambas essas igrejas, na sexta-feira proxima.

Prisões penitenciarias. — Em nossa 8ª pagina encetamos hoje a publicação do relatorio sobre o estado actual das prisões da provincia de Pernambuco, organisado pelo nosso amigo o Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, em resposta aos quesitos propostos pela directoria geral do ministerio da justiça. Recommendamos a leitura desse trabalho, digno de apreço por mais de um titulo.

Club popular. — Em continuação das eleições effectuadas nesta sociedade, correu antehontem a votação para os cargos de secretarios, oradores e thesoureiros; resultando da respectiva apuração o seguinte:

1º orador.	
Dr. José Joaquim Tavares Belfort	117
Dr. José Mariano C. da Cunha	115
2º orador.	
José Gomes Coimbra	126
Dr. Miguel B. Vieira de Amorim	101
1º secretario.	
Francisco de Assis M. Pessoa	128
José Joaquim da Costa	104
2º secretario.	
Manoel Antonio Viegas	127
Arfelim José da Costa Carvalho	104
3º secretario.	
Joaquim da Assumpção Queiroz	125
Antonio Macario de Assis	104
4º secretario.	
Alexandre A. de Caldas Padilha	125
Liberato Luiz de Freitas	105
Thesoureiro.	
Jeronymo José Ferreira	120
Capitão Francisco F. de Brito	109

Ladrão de cavallos.—Pelo subdelegado do districto de Caxoeirinha, do termo de S. Bento, foi preso e recolhido á respectiva cadeia Joaquim Francisco, pronunciado em crime de furto de cavallos.

Ferimentos graves.—No dia 4 de maio, no termo de Pao d'Alho, Ursula Maria da Conceição e seu amasio Theodoro Ribeiro de Souza Nogueira e um afilhado deste, espancaram e feriram gravemente com um tiro a Francelina Maria do Espirito Santo, pondo-se ao depois em fuga.

Assassinato.—No dia 16 desse mez, no districto da villa de Pão d'Alho, o menor Lucio de tal, ferio mortalmente com um tiro a Antonio Ferreira da Luz, o qual falleceu no dia 21.

Ainda assassinato.—No dia 5 do corrente, em terras do engenho Ribeirão, do termo de Gamelleira, Paulo Gomes da Silva, na occasião de ser-lhe intimada ordem de prisão como recrutas, assassinou com uma punhalada a Luiz F., que fazia parte da escolta. O delinquente foi preso e está sendo processado.

Ferimento leve.—Na freguezia da Gloria do Goitá, no dia 10 desse mez, Joaquim Ignacio da Luz, ferio levemente com uma facada á sua amasia Maria da Conceição, sendo preso em flagrante.

Cadaver. — Hontem pela manhã appareceu no caes do Ramos o cadaver do preto Gabriel, escravo de Francisco Antunes Gomes da Costa, e tripolante do patacho brasileiro *Salsipuedes*, o qual cahio casualmente ao mar, no sabbado, declarando os medicos ter sido a morte produzida por asphyxia por submersão.

Passamento.—Falleceu no domingo á noite, e foi hontem sepultada no cemiterio publico, a Exma. Sra. D. Isabel Fernandina de Figueiredo, consorte do Sr. Dr. José Augusto Ferreira da Costa, que por algum tempo exerceu o cargo de delegado de policia do 1º districto do Recife, victima de uma rapida molestia.

Para a Europa. — Com 23, recebidos em nosso porto, levou o *Gallicia* 183 passageiros.

Vapores em viagem. — O portuguez *Julio Diniz* sahio da Bahia para o nosso porto no domingo, e o brasileiro *Paraná* chegou hontem a Maceió a 1 hora da tarde; devem, aqui chegar hoje.

— O americano *South America*, procedente de New York por S. Thomaz, sahio hontem do Pará para o nosso porto, devendo aqui tocar no dia 13 do corrente.

— O francez *Erymanthe* sahio no sabbado do Rio de Janeiro para a Bahia e Pernambuco.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas: Arsenal de guerra e pensionistas.

Corveta Trajano.—O capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira, commandante desta corveta, que foi para o sul em viagem de experiencia, remetteu de S. Sebastião o seguinte telegramma ao capitão tenente Trajano:

"Temos encontrado vento e mar pela prôa; o navio porta-se perfeitamente."

As planuras dos Andes.—De uma carta, dirigida do Alto Purús pelo Sr. A. D. Piper ao consul dos Estados-Unidos no Pará, extrahimos o seguinte:

"A pelle grande *plateau* central desse continente, que se estende ao longo dos Andes, pela sua elevação, consequente e agradavel clima, offerece domicilios bons e saudaveis para milhões de individuos; e aquelles grandes campos com florestas altas e ondulantes só esperam o arado do lavrador para dar com a maior abundancia sua riqueza agricola, e as montanhas vizinhas só carecem da picareta do mineiro e da introducção de machinas para enriquecer o mundo com sua riqueza quasi fabulosa."

Vapor Hooper.—Este vapor chegado ao Pará no dia 27 de maio, sahio de Gravesead no dia 2 desse mez com os cabos da companhia *Central American Telegraph*, que tem de ser collocados entre o Pará e Demerara.

Logo que estes cabos estiverem submergidos, ficará completa a rêde telegraphica que tem de unir o Brasil aos Estados-Unidos e por essa via á Europa, independentemente do cabo transatlantico brasileiro.

O peso do cabo embarcado no *Hooper* excedia de 3 900 toneladas; é a mais pesada carga que até hoje tem sido transportada em navios encarregados de immergir cabos telegraphicos.

Vapor Cosmos.—O *Jornal do Commercio*, da côrte, publica o seguinte:

"Rio Grande, 27 de maio. O vapor inglez *Cosmos* naufragou segunda-feira á noite, cerca de 4 milhas ao sul da barra, quando procurava lançar a ponta do cabo da secção do Chuy. Não foi possivel aos outros navios prestar lhe soccorro algum, em consequencia do máo tempo. Tudo a bordo foi salvo; suppõe-se, porém, que o casco seja completamente perdido."

Miscelania.—O recenseamento feito em 1872 no Japão, dá como total dos habitantes d'aquelle imperio o numero de 33,210,466 habitantes. Esta população subdivide-se do seguinte modo: principes e princezas 29; nobres 2,666; *shiroku* ou classe armada, superior 1 282,167; *sotezu* ou classe armada inferior 659,074; juizes ou *chishi* 5,346; boudhistas 211,846 homens e 60,000 mulheres; shintonistas 102,477 homens e 50,000 mulheres. A 8ª classe que constitue o povo, comprehende 30,866,891 individuos, subdividindo-se do seguinte modo: 14,000,000 de cultivadores, 1,300,000 commerciantes, 700,000 operarios e artistas, e 2,000,000 que exercem diversas profissões. A classe productiva do Japão é, pois, de 18,000,000 de individuos.

— As autoridades de Nuremberg declararam que a associação de operarios socialistas alli existente era uma sociedade politica e por isso ordenou a sua dissolução. Por esse motivo foram tambem processados 700 individuos que faziam parte dessa associação, os quaes appellaram para a decisão do governo.

— O sultão agraciou o principe Milão, da Servia, com a ordem do *Osmanié*, entregando-lhe esta condecoração cravejada de brilhantes.

— Os bispos de Glasgow, de Exham e de New-Castle, pediram ao governo prussiano, autorisação para visitarem o arcebispo de Colonia, na sua prisão, porém o governo negou essa licença.

— Foi a Roma uma deputação de catholicos notaveis de Saint-Etienne, para pedir a Santa Sé, a creação de uma nova diocese n'aquella localidade.

— Refere a *Gazeta de Colonia*, que no dia 5 de maio, o cura Holfrich de Dipperz, fôra conduzido á Fulda, afim de soffrer a pena, a que fôra condemnado, de 10 dias de prisão, por contravenção das leis ecclesiasticas. Um crescido numero de catholicos acompanharam-o até a cadeia, e ao entardecer uma multidão de mais de mil pessoas dirigio se novamente a li gritando *viva o cura*, e entoando muitos canticos. A policia appareceu para dissipar o ajuntamento, porém foi insultada, tendo por esse motivo de fazer uso das armas. Houve troca de alguns tiros, prolongando-se o motim até a meia noite. A policia tomou medidas severas para impedir que elles se renovassem nos dias seguintes.

— Verdi, acaba de escrever uma missa dividida em quatro partes com córos e orchestra, a qual deve ser cantada no dia 22 de maio em Milão, por occasião do anniversario de Manzoni. Os quatro solistas serão Thereza Stoll e Waldmann e os Srs. Capponi e Maini, creadores dos principaes papeis da *Aïda*. Deve ser uma maravilha.

— Noticias de Nova-York, dizem que os diques do Mississipi estão já em parte reparados. As plantações de assucar e arroz consideram-se irremediavelmente perdidas. O senado votou a somma de 100,000 dollars para soccorrer as victimas das inundações.

— Celebrou-se no dia 8 de maio, o casamento do duque Eugenio de Wurtemberg com a granduqueza Vera, segundo o rito protestante, no salão branco do palacio real e em seguida no rito grego na capella grega do mesmo palacio. Assistiram á ceremonia o imperador da Russia e outros principes convidados.

— Ardeu completamente a aldeia de Radwinter, no condado de Essex. Foram presas das chammas 24 propriedades, ficando outras mais ou menos damnificadas. Muitas familias ficaram reduzidas á mais extrema miseria.

— O santo padre, por occasião da festa de Pio V, recebeu um grande numero de mensagens, respondendo as quaes disse que para alcançar a paz moral e verdadeiras allianças deviam os catholicos pôr a sua confiança em Jesus Christo immortal. Fallando da situação de França, a qual abençoou, declarou que era preciso evitar os excessos da imprensa atheista e os do suffragio universal, que qualificou de mentira universal.

— A rainha de Inglaterra, com os principes de Galles e de Edimburgo, os reis da Belgica e outros principes devem fazer este anno uma visita á Irlanda. E' um acto politico do novo ministerio inglez.

Annuncia-se que, existindo duas vacaturas entre os marechaes de França, Mac Mahon resolveu nomear para estes postos o general Ladmirault e o duque de Aumale.

— A imprensa ingleza confirma que muito

ILEGÍVEL

chefes carlistas foram presos pelos seus proprios generaes, que os accusavam de traição. Havia entre elles um afamado marechal de campo e tres brigadeiros. Velasco e Navarrete cahiram em desagrado.

— O conde de Chambord viaja pela Belgica e esteve tambem na Suissa.

— O levantamento do cerco de Bilbáo foi festejado em Paris pela colonia hispano-americana com uma linda illuminação das casas que habitam, achando-se as janellas ornadas tambem de bandeiras hespanholas.

— As noticias dos districtos vinicolas de França fazem esperar uma boa colheita. A dos cereaes promette tambem ser excellente.

— O imperador da Austria conferio a grancruz da ordem de Santo Estevão ao Sr. Minghetti, presidente do gabinete italiano e ao Sr. Visconti Venesta ministro dos negocios estrangeiros.

— O estudo do tunel entre a França e a Inglaterra foi já apresentado ao conselho geral de Pasde-Calais pelo Sr Ansart-Bault. A longitude do tunel projetado é de 50 kilometros, dos quaes 30 são submarinos e as despezas a fazer ascendem a 200 milhões de francos, tendo-se calculado que cada kilometro custará aproximadamente 4 milhões.

— Já está em vigor em Inglaterra a lei que aboliu os direitos sobre os assucares brutos; relativamente aos refinados a mesma lei começará a vigorar do dia 24 de maio em diante.

— Na fronteira belga houve ha dias um duello á espada entre dous nobres francezes, dos quaes um era conde. Este ficou gravemente ferido n'um pulmão. O motivo da contenda foi uma divergencia de opiniões ácerca do pretendente D. Carlos, que o conde servia na qualidade de ajudante de campo no começo da insurreição carlista.

— O marechal Mac-Mahon mandou ao rei da Hollanda, por occasião do 25º anniversario da sua elevação ao throno, um magnifico jarrão de Sevres, encommendado expressamente para esse fim. O marechal presidente offerecerá tambem á duqueza de Edimburgo, como presente de nupcias, dous elegantissimos copos, que estão sendo pintados pelos artistas da grande fabrica nacional.

— Diz-se que os imperadores da Russia, Austria e Allemanha, sob o pretexto de tomarem aguas, se reunirão novamente em Ems. A questão de Hespanha não será alheia a esta conferencia.

— Na Hollanda festejou-se o 25º anniversario da subida ao throno do seu soberano. O reinado de Guilherme III tem sido muito feliz para os Paizes Baixos. Durante elle a tolerancia religiosa e a educação do povo teem feito grande progresso, tendo desapparecido tambem a escravatura nas colonias hollandezas sem affectar interesses respeitaveis. Ao mesmo tempo o progresso material, a riqueza e o credito tem progredido prodigiosamente á sombra de uma paz que não se interrompeu desde a luta com a Belgica. As duas nações estão hoje na melhor harmonia.

— O principe Milão da Servia foi objecto, durante a sua viagem á Constantinopla, das mais delicadas attenções por parte do governo ottomano.

— A rainha Victoria fez no dia 10 de maio, uma longa visita á imperatriz Eugenia, convidando-a para as festas que hão de ter lugar por motivo da chegada do czar, e as quaes naturalmente a sua situação não permitte assistir. Antes dessa visita, á rainha Victoria foi visitar o tumulo do imperador Napoleão e depoz sobre elle um ramo de camelias, violetas e rosas. A rainha era acompanhada do principe real, que sahira n'aquelle dia de Wolwich.

— Na Russia vai celebrar-se uma exposição internacional de machinas e instrumentos para o cultivo e tratamento das plantas. A exposição deve inaugurar-se no dia 13 de junho em S. Petersburgo. Os premios consistem em tres medalhas de ouro e sete de prata.

Loteria. — A que se acha a venda é a 103.ª a beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhãem, que corre no dia de Santo Antonio (13) do corrente.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 1ª loteria (510.ª) em beneficio das obras da matriz do Espirito Santo da côrte, extrahida a 27 de maio:

N. 1070	20:000$000
N. 4212	10:000$000
N. 4599	4:000$000
N. 1276	2:000$000

Ns. 5132 e 5201 - 1:000$ à cada um.
Ns. 596, 2813, 3855 e 5875 - 800$ à cada um.
Ns. 466, 645, 706, 1265, 2134, 3148, 3580, 4399, 5161 e 5913 - 200$ à cada um.
Ns. 135, 380, 395, 1118, 1283, 1423, 1562, 2083, 2177, 2803, 3088, 3583, 4000, 4220, 4588, 5000, 5098, 5154, 5419 e 5595—100$ à cada um.
Ns. 57, 164, 259, 450, 465, 551, 711, 931, 961, 982, 1000, 1006, 1148, 1473, 1762, 1769, 1789, 2163, 2209, 2225, 2357, 2474, 2516, 2670, 2809, 2932, 3196, 3263, 3463, 3691, 3621, 3671, 3730, 3733, 3823, 3875, 3904, 3962, 4169, 4422, 4427, 4443, 4582, 4595, 4613, 4614, 4621, 4676, 4713, 4741, 4769, 4974, 4994, 5068, 5109, 5168, 5222, 5651, 5735 e 5778 - 40$ à cada um.

Leilão. — Hoje effectua o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão da taverna do pateo da Santa Cruz n. 12.

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento, de 1 ao dia 7 de junho foi o seguinte:
Existiam 387, entraram 60, sahiram 40, falleceram 12, existem 395, sendo:
Homens 263 e mulheres 132.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:
A's 9 1/2, 8 1/2, 8 1/3, 8 1/4, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Beltrão; ás 1, 11, 11, 1 1/2, pelo Dr. Sarmento; ás 9 1/4, 10, 9, 8 1/4, 10, pelo Dr. Malaquias; ás 10, 9 1/3, 9 1/2, 9 1/2, pelo Dr. R. Vianna.

Fallecidos.

Antonia Maria José do Nascimento; tuberculos pulmonares.
José; hypoemia intertropical.
Antonio Paulo de Souza; tetano traumatico.
Tarcilia Maria da Conceição; epi epsia.
Militão; phtysica.
Florencia Gonçalves de Almeida; gastro intestinal.
Guilhermina Pereira de Andrade; variolas.
Antonio Francisco dos Santos; tuberculos pulmonares.
Francisco José de Oliveira; variolas.
Maria Mathilde Mill; febre amarella.
João Rodrigues de Oliveira; variolas.
Alexandrina Maria Landelina; tuberculos pulmonares.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 7 de junho de 1874.
Existiam presos 316, existem 316.
A saber:
Nacionaes 263, mulheres 8, estrangeiros 25, escravos 15, escravas 5. —Total 316.
Alimentados á custa dos cofres publicos 272.

Hospital portuguez.— Movimento das enfermarias na semana de 31 de maio a 6 de junho de 1874.
Ficaram existindo 34, entraram durante a semana 13, sahiram curados 3, ficam existindo 44.
Entra de semana o Sr. mordomo Bernardino Gomes de Carvalho.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor francez *Mendoza*:
Manoel de Siqueira Cavalcante, Dr. Antonio de Siqueira, Manoel Gentil da Costa Alves, D. A. Meira.
— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Gallicia*:
Gothiel Hermann, Augusto Bruesch, José Pereira de Azevedo, Barão de Villa Bella, sua senhora e 1 filha, Mathilde Sardi, Maria Isabel Nunes de Oliveira, 2 filhos, Joaquim José Tavares da Costa. J. A Thon, Henry Gray. William Dockry, Joaquim Antonio de Vasconcellos, João L. Salgado, Manoel José da Silva Filgueiras, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Thiago Pedro C de Lacerda, José Luiz Furtado, Julia Adelaide do Nascimento, Diogo Vaz Lordello.
Não trouxe passageiros do sul.

Cemiterio publico.— Obituario do dia 6 de junho de 1874:
Lucinda, branca, Pernambuco, 17 mezes, Recife; convulsões.
Rosa, parda, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Joaquim, branco, Pernambuco, 6 mezes, S. José; espasmo.
José Joaquim de Almeida, pardo, Pernambuco, 52 annos, casado, S. José; estupor.
Francisco José de Oliveira, pardo, Pernambuco, 49 annos, casado, Bôa Vista, hospital Pedro II; variolas.
Jesuina, branca, Pernambuco, 3 annos, S. José; envenenamento.
Rogeria, branca, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista; espasmo.

— 7[illegible] —

Maria Mattiel des Mill, branca, França, 30 annos, solteira, Bôa-Vista; febre amarella.
João Rodrigues de Oliveira, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas.
Alexandrina Maria Landelina, preta, Pernambuco, 34 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Maria, parda, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; enterite.
Anna, branca, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; asthma.
Marcelino, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; hypoemia.
Euclides, branco, Pernambuco, 11 mezes, Recife; menengite.
João, branco, Pernambuco, 1 anno, Recife; enterite.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE JUNHO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Alves Guerra e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão precedente.

EXPEDIENTE.

Officios:

Da directoria da companhia Indemnisadora, em resposta ao do tribunal de 1 do corrente.--Mandou o tribunal que fosse guardado para os fins convenientes.

Da directoria da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, dando a informação pedida em officio deste tribunal de 1 do corrente.- Ordenou-se que fosse archivado para o fim porque foi exigida a informação.

Do Exm. Sr. desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos, remettendo os papeis que tinha em seu poder, como fiscal que foi deste tribunal.--Inteirado.

Do conservador do commercio da Parahyba, respondendo ao officio deste tribunal de 18 de maio proximo passado, pedindo certa informação, que foi ministrada.--Para o archivo.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario de Caetano Cyriaco da Costa Moreira e copiador da companhia Streett Brasilian Railaway.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Miguel José da Motta, cidadão brasileiro, maior de vinte e cinco annos, casado, residente desta cidade, pedindo provimento no officio de corretor geral desta praça.--Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Duarte Antonio de Miranda, solicitando o registro do contrato da firma Duarte Antonio de Miranda & C.- Cumprido o disposto no art. 2 n. 7 do decreto n. 3,505, volte a petição.

O Sr. Dr. official maior apresentou os papeis que se achavam em poder do Exm. Sr. desembargador Accioli na qualidade de fiscal, e que lhe foram remettidos, e o tribunal resolveu que elles fossem remettidos ao Sr. desembargador procurador da corôa, fazenda e soberania nacional que actualmente tem de servir como fiscal deste tribunal.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás onze horas e tres quartos.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

Camara dos deputados

Alerta!

A sessão de hoje, por mais calma, não foi menos interessante do que as anteriores.

O nobre presidente do conselho, dando prova evidente de que o gabinete não recua diante da discussão, mas deseja pelo contrario o debate, o alimenta, o provoca, novamente tomou a palavra e analysou passo a passo os discursos opposicionistas dos Srs. Martinho de Campos, Ferreira Vianna e principalmente Silveira Martins.

Como o illustre rio-grandense accusara o partido conservador de haver subido illegitimamente por uma simples questão sobre prerogativas da corôa, o Visconde do Rio Branco tomou a si defender o seu partido, e o fez com tanta habilidade e força de argumentação que todos a uma o applaudiram, governistas e dissidentes.

Era de ver-se a conciliação feita no terreno parlamentar e pela voz autorisada do chefe, em quem os proprios adversarios reconhecem todos os predicados para bem dirigir os seus amigos.

E é esse estadista eminente, um dos mais incansaveis vultos de nossa administração, homem carregado de serviços ao paiz, um dos talentos mais salientes que tem tido a nossa historia politica, é esse orador que qualquer partido consideraria columna inabalavel que a dissidencia com tanta facilidade quer eliminar dos conselhos da corôa, quer fazer sahir da gestão dos negocios publicos, e quem sabe se do gremio conservador, por uma simples questão de caprichos?

Estamos de accordo com o Sr. Silveira Martins, quando diz que difficilmente os conservadores encontrarão quem substitua o Visconde do Rio Branco, debaixo de qualquer ponto de vista que se o passa considerar.

S. Exc., depois de ter largamente explorado o terreno da politica geral, deu resposta completa ao deputado rio-grandense sobre varios motivos da accusação que haviam sido formulados, demorando-se mais quanto á nomeação do presidente do Rio Grande do Sul e do Barão de S. Borja, a injusta condemnação do bispo de Olinda, e a estada de S. A. Imperial na Europa.

O Sr. Carvalho de Moraes merece de S. Exc. elevado conceito: tanto mais quanto de muito perto pode ser feita essa apreciação, havendo aquelle funccionario servido longo tempo e diversas vezes em missões no Rio da Prata.

Os seus habitos, a sua intelligencia e honestidade não podem ser postos em duvida. De todas as commissões de que ha sido incumbido, deu sempre cabal desempenho, e durante mezes inteiros conseguio o apoio moral dos proprios deputados que hoje o atacam con tanta vehemencia.

De passagem, o Sr. presidente do conselho exarou um marecido elogio ao Sr. Barão de S. Borja, contra o qual tanto se exprimira na vespera o Sr. Silveira Martins.

Como militar valente, disciplinador, cumpridor de seus deveres, é credor da estima e do respeito de qualquer governo, porque elle sabe ser soldado.

S. Exc. o vio no Paraguay de posse de toda a confiança de S. A. o Sr. conde d'Eu: os seus serviços foram grandes e delles lavrou aquelle commandante em chefe a mais pomposa menção em suas ordens do dia.

Apenas o Sr. presidente do conselho quiz responder ao topico do discurso anterior que se referia á condemnação do bispo D. Vital, romperam os deputados ultramontanos em apartes e interrupções que muito incommodaram o illustre orador, obrigando-o a levantar a voz.

Assim manifesta-se o espirito intolerante e quasi batalhador daquelle grupo que se declara profundamente clerical. E' a poder de gritos, ameaças até, que elles querem impôr uma religião toda de cordura, paz e resignação.

Tambem não é possivel pôr em duvida o que no meio de grande sensação o Sr. Silveira Martins referira ter ouvido da bocca de um desses ultramontanos *enragés*:

"O brasil, dissera esse, ha de felizmente ter um dia tribunal da inquisição, e então veremos."

O Sr. visconde do Rio-Branco fez a justiça devida á integridade do supremo tribunal: rendeu preito de homenagem áquelle venerando cenaclo de julgadores, alheios ás intervenções externas e cujo unico juiz é o cumprimento exacto, embora severo, da lei.

O bispo, uma vez pronunciado e razões indeclinaveis para isso militavam, era um réo como qualquer outro, e ahi estava o codigo criminal determinando a pena correspondente ao delicto.

Em identicas circumstancias de infracção á lei acha-se o bispo do Pará, e o processo segue a mesma marcha.

A respeito desse prelado o nobre presidente do conselho traz ao conhecimento da camara que no dia da sua chegada, como preso do estado, haviam ido ao arsenal de marinha varios Srs. deputados, e ahi levantaram vivas, sem attenderem que estavam n'uma praça de guerra, e que como representantes da nação e conservadores feriam de frente o principio da autoridade.

O Sr. Ferreira Vianna declarou logo que tinha sido um desses e que disso tirava muita gloria. Um outro Sr. deputado ufanou-se de haver, de joelhos, beijado o annel do bispo, outro de haver gritado com toda a força dos pulmões, outro de haver feito côro, etc.

O Sr. João Mendes nada disse.

Ao terminar o seu discurso, o Sr. visconde do Rio-Branco tocou em varias questões de finanças, promettendo, em occasião competente, elucidar todas as duvidas que possam surgir no espirito dos opposicionistas quanto á prudencia e acerto com que são dirigidos tão delicados negocios.

Havia pedido a palavra para responder o Sr. Silveira Martins, de modo que, apenas sentou se o illustre ministro da fazenda, tomou a tribuna aquelle orador.

S. Exc., porém, teve a prova de que não estava em seus bons dias. Na realidade, os bancos da deputação foram-se esvasiando, debalde recorresse elle a novos commentarios sobre o discurso do Sr. barão de Cotegipe, no que fôra já victoriosamente batido pelo Sr. presidente do conselho.

O distincto deputado quer por força que o Sr. barão de Cotegipe esteja em opposição.

"*Sil pro oratione voluntas...*"

Elle nem se quer lhe dá outra opportunidade: ha de ser quanto antes.

Repisando nas suas accusações ao marechal Fontes, ao barão de S. Borja, ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul, o Sr. Silveira Martins foi preenchendo o tempo até quasi cinco horas da tarde, sem duvida para sacudir a attenção dos seus ouvintes que ja estavam fatigados, concluio formulando uma verdadeira ameaça, se não for retirado de sua provincia o Sr. Carvalho de Moraes.

A conflagração póde estar eminente; os elementos não faltam; o espirito publico está inquieto; ha desgosto universal, etc., etc.

Tanto assim!...

Entretanto o emprestimo que o Sr. Carvalho de Moraes levantou na provincia, diz o Sr. Silveira Martins, muito illegalmente, foi coberto sem a menor demora.

E explique lá a cousa...

Rio, 4 de junho.

A sentinella.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao Sr. Dr. Murillo.

O abaixo assignado, negociante estabelecido á rua de Pedro Affonso (outr'ora da Praia), n. 29, tendo sido acommettido de um tetano gravissimo que o prostrou no leito por mais de um mez, com soffrimentos e torturas as mais horriveis, vendo a cada instante perder a vida, foi com grande pericia e contra a espectativa de todos, salvo pelos cuidados e desvelos de seu distincto medico assistente, o Illm. Sr. Dr. Murillo, a quem hoje, abaixo de Deus deve a vida. Queira o Illm. Sr. Dr. Murillo aceitar estas poucas e toscas linhas, como signal da sua eterna gratidão, e ao mesmo tempo queira desculpar, se por ventura o mesmo abaixo assignado offender a sua excessiva modestia.

Recife, 5 de junho de 1874.

Manoel Francisco Carvalho dos Santos.

Quem é o individuo Domingos de Souza Barros.

No processo criminal instaurado contra este individuo *por introducção de moeda falsa*, entre os considerandos da respeitavel sentença que o condemnou, extractamos o ultimo, que transcrevemos por ser curioso e digno da leitura do publico.

Eis o *considerando*:

« Considerando, finalmente, o que mais dos autos consta, condemno o réo Domingos de Souza Barros a pena de 2 annos e 6 mezes de galés, para a Ilha de Fernando e multa correspondente á metade do tempo, grao médio do art. 173 do codigo criminal, de combinação com os arts. 8 e 9 da lei de 3 de outubro de 1833 e custas. Recife, 23 de julho de 1868.—*João Antonio de Araujo Freitas Henriques.* »

Saúde publica.

Por ordem do Illm. Sr. inspector da saúde publica, commendador Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, faz-se publico que o mesmo senhor examinou a pharmacia normal, sita no largo do mercado publico, em S. José, pertencente ao pharmaceutico José Elias de Moura, e achou-a provida de medicamentos novos e de superior qualidade, assim como de todos os utencilios necessarios para o bom desempenho de seu serviço. Do que para constar annuncio.

Inspecção da saúde publica de Pernambuco, em 6 de maio de 1874.

O escrevente,
José Eduardo de Souza Landim.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Todas as preparações chimicas envolvem em si imitações grosseiras de essencias de flores extrahidas de muita casta de ingrediente de uma natureza acre e revoltante; porém o refrigerante e deleitavel aroma que dimana do natural intenso das verdadeiras flores da natureza, quando por assim dizer, ainda n'um estado virginal de adolescencia, sendo docemente embalada pelas gentis brizas dos tropicos, jamais póde ser simulada. D'aqui provém e nasce toda a superioridade deste admiravel e tão afamado perfume, a concentrada essencia de flores, colhidas por entre os enramados jardins da Florida, sobre todos os demais perfumes existentes; e finalmente dahi nasce essa innata tenacidade com que ella se apega a tudo que toca, sem jamais variar ou desmerecer.

Não conhecemos, pois, cousa alguma neste genero que apenas de leve se possa approximar ou comparar em delicadeza e persistente durabilidade, á excepção dos extractos mais finos de Paris; e no entanto a Agua de Florida é de boamente preferida pelas senhoras da America Central e do Sul, Mexico e Antilhas, até mesmo ao melhor delles, e para mais ajuda o seu custo, segundo nos consta, não chega a exceder á metade daquelles outros.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de junho de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — de 1ª sorte 8$200 por 15 kilos, sabbado.
Algodão—de Maceió mediano 8$300 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, sabbado.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 8$550 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0, sabbado.
Assucar — bruto bom 1$700 por 15 kilos, sabbado.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 d. por 1$, do banco.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	162:582$613
Idem do dia 8	26:386$588
	188.969$201

Descarregam hoje 9 de junho de 1874.
Brigue portuguez — *Maria Helena* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar, e vinho para deposito no trapiche Cunha.
Barca portugueza — *Arabella* — carvão já despachado para o caes do Apollo.
Palhabote americano — *S. C. Evans* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Barca americana — *Argos Eye* — feno já despachado para o caes do Apollo.
Vaper nacional — *Paraná* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 8 Á 13 DE JUNHO DE 1874.
Algodão—em rama ou lã 481 rs. o kilo.
Couros—de boi seccos salgados 560 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 20$000.
Caroço—de algodão 20 rs. o kilo.
Crina—animal em bruto 300 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 6 de junho de 1874.
O 1º conferente — Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro.
O 1º conferente — José Amancio do Outeiro.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 6 de junho de 1874.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis

Importação.

Brigue portuguez *Maria Helena*, entrado de Lisboa em 8 do corrente e consignado á Silva Guimarães & C., manifestou:
Azulejos 23 caixas a H. Bernardo de Oliveira.
Farello 400 saccos aos consignatarios, 125 a Thomaz A. Fonceca & Successores, 50 a Pinto Moreira & C., 25 a Jorge J. Tasso.
Pedras de cantaria 72 volumes a José Augusto de Araujo.
Toucinho 108 volumes aos consignatarios, 50 a E. R. Rabello & C.
Velas de cêra 75 caixas aos consignatarios. Vinagre 10 pipas e 25/5 a Thomaz A. Fonceca & Successores, 6 e 30/5 aos consignatarios. Vinho tinto 32 pipas e 15/5 a Luiz José da Costa Amorim & C., 29 e 55/5 aos consignatarios.

Polaca nacional *Marinho*, entrada de Montevidéo na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:
Couros secos 70.
Xarque 170,054 kilos á ordem.

Hiate nacional *Carneiro*, entrado do Assú na mesma data e consignado a Beltrão & Filho, manifestou:
Sal 510 alqueires aos consignatarios.

Hiate norte americano *S. C. Eraus*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Phipps Brothers & C., manifestou:
Farinha de trigo 2,025 barricas inteiras, 100 ditas meias aos consignatarios.

Brigue inglez *Andaluza*, entrado de Liverpool em 7 do corrente e consignado á ordem, manifestou:
Carvão de pedra 314 toneladas á ordem.

Barca ingleza *Hampton Court* entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:
Carvão de pedra 469 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE JUNHO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Erimanthe*, para Lisboa, carregou: J. P. de Azevedo 3 barricas com 104 kilos de assucar branco e 1 caixa com 28 ditos de doce.
— No vapor portuguez *Julio Diniz*, para o Porto, carregou: J. P. de Carvalho 1 caixa com 48 kilos de doce, 2 barricas com 126 ditos de farinha, 3 ditas com 237 ditos de assucar branco e 2 cascos com 36 litros de aguardente; para Lisboa, F. R. Pinto Guimarães 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.
— No patacho hespanhol *Marine*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 315 barricas com 34,812 kilos de assucar branco.
— Na sumaca hespanhola *Garinosa*, para o Rio da Prata, carregou: B. Oliveira & C. 20 barricas com 1,360 kilos de assucar branco.
— Na escuna hollandeza *Cornelia*, para Nova Orleans, carregou: H. Forster & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca franceza *S. André*, para o Havre, carregou: E. A. Burle & C. 50 saccas com 3,826 1/2 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Gallicia*, para Liverpool, carregou: J. O. C. Doyle 1 caixão com 14 kilos de doce.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Arroio Mallo*, carregou: M. C. Paes Barreto 491 barricas com 28,012 kilos de assucar branco.
— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Veronica*, carregou: J. Alves Lima 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	4:748$825
Idem do dia 8	334$193
	5:083$018

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 6	4,825
No dia 8	
Primeira porta	78
Segunda porta	192
Terceira porta	97
Quarta porta	
Trapiche Conceição	288
	5,480

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 6	7
No dia 8	
No trapiche Conceição	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	15:751$984
Idem do dia 8	5:804$155
	21:556$139

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	21:140$942
Idem do dia 8	5.973$143
	27:114$085

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio ns 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, o LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.
Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.
Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.
Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.
Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.
Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja
Melgaço.	Penafiel.	Valença.

Portalegre. — Villa Real.
Arcos de val de vez. — Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto. — Castello-Branco.
Caminha. — Espozende.
Mangualde. — Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima. — Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa. — Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão. — Villa-Nova de Famalicão.
Villa do Conde.

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor inglez *Galicia*, de 2,449 toneladas, commandante G. N. Colan, equipagem 109, carga differentes generos; a Wilson Rowe & C.
Lisboa—48 dias, brigue portuguez *Maria Helena*, de 185 toneladas, capitão Custodio Ribeiro Paiva, equipagem 12, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.
Assú—10 dias, hiate nacional *Corrêa*, de 55 toneladas, capitão Francisco Bezerra, equipagem 8, carga sal; a Beltrão & Filho.
Cardiff—46 dias, barca ingleza *Hampton Court*, de 373 toneladas, capitão J. F. Langrish, equipagem 10, carga carvão; a Saunders Brothers & C.
Bahia—5 dias, polaca brasileira *Marinho*, de 261 toneladas, capitão Joaquim Pinto Monteiro, equipagem 10, carga 12,000 kilos de carne; a Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Lugre portuguez *Lima*, capitão A. H. Fernandes, carga sal.
Havre—Barca franceza *Santo André*, capitão Hamel, carga algodão e couros.
Liverpool e portos intermedios—Vapor inglez *Galicia*, commandante Colan, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Liverpool a barca ingleza *Silver Craig*, capitão Mayor, carga a mesma que trouxe de Cherripe (no Perú)

EDITAES.

O Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, juiz municipal e de orphãos da villa e termo da comarca do Cabo, da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e Constitucional, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que se acha em concurso, pela quarta vez, com o prazo de 60 dias contados da data deste edital, o officio de depositario geral deste termo, creado pela lei provincial n. 527, de 16 de junho de 1862, e os concurrentes deverão apresentar-se habilitados na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e 5 de janeiro de 1871.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mando que este seja affixado no lugar mais publico desta villa, remettendo-se copia para a secretaria do governo desta provincia de Pernambuco. Dado e passado nesta villa, termo e comarca do Cabo, da mesma provincia, ao 1º de junho de 1874.

Eu Manoel José de Sant'Anna Araujo, escrivão, escrevi.

Candido Valeriano da Silva Freire.

Conforme o original affixado no dia era supra.—O escrivão, *Manoel José de Sant'Anna Araujo.*

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 18 do corrente as arrematações seguintes:

Ponte sobre o rio Serinhãem no lugar do Pão Sangue, orçada em 9:570$000.
Obra da bomba para o povoado dos Montes, orçada em 1:980$000.
Obra dos reparos urgentes na subida do barro na estrada da Victoria, orçada em 1:647$800.
Reparos da ponte do Trapiche, orçados em 1:650$000.
Fornecimento dos medicamentos e utensis precisos á enfermaria da casa de detenção.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem convier, que vão ser arrematados por venda, em hasta publica, em tres praças consecutivas, por quem mais der, os bens seguintes:

50 chapéos de sol, sortidos, de alpaca e algodão, a 2$ cada um	100$000
30 ditos inutilisados a 500 réis.	15$000
22 armações de dito a 160 réis.	3$520
1 armação envidraçada.	150$000
1 armario pequeno	5$000
Somma.	273$520

Os preditos bens foram penhorados a José Bandoux por execução que contra este move, por este juizo, Antonio Gonçalves de Moraes.

Dado e passado nesta freguezia de Santo Antonio, em 2 de junho de 1874. Escrivão, Coriolano de Abreu.

Antonio Bernardo Quinteiro.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos credores do commerciante matriculado Olympio Gonçalves Rosa, estabelecido nesta cidade, impetrante de moratoria no meretissimo tribunal do commercio, que pelo presente edital são chamados para comparecerem perante este juizo, na sala das audiencias, ás 11 horas do dia 20 do corrente mez de junho, afim de observar-se e dar se inteiro cumprimento ao disposto no artigo 900 do codigo commercial de conformidade com as disposições dos artigos 842 e 847 do mesmo codigo, certos os ditos credores de que não serão admittidos por procurador sem que estes exhibam procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do impetrante, não podendo outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tiver a maioria dos votos dos credores que comparecerem em numero que represente dous terços da totalidade das dividas dos credores sujeitos aos effeitos de mesma moratoria.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 5 de junho de 1874.

Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira.

No dia 19 do corrente ás 11 horas da manhã, depois da audiencia do Dr. juiz substituto vão á praça por venda os seguintes predios para pagamento da fazenda.

A casa n. 17 da travessa das Barreiras, freguezia da Boa-Vista, com 34 palmos de frente e 46 ditos de fundo, 3 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, edificada em terreno proprio, avaliada em 2:000$000, pertencente a Zacarias dos Santos Barros.

Idem n. 1, de um andar, sita á rua da Mangabeira, em Olinda, com 36 palmos de frente, 59 ditos de fundo, tendo no andar terreo 3 salas, 8 quartos, e no superior as mesmas accommodações e cozinha fóra, avaliada em 3:500$, pertencente a Henriqueta Eliza Banks de Miranda.

Recife, 6 de junho de 1874.

O solicitador da thesouraria provincial,
João Firmino Carreia de Araujo.

HOSPITAL MILITAR

O hospital militar desta provincia contrata com quem melhores ventagens offerecer, para o trimestre do 1º de julho a 30 de setembro vindouro, os generos alimenticios abaixo declarados, para dietas dos doentes e rações de seus empregados.

Aletria, kilos.
Araruta, idem.
Arroz pilado, idem.
Assucar refinado, idem.
Batatas, idem.
Bolachas, idem.
Bolachinhas de araruta, idem.
Biscoutos, idem.
Café em caroço, idem.
Dito moido, idem.
Carne verde, idem.
Carne de porco, idem.
Carne secca, idem.
Chá perola, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Gallinha, 1.
Lenha em toros, cento.
Leite, litro.
Macarrão, kilo.
Manteiga, idem.
Marmellada, idem.
Ovo, 1.
Pães, kilo.
Sal grosso, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, idem.

Todos os generos são de 1ª qualidade, e no peso da carne não se admitte mais de 5º de ossos na porção que se pedir.

Contrata mais o concerto e lavagem da roupa dos doentes, e sanguesugas de Hamburgo para os mesmos.

Tambem aceita propostas para o fornecimento de papel almaço pautado, pennas de aço caligraphicas, lapis, tinta preta Alisarine, obreias, papel marca Jeves, e envoltorios para officios.

As pessoas que quizerem fazer ditos fornecimentos, e encarregar-se da lavagem e concerto da roupa no referido trimestre, apresentem suas propostas fechadas, na secretaria do mesmo hospital, pelas 10 horas do dia 10 do corrente: advertindo-se que nenhuma proposta será aceita alem dessa hora.

Hospital militar de Pernambuco, 5 de junho de 1874.

O escrivão,
Avelino Pereira da Cunha.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 4 de Junho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Viração	
Idem n 74	241$000
Ponte Velha.	
Idem n. 31.	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	99$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27.	325$000
Loja idem.	375$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado).	1:000$090
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Luso-Brasileira

Em sessão ordinaria do conselho fiscal, e segundo proposta da illustrada directoria desta sociedade, foi discutida a conveniencia da reforma de alguns artigos da nossa lei social: isto posto, o Exm. Sr. presidente e mais membros do conselho deliberaram que se convocasse a assembléa geral extraordinaria, como manda o artigo 40 dos estatutos, por se considerar negocio de summa gravidade; pelo que convido todos os senhores consocios a se reunirem na séde da nossa sociedade, no dia 12 do vigente, ás 6 horas da tarde, para o fim acima mencionado.

Secretaria do conselho fiscal da sociedade beneficente Luso-Brasileira em Pernambuco, 9 de junho de 1874.

André M. Pinheiro,
1º secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que teem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, exceptuando o hospital Pedro II, no trimestre de julho a setembro vindouro. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde dia 18 do corrente.

Aletria, kilogrammo.

Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Arroz, kilogrammo.
Bacalhao, idem.
Banha de porco, idem.
Batats, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, 1 em.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Farello, idem.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Velas stearinas, maço.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho tinto, idem.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que teem de consumir todos os estabelecimentos pi s a seu cargo, no trimestre de julho a setembro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de junho de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo da provedoria.

Por este juizo, escrivão Guimarães, irão á praça no dia 11 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz substituto, Joaquim Correia de Oliveira Andrade, e a requerimento de José da Costa Bispo, as dividas activas de seu casal, descriptas no inventario a que se está procedendo por morte de sua mulher : os pretendentes acharão em mão do porteiro dos auditorios o escripto com a relação dos devedores, e suas quantias. Recife, 8 de junho de 1874.

O escrivão interino,
João Tiburcio da Silva Guimarães.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 11 do corrente junho, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Expediente.
2.º Pareceres de commissões.
3.º Propostas indicações e requerimentos.
4.º Materias adiadas.

Secretaria do Instituto, 8 de junho de 1874.

No impedimento do secretario perpetuo.
SALVADOR HENRIQUE D'ALBUQUERQUE,
2.º secretario.

Consulado provincial

Pela administração do consulado provincial se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de junho vindouro por diante começa a correr o prazo de 30 dias uteis, marcados no artigo 21 do regulamento de 16 de abril de 1842 para a cobrança á bocca do cofre. do 2º semestre dos impostos da decima urbana, 5 0|0 sobre bens de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, no corrente exercicio de 1873 á 1874, incorrendo na multa de 6 0/0 áquelles dos contribuintes que os não satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes
Agente.
51 Rua do Apollo 51

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa vai de novo á praça de renda, no dia 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, perante si, a ilha do Nogueira, pela quantia de 1:000$, sendo o arrematante obrigado a fazer os concertos de que precisa o viveiro alli existente.

Os pretendentes deverão apresentar-se munidos de cartas de fianças.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de junho de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz constar, em cumprimento de resolução do meretissimo tribunal do commercio, que nesta data foi registrada a escriptura ante nupcial e de dote celebrada entre D. Clara Carolina da Fonceca, com assistencia de seu tutor e do Dr curador ad hoc, e George Carol, em cuja escriptura ficou estipulado que dos bens pertencentes á esposa pelo fallecimento de seu pai, ... 80:632$151, se communicará somente a metade desta quantia, e a outra metade constituirá o dote da contratante, sujeitos sómente os seus rendimentos aos encargos do matrimonio, sendo taes bens a ella pertencentes isentos de qualquer onus contrahido pelo casal ou pelo contratante, permanecendo sempre o dote quer hajam ou não filhos.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de junho de 1874.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.

De ordem do nosso irmão provedor, convido pela terceira vez a todos os nossos charissimos irmãos confrades a comparecerem em nosso consistorio pelas 6 horas da tarde do dia 12 do andante mez, afim de que, reunidos em mesa geral, se conclua a eleição que foi adiada na sessão de 29 de abril do corrente anno por falta de numero legal, de conformidade com o que preceitua o artigo 40 do nosso compromisso.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, 8 de junho de 1874.

Servindo de escrivão,
Marcolino José Pupe.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Quinta feira 11 de junho.

Drama em 1 prologo e 5 actos :

A estatua de carne.

Terminará o espectaculo com a representação da comedia em 1 acto :

Os medrosos.

Principiará ás 8 1|2 horas.

THEATRO PHENIX DRAMATICO

EMPREZA
LIMA PENANTE

Quinta-feira 11 de junho

2.ª representação do importantissimo e muito applaudido drama em 3 actos :

O supplicio d'uma mulher

No qual desempenham os principaes papeis os artistas D. Rosa Manhonça e Bernardino.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto :

Precisa-se de uma mulher para viajar.

A'S 6 1|2 DA NOITE.

THEATRO PHENIX DRAMATICO

O espectaculo em beneficio do actor Augusto Cesar, terá logar terça-feira, 9 do corrente, com o mesmo programma já conhecido do publico..

Principiará ás 8 1|2 horas

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil

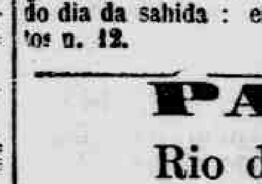
O VAPOR
JULIO DINIZ
Commandante—Contente

Esperado do sul em 8 ou 9 do proximo mez de junho, depois da indispensavel demora dentro deste porto seguirá para Lisboa e Porto com escala por S. Thiago.

Passagens e fretes de cargas, encommendas e valores, tratam-se com os

AGENTES
E. R. Rabello & C.
48— Rua do Commercio —48

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 de junho proximo ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

Rio Grande do Sul

Seguirá em poucos dias o patacho portuguez *Judith* : para o resto da carga, trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 7.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Ceará, Macáo e Mossoró.

Para os referidos portos pretende seguir com a possivel brevidade o hiate *Rival*, por ter alguma carga engajada e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

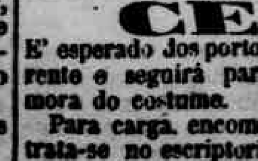
COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES.
Linha mensal
ERYMANTHE

Espera-se dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros : a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte
PARANA'



E' esperado dos portos do sul inclusive o da Victoria, até o dia 9 de junho, e seguirá para os do norte, depois da demora do costume.

Portos do sul
CEARÁ

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio.

7 RUA DO VIGARIO 7
Pereira Vianna & C.

LEILOES.

LEILÃO

DO sobrado de dous andares e sotão da rua do Rangel n. 34, edificado em chãos proprios

Hoje
A's 11 horas.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DA casa terrea da rua do Bique n. 10, a qual rende 144,000 rs. por anno.

Quatro ditas recentemente edificadas em chãos proprios, na Estrada Nova de Olinda, as quaes rendem 120,000 rs. cada uma.

HOJE
A's 11 horas
Por intervenção do agente Pinto
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DA taverna do pateo da Santa Cruz n. 12, freguezia da Boa Vista

Hoje
ás 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão, pela segunda vez por despacho do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio, da taverna do pateo da Santa Cruz n. 12, pertencente a João Marques Fernandes, e arrestada por Azevedo & Maia, no dia e hora acima.

Agente Pestana
Leilaõ

DE moveis, louças, vidros, crystaes, prata, ouro, miudezas, vinhos, Xerez, Madeira, Rum, genebra, licores e 2 caixas com chaminés, 1 cofre de ferro, 1 dito prova de fogo.

Hoje
As 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com tampos de pedra, 1 dita de junco nas mesmas condições, 1 dita de faia preta com pedra escura, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 guarda louça, 1 toillet de jacarandá, 1 lavatorio de dito, 1 carteira, 1 secretaria, mesas elasticas de 3, 4 e 6 taboas, commodas inteiras e meias, cabides, quartinheiras, mesas redondas, consolos, aparadores, marquezas, marquezão, camas francezas para casal, sendo de amarello, mogno e jacarandá, 1 factura de ouro, como seja, anneis, voltas, relogios, brincos, cadeias, caçoletas, salvas, paliteiros, apparelhos para almoço e muitos outros artigos pertencentes a ouro e miudezas.

TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No primeiro andar da rua do Vigario Thenorio n. 11.

LEILAÕ

DE 10 caixas com peixe cavalla secca, 10 ditas com enxova, 3 barris com pargos, e 11 ditos com postas de cavalla em perfeito estado.

Hoje
A's 10 1|2 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 10 caixas com cavalla secca, 10 ditas com enxova, 3 barris com pargos, 11 ditos com postas de cavalla em perfeito estado, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Terça-feira 9 do corrente
ás 10 1|2 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE soleiras, arcadas, portadas e outras pedras

Hoje
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No armazem n 24, da companhia pernambucana.

O agente Pinho Borges levará á leilão os referidos predios, por conta e risco de quem pertencer, e os pretendentes poderão desde já examinar.

LEILÃO

DE varandas de ferro grades quadradas para peitoris de janellas, peitoris de guarnição, grades pequenas para peitoris, grampos de varandas, bandeiras grandes e pequenas, columnas de ferro, e outros mais objectos.

HOJE
ás 11 horas da manhã
No armazem n. 16, da companhia pernambucana.

O agente Pinho Borges levará á leilão os objectos acima mencionados, por conta e risco de quem pertencer, e os senhores pretendentes podem desde já examinar.

LEILÃO

Em continuação
DOS generos salvados do incendio do armazem de Ferraz & Pereira, na noite de 23 para 24 de maio de 1874, por conta e risco da companhia de seguros Alliança.

HOJE
ás 10 horas em ponto.
Na rua do Codorniz
travessa da Madre de Deus.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco da companhia de seguros Alliança, dos generos abaixo declarados :

19 caixas com genebra de laranja.
7 ditas com carnaúba.
13 barricas com cerveja Bass.
6 caixas com palitos de dentes.
10 ditas com latas de peixe em salmoura.
2 ancorêtas vazias.
4 barris idem.

HOJE
A's 10 horas em ponto.

Agente Pestana
Leilão

DE 150 barricas com cal virgem, de Lisboa e para fechar contas.

QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No largo do Corpo Santo, trapiche Companhia.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 150 barricas com cal virgem de Lisbôa, e para fechar contas, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No largo do Corpo Santo, trapiche da companhia.

Agente Dias
LEILÃO

DE moveis e outros artigos de casa de familia

QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 10 1|2 horas da manhã
em o primeiro andar do sobrado da rua do Livramento n. 17.

O agente Dias, competentemente autorisado por uma familia que muda de residencia, levará a leilão, no dia e hora acima designados, os moveis e mais artigos alli existentes, a saber :

Um rico piano com pouco uso, 1 cadeira e 1 capa para o mesmo, 1 mobilia de amarello entalhada, com tampo de pedra, 4 cadeiras douradas, 1 sanctuario, 1 mesa para jogo, de jacarandá, 1 par de consolos com tampo de pedra, 5 quadros para sala, 2 pares de castiçaes com mangas, 1 par de escarradeiras, 1 cama de amarello, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio com guarnição, 1 estante com diversos livros, 1 binoculo, 1 collecção de calungas e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos concurrentes no dia do leilão.

LEILÃO

DE
Moveis, louça e crystaes
A SABER:

Uma mobilia de faia branca, com tampos de pedra marmore, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho oval, grande, 2 ditos menores, dourados, 4 castiçaes e mangas, 2 jarros, 2 escarradeiras, 2 capachos, 3 venezianas, 2 candieiros a gaz, 2 tapetes e esteira, forro de sala.

Uma cama franceza, 1 mesa de canna, 6 cadeiras de guarnição, 1 toilette, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 mesinha redonda, louça para lavatorio, 1 balaio para roupa, 1 cabide e 1 cadeira estufada.

Um aparador, com tampo de pedra, 1 mesa de jantar, 3 transparentes, 1 quartinheira, cadeiras, louça para chá e jantar, garrafas, copos, calices, 1 relogio de parede, taboa e mesa de engommar, bacias, banheiro, trem de cozinha e outros objectos.

Quarta-feira 10 do corrente
No segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 35.

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 35.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

Os referidos moveis e mais objectos deverão ser retirados findo o acto do leilão e em 24 horas.

Ultimo leilão

DE
cautelas vencidas, dadas em penhor
QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE.
ás 11 horas.

Julio Isaac fará o ultimo leilão, por intervenção do agente Martins, de todas as cautelas vencidas, dadas em penhor, para liquidar, constando de relogios de ouro, correntões, correntes, adereços, trancelins e alguns objectos de brilhantes, que serão vendidos ao correr do martello, por ser o ultimo leilão.

Na casa de penhores na travessa da rua das Cruzes n. 2.

LEILÃO

DE
1 theodolito.
1 mira parlante.
1 bussola.
1 graphometro.
Instrumentos de engenheiros, todos elles novos.

Quinta-feira 11 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
NA
Feira Semanal
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM.
Agente Pestana

Importante leilão

DE moveis, louça, crystaes, prata, ouro e brilhantes

pelo agente Dias
QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
No armazem n 68 da rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz)
A's 11 horas da manhã

Se venderá mobilias de jacarandá, a Luiz XV, com tampos de pedra, ditas de mogno, excellentes pianos de jacarandá, com 3 cordas e dos melhores fabricantes de Paris, guarda-louças, guarda-vestidos e guarda-roupas, tudo de amarello, secretarias de jacarandá, ditas de amarello, camas francezas, 1 magnifico lavatorio, obra perfeita e bem acabada, commodas, meias ditas de jacarandá, mesas para jogos, costureiras de mogno, ditas de jacarandá, mesas elasticas de 3 e 6 taboas, cadeiras para pianos, ditas para costura, quartinheiras, berços e camas para meninos, cabides, mesas para engommado, cadeiras avulsas, consolos, marquezas, marquezões, lavatorios de mogno, com guarnição de pedra, dito de vinhatico, e muitos outros moveis pertencentes, em sua quasi totalidade, a uma casa commercial, em liquidação, os quaes serão transportados para o referido armazem, e ahi expostos ao exame dos Srs. concurrentes; certos de que a occasião é a mais favoravel para se proverem de excellentes moveis por preços limitadissimos. Assim como tambem se venderá em continuação diversos relogios de ouro e prata e differentes joias, como: anneis, voltas, botões para peitos, alfinetes com brilhantes e sem elles. Assim como apparalho de porcelana para almoço e jantar, copos, garrafas, compoteiras, porta queijo, o que tudo será vendido pelo maior preço, livre de toda e qualquer especulação.

Grande feira

DE trastes de differentes qualidades e feitios, pianos, mesas para jantar, carteiras para escriptorio, camas francezas, grande quantidade de finos crystaes, objectos de electro-plate, espelhos dourados, candieiros a gaz, objectos de ouro e prata, relogios de algibeira, de ouro e prata, miudezas, entre ellas, duzias de botões para collete, linhas de carritel, brincos pretos, tranças, escovas para sapatos, etc., quadros com finas gravuras, transparentes para janellas, 1 porção de palitos de dentes, quantidade de trastes avulsos e immensos artigos do uso domestico

Quinta-feira 11 do corrente
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM.
pelo agente Martins.

leilão

DE 2 carros de 4 rodas para o serviço da alfandega e 1 magnifico boi

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
as 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16 — Rua do Imperador — 16.

AVISOS DIVERSOS

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pequena familia, preferindo-se escrava : na rua do Capibaribe n. 40.

Bom negocio.

Vende-se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Coutinho, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis : a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 76 com 4:000$, um meio n. 3038 com 200$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (102), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhaem, (103ª), que se extrahirá no sabbado, 13 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

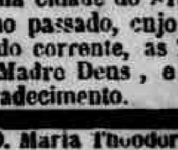
AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

ARMAZEM DO FUMO
A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.



D. Joanna Baptista de Azevedo Tinôco, seus filhos, seu marido Manoel José Tinôco de Souza e seu genro Manoel Joaquim da Costa Carvalho, convidam aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua presada mãi, avó e sogra D. Thereza de Jesus Azevedo, fallecida na cidade do Aracaty, no dia 27 de maio proximo passado, cujo acto terá lugar quinta-feira 11 do corrente, as 7 horas da manhã, na igreja da Madre Deus , e desde já confessam seu eterno agradecimento.

D. Maria Theodora Barreto Correia de Sá, convida aos parentes e amigos de seu finado marido Bento Correia de Sá para assistirem no dia 12 do corrente, no convento da Penha e na igreja da Torre, ás missas que manda celebrar ás 7 horas, pelo repouso do mesmo finado, primeiro anniversario de seu passamento, ficando desde já eternamente grata.

ATTENÇÃO.

SAMUEL CHOURITO.

Este bem conhecido artista alfaiate participa aos seus numerosos freguezes, quer particulares, como de lojas, que transferio a sua officina do andar da casa n. 58 da rua Duque de Caxias, para o andar da de n. 88, por cima do estabelecimento de fazendas do Sr. Demetrio Bastos, cuja officina de alfaiate tambem se acha aos seus cuidados e onde o publico o encontrará sempre prompto a satisfazer toda e qualquer encommenda tendente a sua arte, para o que no mesmo estabelecimento se pode prover de boas e escolhidas fazendas de gosto, garantindo, como sempre, a perfeita execução do trabalho.

COPEIRO.

Um rapaz portuguez, chegado ha pouco, dando fiador á sua conducta : a tratar na rua do Rangel n. 1, taverna.

Feitor

Precisa-se de um feitor : a tratar na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de dous caixeiros de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taverna, que dê conhecimento de sua conducta : a tratar no becco do Poucinho n. 7.

Aula particular de instrucção elementar

Para o sexo feminino

A professora, infra assignada, tendo-se habilitado na forma da lei, pretende no dia 8 deste mez abrir a sua aula particular na rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia n. 147, onde poderá ser procurada ; as alumnas, além de se instruirem nas materias que constituem a instrucção elementar, se habilitarão na arte de agulha, bordados de todas as especies, obras de lã e de flores, mediante gratificação razoavel

S. José, 6 de junho de 1874.

Esmenia Jenuina Dias.

Massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza, convidam aos respectivos credores para apresentarem os seus titulos, afim de serem classificados, e dizerem acerca da venda em leilão dos debitos á referida massa : dirigirem-se á rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

Abreu & Veras, em liquidação,
Administradores.

Fugio

por estes dias, do engenho Coelhas, de Serinhaem, o escravo Silvestre, preto, alto, grosso, beiços grossos, pés inchados, andar apalhetado, tem os dedos dos pés pequenos, e muito unidos, as vezes parece querer manquejar, por ter os pés doentes, tem de 38 a 40 annos de idade, é muito regrista e gosta de beber, tem um irmão nesta cidade : quem o apprehender, póde leva-lo a seu senhor, no dito engenho, ou á rua do Imperador n. 77, segundo andar, que será recompensado.

Chapéo de sol

Não se querendo fazer em publico uma vergonha ao senhor..., que em a noite de 7 do corrente (domingo) estando em uma reunião familiar na rua de Hortas, dahi levou um chapéo de sol de seda, novo, de cabo de marfim e castão de metal branco, que não lhe pertence, roga-se-lhe o obsequio de restitui-lo ao seu dono, podendo faze-lo nesta typographia, afim de ficar esse facto em perpetuo silencio, o que se garante ao dito senhor....

Attençaõ

Anna Ferreira Catão, tendo mandado vender uma volta com caçoleta de ouro, um relogio com cadeia e retrato proprio, um par de brincos e cinco colheres de prata por uma pessoa conhecida, a qual retirou-se para fóra da cidade, e desejando tornar a comprar ditos objectos, não póde o fazer por ignorar aonde foram vendidos, por isso pede a quem comprou, se quizer vende-los, dirija-se á rua estreita do Rosario n 12, que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO

Na madrugada de 6 do corrente, no lugar Tigipió, furtaram de uma casa os objectos seguintes : 2 varas de trancelim roliço, um trancelim chato com passador, uma chave de mais de duas pollegadas de comprimento, um coração esmaltado, uma medalha, um par de brincos, um annel com um brilhante, uma pulseira esmaltada, um alfinete de peito e um par de rozetas iguaes, um leque de madreperola, sendo todos estes objectos de ouro de lei : roga-se a quem for qualquer destes objectos offerecido, queira apprehende-lo, que será generosamente gratificado á rua estreita do Rosario n. 23, hotel.

— Roga-se á pessoa que comprou, ou tomou de penhor, talvez ha mezes, uns objectos de prata, como talheres, etc., obra do Porto, com as iniciaes P. A. S. em cadeia, que querendo restitui-los ao seu proprio dono, de quem foram subtrahidos não mui recentemente, e só agora conhecida essa falta, dirija-se em carta fechada com aquellas iniciaes á rua do Cabugá n. 7, loja de ourives, que garante-se boa recompensa.

AO PUBLICO

Santo Antonio e S. João

Avisa se ás familias e mais pessoas que se dedicam ao fabrico das sortes e bolos, que é na
Confeitaria do Campos
que devem procurar tudo que é necessario para o tal fabrico.

A saber :
Amendoas confeitadas para sortes.
Castanhas ditas para ditas.
Papeis coloridos em folhas idem.
Ditos prepar. dos idem.
Estalos idem.
Massa de mandioca para bolos.
Manteiga fina idem.

Assim como tudo mais que é preciso para os divertimentos de Santo Antonio e S. João.

A saber :
Fogos, bolos e sortes.
Na confeitaria do Campos.

Ao Sr. Joaquim Francisco Bastos.

Tive occasião de ler a *delicada* resposta que ao meu protesto deu o Sr. Joaquim Francisco Bastos no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*.

Muito tem dado o que fazer a este senhor, a publicação dos protestos de meu concunhado Manoel Cavalcante de Mello e meu.

Não estou arrependido de o ter mandado inserir nas columnas do *Diario de Pernambuco* ; porquanto de um honrado e abastado commerciante de Maceió, tive aviso de que na praça do Recife apparecera uma letra aceita por mim, da quantia de 3:217$360, aviso este que me chegou ás mãos muito antes de me serem entregues as cartas do Sr. Bastos, dizendo-me ser destituida de fundamento a noticia de existirem na praça letras falsas de meu aceite.

Eu, pois, apezar de sua ultima carta de 15 do corrente, em que pede a retirada do protesto, deixo de satisfaze-lo.

Quanto ao final de sua resposta, tenho a dizer-lhe que não costumo demorar pagamentos, e se não está satisfeito, já o pequeno debito que existe contra mim, é isto devido á inesperada retirada do Sr. Ramos, e ignorar a quem devia entrega-lo, como ainda ignoro.

Alagôas, engenho S. Salvador, 25 de maio de 1874.

Rozendo Cesar de Góes.

— José Domingues do Carmo e Silva, na impossibilidade de dar um publico testemunho de sua gratidão e reconhecimento ao muito digno e prestavel medico o Illm. Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, pela incomparavel dedicação com que se houve junto ao leito de seu nunca assás pranteado pai, victima da grave molestia que o fez succumbir, no dia 24 do passado, serve-se do presente meio para unicamente dizer, ao mesmo Sr. Dr. Maia, que se no correr de sua existencia neste mundo nunca se lhe offerecer uma propicia occasião de ser lhe util, saberá, ao menos, sempre lembrar-se do muito que lhe deve.

Escriptorio.

Aluga-se a sala da frente do primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 58, bastante fresca e bem collocada para o fim que se deseja : a tratar na loja.

— Offerece-se um homem para o serviço de cozinheiro ou mesmo criado : a tratar na rua do Imperador n. 18, loja do marcineiro.

Protesto.

Constando me, agora mesmo, que o negociante da praça de Pernambuco Joaquim José Ramos, ao fugir para Europa, descontara letras falsas de diversos fazendeiros daquella e desta provincia, e entre ellas uma aceita por mim, da quantia de 3:217$380, venho pela imprensa protestar contra este acto criminoso, e fazer publico que não a aceitei letra alguma em favor do mesmo Ramos, e portanto, falsa é a mencionada letra, ou outra qualquer que appareça aceita por mim em favor do mesmo senhor.

Alagôas, engenho S. Salvador, 23 de abril de 1874.

Rozendo Cesar de Góes.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio, que tendo de ir á uma cobrança á provincia do Rio-Grande do Norte, deixa como seus procuradores: em 1.º lugar ao Sr. Francisco de Pinho Borges, em 2.º Antonio de Pinho Borges e em 3.º ao seu caixeiro Francisco Cavalcante de Andrade; os quaes ficam encarregados de todos os seus negocios commerciaes durante a sua ausencia.

Recife, 6 de junho de 1874.

Manoel de Abreu Macedo.

— Aluga se o armazem da rua do Torres n. 8, proprio para deposito, escriptorio ou qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda, casa n. 4, segundo andar.

Aviso.

Na rua larga do Rosario n. 16, aluga-se, ou vende-se um piano de armario com excellentes vozes e de pouco uso; e uma flauta de ebano apparelhada de prata, com 5 chaves e do melhor autor.

ENGENHO S. CARLOS

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Carlos, em Ipojuca, moente e corrente, com todas as obras em perfeito estado de conservação, e muito bom d'agua: a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 3, 1º andar, com Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio prua do Duque de Caxias n. 37.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

INJECÇÃO DO DR. MALTERRE

Da faculdade de medicina de Paris, cavalheiro da legião de honra

UNICA

SOBERANA E INFALLIVEL.

A bleunorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syplis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito tem sido applic dos interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravez do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples:— Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente de aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti bleunorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destroe, decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas d'onde provêm a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

SENHORAS

Ha muito tempo que as flôres brancas, leucorrheas, etc.. tem sido consideradas nas senhoras como causal, a constituição anémica, que na linguagem vulgar lhes chamam *pallidas côres*, quando ellas são ao contrario, a causa do enfraquecimento, e pobreza do sangue. D'ahi provém o erro que muitos medicos commettem ainda, de tratar do estado geral, em lugar de cuidar do estado local, que é a causa dos symptomas geraes. Não é lugar proprio este de tratarmos theoricamente o facto que avançamos, mas acreditamos que basta aponta-lo para que, todo o medico consciencioso reconheça o seu valor.

A nossa injecção tende sempre a suspender esses corrimentos sempre rebeldes a qualquer medicamento; mas para obter esse resultado é preciso que seja dada com o maior cuidado, e que penetre até nas mais pequenas pregas da mucoza, pois que é ao fundo da mucoza que está a causa da affecção. Nós convidamos as pessoas que recorrerem á nossa injecção, a servirem-se, de preferencia a outra qualquer, da seringa direita, formada de um tubo de vidro do qual a extremidade redonda tem alguns buracos. Estas seringas tem sobre as outras a vantagem de abrir largamente a vagina, e pôr toda a mucoza em contacto com o liquido injectado, condição indispensavel para a cura.

Duas colheres de sopa da nossa injecção lançadas n'uma quantidade d'agua sufficiente para encher a seringa, bastam para uma injecção, que deve ser repetida tres vezes por dia.

A nossa injecção é prophylatica, isto é, evita o mal. Uma só injecção basta, depois de um contacto suspeito, para por ao abrigo de todo o receio de doença.

DEPOSITO NO BRASIL

BARTHOLOMEO & C.

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

BARTHOLOMEU & C.ª

Rua larga do Rozario

ENGOMADEIRA.

Lava se, e engoma se, com perfeição a rua do Nogueira n. 18.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bi Janel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7. a preços muito commodos.

Mobilia de vime.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreio.

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7. outr'ora Nova,

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray, No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez
A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,

SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,

ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.

SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado de azulejo, á rua da Imperatriz n. 14, tem commodos para uma grande familia, além do mais, como agua encanada, gaz, muito fresca e excellente vista, e acha se no melhor estado de limpeza: quem a pretender, dirija-se ao primeiro andar do sobrado á rua do Vigario n. 1.

Preto.

Aluga se um preto já idoso para todo serviço: á rua do Barão da Victoria n. 22.

Alegria sextupla:

Comer e beber,
Sortes tirar,
Fogos soltar,
E' ter prazer!

Manifestação franca

Dos acepipes os—sabores,
Dos vinhos as—alegrias,
Dos fogos as lindas—côres,
Dos santos os quatro—dias:
E' um immenso prazer
Que todos devem gozar,
Sem ter medo de peccar
E de ao inferno irem ter!
Exposição todo dia!
Entrada gratis e agua fria!
Vantagem extraordinaria:
—20 0[0 á dinheiro—

Realidade:

Venham ver se querem crer
A verdade do exposto,
Quem não vier não tem gosto
E tristeza ha de soffrer;
Pois é facto: está provado
Do Campos a geral fama
De vender bom e barato
Como se vê do programma!
Liberdade de—escolha!
Igualdade nas—qualidades!
Fraternidade nos—preços!

28

Attracção!

Pyrotechnia!
Gastronomia!
28 — Rua do Imperador — 28
Armazem do Campos
Extasis maravilhosos!
— Sorpreza e prazer —
— Ver para crer —
Santo Antonio
S. João
S. Pedro
Sant'Anna.
Fogos:
Fabricantes peritos!
Côres cambiantes!
Vistas rutilantes!
Effeitos prodigiosos!
Resultados inoffensivos!
Preços diminutos!
Generos:
Qualidades superiores!
Sabores agradaveis!
Cheiros embriagantes!
Propriedades excitantes!
Influencias nutrientes!
Preços resumidos!
Importação directa!
Variedade completa!
Verdade!
Sinceridade!
Especialidades!
Raridades!

Cheshire condensed Milk.
Leite condensado novo.
Cerveja de Noruega.
Keller & C.

— Aluga-se uma casa na rua Vinte Quatro de Maio n. 31; a tratar na rua no Livramento n. 23, loja do sol.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e a os negociantes de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o grande sortimento completo que abi tem; sendo tudo superior em qualidade e sortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqu existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde-lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N.
PASSANDO O CHAFARIZ

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

PHARMACIA NORMAL

DE

JOSÉ ELIAS DE MOURA & C.

17—Largo do Mercado Publico—17

(Antiga ribeira de S. José,)

Acaba de ser aberta e acha-se á disposição do respeitavel publico esta nova pharmacia e drogaria, completamente provida do indispensavel a um estabelecimento dessa natureza, sem excepção de productos chimicos e medicamentos preparados no estrangeiro, tudo novo e o melhor possivel.

As receitas dos Srs. medicos serão sempre despachadas com a mais seria attenção, e sempre sob as vistas do pharmaceutico que compõe a nossa firma social.

As pessoas que se dignarem de honrar o nosso esatbelecimento com a sua confiança, pódem estar certas de que serão conscienciosamente servidas, não só relativamente ao que pedirem, como tambem á modicidade dos preços.

REDUCÇÃO DE PREÇOS
FABRICAS DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MANUEL & MAESTRALI
Rua do Barão da Victoria n. 23

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

E

Rua Duque de Caxias n. 64.

Os proprietarios destes estabelecimentos participam ao rspeitavel publico, e a seus freguezes, que teem sempre um completo e variado sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e tamanhos; tendo resolvido fazer reducção nos preços dos mesmos, e acham-se em condições de poderem vender mais barato que em outra qualquer parte, visto receberem todos os seus artigos em direitura, e achar-se um dos socios na Europa, percorrendo as principaes fabricas.

Chamam a attenção dos senhores logistas para visitarem seus estabelecimentos, e á vista dos preços e boas qualidades dos artigo, não deixarão de comprar.

Cobrem-se e concertam-se chapéos de sol de todas as qualidades, com promptidão e a preços modicos.

Cabelleireiro francez

Rua do Marquez de Olinda n. 51

1.º ANDAR.

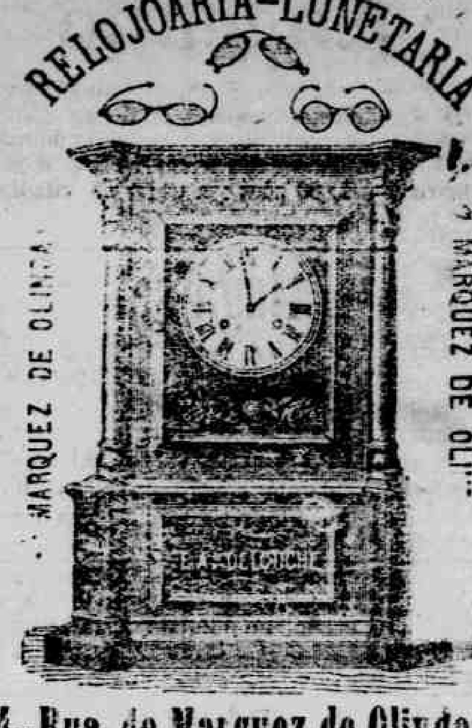
Pedro Routier, official de cabelleireiro e gerente da casa de Gustave Hervelin, cabelleireiro francez; tem a honra de prevenir ás Exms. Srs. familias que acaba de fazer a acquisição de um perito official vindo ha pouco de Paris, o qual está habilitado a desempenhar qualquer encommenda de sua arte, e se acha á disposição das pessoas que de seu prestimo se queiram utilisar. Outro sim scientifica que em seu estabelecimento encontrarão sempre a *Monitor dos cabelleireiros*, onde se acham descriptos e desenhados todos os penteados modernos, para soirés, casamentos, bailes etc.

Finalmente previne ás mesmas excellentissimas senhoras, que recebeu um completo sortimento de coques, cachepaines, bandós, crescentes, etc., e vende tudo pelos preços abaixo mencionados:

Coque de cabello	de	15$,	20$		a 50$000.
Tranças de dito	»	10$,	12$	15$	a 20$000.
Cachepaine de dito	»	15$,	20$		a 30$000.
Crescentes de dito	»	2$,			a 50$000.

Tambem encontrarão um completo sortimento recebido ha pouco, de cabellos de todas as cores e comprimento.

N. 51.—Rua do Marques de Olinda—N. 51.



24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descoberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

LOJA DO PASSO

DE

Cordeiro Simões & C.

Acabam de receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gorgorão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

AVISO

Gratifica-se a quem levar nas officinas, ou der noticia certa de uma trouxa de roupa que desappareseu no dia 22 do corrente, da estação da Soledade.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL

DE

Miranda & Irmão

N. 37—*Rua Duque de Caxias* N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com toda presteza, nitidez a perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos de setime e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livros em branco, tanto para o commercio, como para repartições publicas, numera-se, livros, executa-se tudo quanto é relativo á gammographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellentes materiaes, julgam-se habilitados para servir satisfactoriamente ás pessoas que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 133, na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Imperial, com excellentes commodos: a tratar na rua Marquez de Olinda, armazem numero 52.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Engenho para arrenda

Arrenda-se o engenho d'agua Canandu freguezia de Jaboatão, proximo á povoaçã terras para safrejar 1,500 pães de assucar: ar no mesmo engenho, ou na rua do Marq Olinda n. 4.

Fabrica de fiação e tecidos na Magdalena

Admitte alguns aprendizes de ambos os sexos de 12 annos para cima, pagando mensalmente para comedorias:

No primeiro anno de 15$ a 20$, conforme a idade, e do segundo anno em diante, mais o salario que merecerem, conforme o desenvolvimento de cada um.

— Lava se e engomma-se com perfeição roupa de homem e de mulher: na rua da Aurora n. 39, 2º andar.

150$000.

ESCRAVA FUGIDA

Fugio da casa de seu senhor a escrava Felicia, de côr parda clara, cabellos corridos até os hombros, baixa, cheia do corpo, rosto redondo, falta-lhe um dente do lado direito, foi acompanhada por um homem (praça de cavallaria) o qual se chama Francisco de tal Vasconcellos, tambem pardo, da mesma côr da escrava; consta terem seguido para o sertão, donde são ambos naturaes: recommenda-se ás autoridades e capitães de campo a apprehensão de dita escrava, remettendo-a á Camboa do Carmo n. 3.

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

o armazem e 3º andar com sotão, sito á rua da Praia n. 59, tendo bastantes commodos, e pintado : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio do commendador Rabello, no Caldeireiro : quem o pretender, dirija-se á rua do Commercio n. 48, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea na Capunga, Baixa-Verde n. 12, com 4 quartos grandes, 2 salas, cozinha fóra, cacimba e quintal : a tratar na mesma rua, ou na loja de calçado á praça da Independencia ns. 13 e 15.

O Apostolo

Periodico catholico do Rio de Janeiro.

Tendo de ser elevada a diario esta folha logo que o numero dos seus assignantes comportem as despezas para esse fim, como da circular já publicada, e neste intuito as pessoas que quizerem subscrever para o mesmo jornal podem dirigir-se ao seu correspondente nesta provincia, Domingos Ferreira das Neves Guimarães, rua do Imperador n. 54, livraria.

Attenção

Quem tiver achado um volume da obra—Memorias de Um Medico—com os signaes do Gabinete Portuguez, faz grande favor manda-lo entregar á rua das Cruzes n. 37, a Joaquim S. P. de Siqueira Cavalcante, que será recompensado. Dito volume foi deixado no bonds das 4 horas da tarde, da linha dos Afogados.

— Dá-se gratuitamente para morar a um preto ou pessoa com pouca familia, um corredor e quarto em porta de rua, mediante a prestação de pequenos serviços : a tratar na Cambôa do Carmo n. 21, 2º andar.

— Aluga-se uma boa casa com excellentes commodos á rua do Coronel Suassuna n. 169 : a tratar na mesma rua n. 171.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— O Sr. Affonso José de Mendonça Junior é rogado a vir á rua estreita do Rosario n. 14, a negocio de particular interesse.

— Na rua velha de Santa Rita n. 87, precisa-se alugar uma preta para vender com taboleiro.

Mudança

Manoel A. Coelho avisa a todos os seus amigos e freguezes, que mudou seu estabelecimento de cabelleireiro do 1º andar n. 36 á rua Duque de Caxias, para o 1º andar n. 44 na mesma rua, esquina da travessa da rua larga de Rosario, sendo a entrada pela travessa.

AVISO

O Sr. Domingos da Silva Torres tem uma carta vindade Loanda, na praça da Independencia numero 39.

Padeiro

Um moço hespanhol, que sabe trabalhar em pão francez, de cujo tem bastante pratica, bem como trabalha em masseira, offerece se para esse fim, podendo ser procurado na rua Direita n. 95.

— Avisa-se ao commercio ou a quem interessar que na alfandega acha se á venda a nova tarifa com o seu respectivo relatorio, por 5$.

— Aluga se o armazem n. 9, da rua da Moeda, com bastantes commodos para deposito de algodão ou outros quaesquer generos : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

HOMEOPATHIA PURA

E

DROGARIA CENTRAL

41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e medicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Espera a todo momento uma grande remessa de *pharmacia homeopathica* de J. Epps & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de **12** medicamentos até **120**, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Elemerio, para mordedura de cobras.
Vaccinina / Variolina } *Para bexigas como preservativo.*
Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.
Cheu cruzeiro, *para intermittentes.*
Spongias, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Tarantula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*
Flor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.
Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*
Espirito de Hahereman *ou de camphora.*
Cactus grande flôrus, *para pneumonias molestias do coração.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus } para rhematismo.
Dito de Bryonia }

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello.**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

Dr. Santos Mello

Consultas pela manhã, e á noite até 9 horas

Gratis aos pobres.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

DE

LOPES & C.

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM

Rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado

(ANTIGA RUA NOVA)

Trabalhos premiados na ultima exposição

DO

RIO DE JANEIRO

Acha-se montado sob as melhores condições de arte, e aberto á concurrencia publica, este estabelecimento, o primeiro, sem duvida, desta provincia, no qual se tiram retratos pelos melhores e mais modernos systemas, empregando-se somente material de primeira qualidade, e garantindo-se

Semelhança, nitidez e duração.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda, desde as 10 horas da manhã ás quatro da tarde, não prejudicando o tempo de chuva ou nublado a perfeição dos retratos.

Faz-se toda a qualidade de copias, augmentando-as ou diminuindo-as.

8$000

Uma duzia de retratos de uma só pessoa, em cartões para album.

Para os retratos esmaltados, colloridos, grupos, e augmentados ha uma tabella de preços.

Tiram-se retratos até tamanho natural.

EXPOSIÇÃO DE NOITE

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettou a realizar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

CASA CAIADA

E

Rio Tapado

Alugam-se estas propriedades, situadas passando Olinda, e antes de chegar ao Rio Doce : a tratar com o seu proprietario. o commendador Tasso.

ATTENÇÃO

Precisa se comprar uma negrinha de 9 a 10 annos de idade, que seja sadia e sem vicios: quem tiver e quizer vender dirija-se ao 3.º andar desta typographia para tratar.

— Ha para alugar, á rua da Aurora n. 65, um escravo, crioulo, moço, muito robusto e habilitado para qualquer serviço.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados : a qualquer hora.

Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Cozinhar e engommar.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar ; é para casa de pequena familia : na rua do Vigario n. 16, 1.º andar.

Excellente occasião

Para o rico e para o pobre

Optimos terrenos para edificação com 400 palmos de fundo A 1$000 e 800 rs.

Retalham se os grandes terrenos que circundam a estação da Boa-Viagem ; são terrenos proprios, desembaraçados e cortados por tres estradas : a real, a de ferro e a que segue da estação para a Boa-Viagem, e ficam mui proximos ao rio Jordão.

A commodidade do preço, a facilidade do transporte de materiaes pela via-ferrea, a proximidade de madeiras, e sobre tudo, o privilegio de viajar gratis no vapor pelo espaço de 10 annos, a quem edificar proximo a esta estação, tudo isto é de incontestavel vantagens e deve animar os pretendentes, os quaes desde já se podem dirigir, nos dias uteis, á rua do Imperador n. 48, e aos domingos e dias santos, na estação da Boa-Viagem, onde se encontrarão com Tristão Francisco Torres, encarregado pelo proprietario a fazer qualquer negocio.

Bolos para Santo Antonio e S. João.

Na rua estreita do Rosario n. 35, faz-se bolos de S. João, enfeitados, proprios para presentes e para qualquer reunião, por preço commodo e bem feitos ; prepara-se bandejas de bolinhos finos, com armações, proprias para casamentos e bailes, por preço muito commodo e muito asseiados ; na mesma casa tem bouquets para enfeitar bolos, de flores e de cera para todo preço e de gosto, e faz-se bouquets para noivas, com fitas bordadas a ouro, devendo vir as encommendas dous dias antes.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado n. 37, sito á rua da Aurora, o terceiro dito do sobrado n. 13 da rua do Bom Jesus, e o sobrado n. 151 da rua Imperial : a tratar na rua da Aurora n. 51.

— Do poder de Luiz José da Costa Amorim, como procurador de Domingos José da Costa Amorim, extraviaram se sete apolices de divida publica, ao segundo pertencentes, sendo uma de n. 1,043 do valor nominal de 400$, vencendo o juro de 6 0/0 ao anno, emittida no anno de 1828, e seis de ns. 64,023 a 64,028 do valor nominal de 1:000$ cada uma, vencendo o juro de 6 0/0 ao anno, emittidas no anno de 1863, achando-se pagos os juros das mesmas até o 1º semestre de 1871 a 1872 ; o que tudo se faz publico, não só para que alguem que as tenha achado as restitua, do que será gratificado, como pela necessidade de promover perante a fazenda nacional o processo de sua substituição por outras.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 45 á rua do Barão da Victoria, com grandes commodos : a tratar na loja de joias do mesmo predio.

CRIADO

Precisa-se de um criado, livre ou escravo, preferindo-se crioulo, que seja fiel e que se queira sujeitar ao serviço de uma casa de pouca familia: a tratar á rua do Imperador n. 57, loja de louça.

CONSULTORIO Medico-cirurgico

DO

Dr. José Felix da Cunha Menezes.

Medico operador.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

Dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, dessa hora em diante acha-se prompto para qualquer chamado, em casa de sua residencia á rua da Princeza Isabel n. 4, junto a estação dos trilhos de Olinda.

Das 7 ás 9 horas da manhã dá consultas gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES

Molestias syphiliticas, via digestiva e febres.

— Aluga se um moleque de muito boa conducta, de 14 annos, proprio para qualquer serviço : a tratar na rua do Rangel n. 41, 2º andar.

— Aluga-se uma escrava que faz todo serviço de casa e rua : na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Na rua Direita n. 25, segundo andar, ha um escravo para alugar-se, proprio para serviço de hotel ou casa de familia.

ALUGA-SE

o terceiro e quarto andares do predio da rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, n. 84.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia de duas pessoas : na rua da União n. 67.

Attenção.

Vende-se uma casa terrea n. 17, á rua de S. Pedro Martyr, ou Ladeira da Ribeira, em Olinda, chão proprio, citões dobrados, tendo 38 palmos de frente, 50 ditos de fundo, quintal em aberto, em forma triangular, a situação é sufficientemente vantajosa, para qualquer estabelecimento por ter tres frentes : quem pretender pode procurar em Olinda, na supracitada rua a Luiz Pinto, e no Recife á Antonio Francisco, na botica da praça da Boa-Vista de Joaquim Ignacio Ribeiro, que dirão quem se acha competentemente habilitado para effectuar essa venda.

Sal do Assú

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do hiate *Rival* ; e para tratar, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

VEJAM AS VANTAGENS.

Já bolos ?

Já fogos ? Já sortes ?

Não.

E' sómente uma prevenção para o proximo futuro Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Sim....

E' na confeitaria do Campos que se deve procurar tudo quanto é necessario para divertir se o moral e confortar-se o physico. Isto é :

O espirito e a materia.

E senão vejam

Alem de termos tudo prompto para que qualquer familia mande nas taes noites acima nomeadas alli comprar o necessario para festejar

Uma noite inteira.

Temos tambem accessorios para o fabrico das **Sortes e dos bolos.**

A saber :
Amendoas confeitadas.
Papeis picados com estalos.
Folhas com versalha la nova.
Massa fina, secca e alva, para bolos.
Duzentos mil ovos.
Manteiga fina.

Tudo isto

Na confeitaria do Campos

24—Imperador—24

N. B.—A confeitaria do Campos fornecerá vasos gratis, a quem comprar pelo menos as amendoas para as sortes.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Precisa-se de uma ama de leite, escrava ou livre : na rua do Imperador n. 52, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja moça e sadia : a tratar na thesouraria das loterias, da 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar e ajudar a cozinhar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Imperador n. 30.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia : a tratar na rua de Hortas n. 15, ou na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama Aluga-se uma para cozinhar : na rua Direita n. 93, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, para casa de familia : na rua do Brum n. 80, segundo andar.

Aluga-se

uma ama que saiba cozinhar e engommar preferindo-se escrava : na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

— Precisa se de uma ama de leite e outra para engommado e cozinha : a tratar na rua do Amorim n. 54, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 54.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

Amas No pateo de S. Pedro n. 3, loja, á rua de Lomas Valentinas n. 16, precisa-se sempre de amas seccas e de leite, assim como de caixeiros, copeiros e criados.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço interno para casa de familia de duas pessoas : na rua do Apollo n. 51, 1º andar.

AMA Paga se bem a uma ama forra ou escrava, para cozinhar e comprar para uma familia de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 79, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Imperador n. 30, loja.

Leiam.

Avisa-se ao publico que furtaram hontem (2 de junho) da cella de frei João dos Martyres, no convento de S. Francisco, um relogio de ouro, patente inglez, coberto, algum tanto usado, n. 23,103. Roga se a quem o apprehender em não de ladrão, ou souber quem o possue em boa fé, que o mande entregar ou avisar ao sobredito religioso, ou aqui nesta typographia, no terceiro andar.

Rua de Bemfica n. 28, na passagem da Magdalena

Uma senhora franceza, discipula dos melhores professores de Paris, deseja dar lições de piano, canto e francez : a tratar na sua residencia acima indicada.

— Uma senhora de idade e de bons costumes, offerece-se para ser ama de casa de pouca familia : quem precisar dirija se á rua de Hortas n. 106, loja.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um meio bilhete de n. 76 e um meio de n. 3038 com a sorte de 200$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (102ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhãem, que se extrahirá no dia 13 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 6 de junho de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

BACHAREL MIGUEL AMORIM

Advogado

Rua do Imperador n. 71.

Escravos fugidos

Fugiram no dia 30 de maio do corrente anno, do engenho Jundiá de Cima, os escravos Salustiano e Francisco, com os signaes seguintes : Salustiano, de 22 annos, alto, bem feito, preto, sem barba alguma, apenas com pequeno buço, cara redonda, bons dentes, pés compridos e bem feitos; Francisco, de 26 annos, pouco mais ou menos, boa altura, usa bigode, tem falta de dentes, é um pouco fulo, cheio do corpo, tocador de viola, e muito regrista. Salustiano é de Papacaça, e Francisco de Garanhuns, para onde se desconfia terem seguido : roga se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão dos mesmos, e leva-los ao mesmo engenho, ou nesta praça, á rua Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão, onde serão gratificados.

E' muito barato.

Tudo é de cabellos compridos.
Tranças muito compridas por 12$000.
Um par de crespos por 6$.
Topet por 3$.
Coque crespo comprido por 15$.
E muitas outras obras que só se vendo.
Na rua Duque de Caxias n. 46.

— Na rua dos Quarteis n. 16 ha sempre para alugar, escravas para todo serviço.

— Aluga-se por 15$000 uma casa com sala de frente, 2 quartos e cozinha, com grande terreno e alguns pés de coqueiros na rua da Fundição n. 31, em Santo Amaro : a tratar no mesmo lugar, rua do Lima n. 10, ou no Livramento n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que dê fiador á sua conducta : dirija-se á rua do Livramento n. 7, loja de calçado.

COMPRAS.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga-se bem : a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

—Compra-se um *Vade-mecum* do Dr. Sabino, em meio uso : nesta typographia se achará com quem tratar.

COMPRA-SE

nesta typographia o 2.º folheto dos *Quadros Historicos da guerra do Paraguay*, contendo a vista da rendição de Uruguayana.

— Compra-se uma casa terrea bem construida, que tenha bom quintal, chão proprio, e que seu preço não exceda de 5:000$, na freguezia de Santo Antonio ou Boa Vista : a tratar no pateo do Carmo, botica.

VENDAS.

VENDE-SE

a metade do sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 100, uma parte da casa terrea na rua dos Pescadores n. 31 : a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

Armação de amarello

Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, com balcão, por commodo preço : a tratar na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Attenção

A loja das seis portas em frente do Livramento, continúa como sempre, a vender barato que admira, o para que tem sempre um completo sortimento de pechinchas, como abaixo verão : granadines de listras com palminhas de cor a 320 rs. o covado, ditas de listra a 240, chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. e finas a 300 rs. o covado, madapolão a 4,800, 5,500 e 6,000 a peça, dito francez a 6,000, 6,500 e 7,000 uma, completo sortimento em numeros de chapéos de seda fina, copa alta, para homem a 7,000 rs., brim Angola a 400 rs.. dito pardo fino a 320 rs. o covado.

Salsa parrilha.

Nova remessa, excellente qualidade ; vende-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Cofres de ferro

Vende-se em casa de Hawkes & C., á rua da Cruz n. 4.

Chafariz de ferro

Vende-se em casa de Hawkes & C., á rua da Cruz n. 4.

Tanques para agua

de ferro galvanisado e de differentes tamanhos : na rua do Barão da Victoria n. 6, preços commodos.

Armazem Progresso

17—Largo da Penha—10

Vende-se :

CHOURIÇAS do reino muito novas a 480 rs. a libra.

GAZ (marca Dewoes) a 280 rs. a garrafa.

E outros mais generos que se vendem mais barato de 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte, que é enfadonho menciona los

Se duvidarem venham ver

O barateiro ! ! !

Casa e terrenos baratos no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6, vende sua casa de taipa e terrenos de seus sitios no lugar do Salgadinho : a tratar somente com o mesmo.

— Vende-se na rua do Commercio n. 4, cerveja Noruega, marca M L :
Bitter Augustura.
Rum de Jamaica.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado rua Marquez de Olinda n. 51

Algodão azul

Algodão azul americano, o que ha de melhor, a 320 rs. o covado : aproveitem, que se está acabando. Previne-se aos senhores de engenhos.

Fustão branco

Fustão branco trançado, proprio para vestuarios de meninos, a 320 rs. o covado, pechincha ; aproveitem, que se está acabando

Cambraias victorias

Cambraias Victorias, finas, a 3$ e 3$500 a peça ; está se acabando : só ó n. 20 da rua do Crespo, loja de Guilherme & C., junto a loja da esquina.

Vende-se

uma casa na Torre, com bons commodos, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e um alpendre da parte de detraz, 1 quarto para criado, quintal murado, em terreno proprio, com 180 palmos de frente a fundo, por preço commodo : a tratar com Carvalho & Freitas, á rua do Rangel n. 9, padaria.

VENDE-SE

a loja da praça da Indepencia ns. 19 e 21 : a tratar na mesma.

Attenção.

Batatas novas

a 600 rs. a giga e 30 rs. a libra : vendem Costa & Irmão, no pateo da Ribeira n. 62 A.

Engenho em Serinhãem.

Vende-se duas partes do engenho Novo, sito na freguezia de Serinhãem, distante da estação de Gamelleira 3 leguas, moente e corrente, que safreja cerca de 3,000 pães, com optimas terras, movido á agua e bem obrado, por preço commodo : a tratar com Dr. Felix de Figueirôa, á rua das Calçadas n. 14, ou no arsenal de guerra.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes :

Barra,

Preguiça,

e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape

Tasso Irmãos & C.

Frederico Sodré da Cunha Motta

estabelecido com armazem de fumos, á rua de Mariz & Barros, outro'ra Cordoniz n. 14, sob sua firma individual, offerece aos seus freguezes os fumos abaixo declarados, a saber :

Goyaz, Rio Novo, Daniel, Minas,
Pomba, Descalvado, Barba Sena, Virgem,
Parahyba, S. Paulo, em rolos, em latas.

Garante se as qualidades e a modicidade nos preços.

Especialidade

Vinho particular, puro e genuino.

Acaba de chegar ao mercado alguns barris de vinho do Alto Douro, especial e unicamente preparado do extracto da uva e isento de qualquer confecção, sendo muito mais brando que o da Figueira, o que o torna recommendavel pelo muito que agrada ao paladar e preferivel a todos os outros vinhos de pasto.

Acha-se á venda nos armazens de João José Rodrigues Mendes, Souza Basto & C. e Fernandes da Costa & C.

Bacalhão de Noruega.

Acaba de chegar um pequeno lote de caixas deste desejado bacalhão : no caes da alfandega, armazem de Tasso Irmãos & C.

CERA

DE

CARNAUBA.

De qualidade superior : na rua do Amorim n. 37, armazem de Tasso Irmãos & C.

NOVIDADE

Baratissimo!

Papel oitavo, liso, pautado, e para luto.
Lindas secretarias, contendo :
50 folhas de papel.
50 envelopes.

Preço—1$000

100 folhas de papel.
100 envelopes.

Preço—2$000

O papel marcado gratis com as iniciaes do comprador.

Livraria franceza.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem rua do Commercio n. 14 :
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Popelinas modernas a 800 rs. e 1$ o covado.

Por este preço só na loja da America á rua do Cabugá n. 10. Dão-se amostras.

E' barato.

Um vestido branco de cambraia fina por 3$.
Saias bordadas a 5$ que valem 10$.
Alpacas de linho e lã com listras de gase, bonitas, por commodo preço.
Mad polão francez, superior, peça 6$.
Bramante de 4 larguras, muito bom para lençóes a 1$600 a vara.
Crelone francez para colchas, lindos desenhos, cores garantidas, covado 400 rs., é fazenda de 1$000.
E' ver e comprar, na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

Granadine a 160 rs. o covado

Na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Aproveitem e acreditem.

Grande sortimento de Granadine de listras, padrões muito bonitos, proprios para vestidos a 160 rs. o covado.

Só se vendo ! ! ...

Dão-se amostras.

TACHAS TACHAS

BATIDAS FUNDIDAS

Qualidade superior

Systema novo

Mais barato do quem em qualquer outra parte

NA

Fundição da Aurora

C. STARR & C., EM LIQUIDAÇÃO.

Vendem

Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte :
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

— Vende-se a loja de fazendas da rua de Marcilio Dias n. 109, com poucos fundos, propria para principiante : a tratar na mesma rua n. 36 A.

Cerveja

Vende-se cerveja preta de superior qualidade, marca Barclay & C., e tambem branca, marca Bass, ambas vindas de Londres : na rua do Commercio n. 22, armazem de Edward Fenton.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 35, se dirá quem vende uma loja, muito bem localisada, com uma armação muito boa.

Boa acquisição.

Uma pessoa que se retira para fóra da provincia deseja vender todos os seus moveis, podendo traspassar a chave da casa, tudo proprio para homem solteiro : a tratar na [illegible] da dos Afflictos, lado esquerdo, das 3 horas da tarde em diante.

ARMAZEM
DE
fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas mariposas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, e ... eites da mesma côr, ultima moda
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para sino.
Toalhas e guardanapos adamascados de ... de ... para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Toalhado de linho e algodão para to...
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de torquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio para plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

Chapéos de seda.

Chapéos de seda para homem, proprios de passeios, formas modernas e bem armados, com um pequeno defeito a 2$500 e 3$000, é pechincha e esta se acabando: na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas, de Guilherme & C., junto á loja da esquina.

Gorgorão de seda.

Gorgorão de seda em cortes para colete e em peça para vestidos, fazenda inteiramente fina e se vende pelo diminuto preço de 3,000 réis o covado: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas de Guilherme & C., junto a loja da esquina.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um carthartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente,—formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmusiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia ou Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colica Biliosa*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregar a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria ou Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAVÃO
NA
Rua da Imperatriz n. 60
PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs o covado.

Madapolão enfestado a 3$900 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim come, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

NOVAS LAZINHAS A 560 RS.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas para vestidos, sendo transparentes com as mais delicadas cores, e modernissimos padrões, que vende pelo barato preço de 560 rs. o covado, á rua da Imperatriz n 60.

LIQUIDAÇÃO DE ROUPA PARA HOMENS.

O Pavão vende um grande sortimento de roupas para homens, sendo palitots saccos, ditos fraks, tanto de casemira preta e de cores, como de panno; assim como um avultado sortimento da calças de casemira preta, de cor, de brim de cor e branco, e um grande sortimento de colletes de todas as qualidades.

Tendo tambem um bom sortimento de camisas inglezas e francezas; assim como de ceroulas de linho e de algodão, e vende todas as roupas acima mencionadas pelo baratissimo preço, por querer liquidar, na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento dessaias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas do lãsinha de côres a 3$000: é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500

O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

Grande pechincha a 4$000 e 5$000

CORTES DE CASEMIRA.

O Pavão recebeu uma grande porção de cortes de casimeras de cores para calças, e vende pelo barato preço de 4$000 e 5$000 cada corte, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

Acha-se constantement aberto o armazem do PAVÃO, das 6 horas da manhã ás 6 de noite.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alsar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Condray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno: recebeu a Predilecta de barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

NOVA PECHINCHA
em camisas de linho.

Vende-se camisas inglezas de linho, muito finas, para homem, pelo baratissimo preço de 35$ a duzia; quem duvidar venha ver e comprar: na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Casa terrea.

Aluga-se a da rua de S. João, defronte do portão do gaz, com 6 quartos, cozinha fora e grande quintal: a tratar á rua de Pedro Affonso n. 8.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

BARATEIRO DA BOA-VISTA
Rua da Imperatriz n. 72
BAZAR NACIONAL
DE
MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

Acabam de fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas attendendo a grande falta que ha hoje de dinheiro, por isso creio que o preço que vai mencionado agradará ao respeitavel publico.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 4$000.

Vende-se chapéos de sol de seda para senhoras e meninas a 4$, ditos de alpaca finos com 12 astes a 4$, ditos de merinó de duas cores a 5$, ditos de seda para homem a 6$, ditos inglezes com 12 astes a 8$ e 9$.

BRIM PARDO A 400 rs.

Vende-se brim pardo escuro a 400 rs. o covado, dito de cores com quadrinhos a 500 rs. o covado

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça a 5$, e 6$, ditos de dita preta para calça a 4$, 5$, 6$, e 7$.

BRIM DE ANGOLA A 2$ O CORTE.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 2$, dito muito finos a 3$.

ABERTURAS PARA CAMISAS A 200 REIS

Vende-se aberturas para camisas a 200 rs, ditas mais finas a 400 e 500 rs. ditas de esguião a 1$, ditas bordadas a 2$.

CHITAS A 240.

Vende-se chitas para vestidos a 240, 280 e 320 rs o covado, tem escuras e claras.

MADAPOLÃO A 3$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$, ditas de dito inglez a 4$500. 5$, e 6$, ditas de dito francez fino a 7$ 7$500, 8$, 9$000.

CASSAS A 3$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 3$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280.

Vende-se chita para coberta a 280 e 360 rs. o covado.

ALGODÃOZINHO A 3$.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho fino a 2$500 o metro.

ALGODÃO ENFESTADO a 900 REIS.

Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro, gravatas pretas a 400 e 500 rs. cada uma.

CHALES DE LÃ A 800 REIS.

Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs, ditos de merinó a 2$, 3$, 4$. 5$.

COBERTAS DE CHITA A 1$800.

Vende se cobertas feitas de chita a 1$800, 2$, e 4$.

CORTINADOS PARA JANELLA A 7$.

Vende-se cortinados para janella a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS DE CORES A 2$.

Vende-se colchas de cores para cama a 2$, e 3$500, ditas de croxé a 6$.

CORTINADOS PARA CAMA A 14$.

Vende-se cortinados bordados para cama a 14$, 16$ e 20$.

COBERTORES DE PELLO A 1$200.

Vende-se cobertores de pello a 1$200, ditos superiores a 1$600.

CAMBRAIA BRANCA A 3$.

Vende-se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, e 5$, dita Victoria tapada a 3$, 4$, e 5$.

CROCHES A 1$500.

Vende-se crochés para cadeiras a 1$500 cada um.

LÃZINHAS A 200 REIS.

Vende-se lãzinhas para vestido a 200, 320, 400, e 500 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 REIS.

Vende se alpacas de cores a 500, 640, e 800 rs. o covado.

GRANDE SORTIMENTO DE TAPETES A 4$.

Vende-se grande sortimento de tapetes para todosos tamanhos a 4$, 4$500, 5$, e 6$ cada um.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.

Calças de riscado para trabalho a 1$000 e 1$400.
Calças de brim pardo a 1$900, 2$, 2$500.
Calças de brim de Angola de cores a 2$ e 3$.
Calças de casemira de cores a 5$500, 6$ e 7$.
Calças de casemira preta a 3$500, 5$500 e 7$.
Palitots de riscado a 1$.
Paletots de alpaca de cores á 2$.
Paletots de a paca preta a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Paletots de panno preto a 5$, 6$, 8$, e 10$000.
Paletots de casemira de cores sem defeito a 4$.
Ceroulas de algodão a 1$. ditas de bramante a 1$500.
Camisas de chita de cores a 1$280, e 1$400.
Ditas brancas com peito de cores a 2$.
Ditas brancas finas a 2$, 2$500, 3$ e 4$.
Ditas finas de riscadinho francez a 3$.
Ditas de cretone a 3$500.
Colletes de casemira de cores a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Toda esta roupa se vende assim barato para liquidar.

BRIM BRANCO A 1$.

Vende-se brim branco a 1$ a vara, dito fino a 1$400 e 2$.

ESGUIÃO FINO A 2$.

Vende-se esguião de linho fino a 2$000, 2$500 e 3$ a vara.

FAZENDAS PRETAS PARA LUTO.

Merinó preto fino a 2$500 o covado.
Bombazina preta fina a 1$600 e 2$ o covado.
Lã preta fina a 500 rs. o covado.
Chita preta lisa e com flores a 240 e 320 rs. o covado.
Alpaca preta a 500, 640 e 800 rs. o covado.
Cantão preto para luto a 1$200 o covado.
Sarja de lã preta propria para calças a 640, 800 e 1$200 o covado.

Outras muitas fazendas pretas que se vendem barato, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

GRANADINAS

Granadinas de seda pura, preta com listras de côres e padrões os mais bonitos que tem vindo ao mercado e que se vende pelo diminuto preço de 500 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, e fazenda de 2$000 o covado; é pechincha. Dão se amostras.

Brim branco

Brim branco muito fino, fazenda de 2$500 a vara, que se vende por 1$400 a vara, por estar com um pequeno defeito; pechincha.

Metins francezes

Metins francezes, fazenda muito fina, padrões modernos, fazenda que já se vendeu por 500 rs, a 300 rs. o covado; é pechincha. Dão se amostras.

Cretones de listras

Cretones de listras, fazenda acolchoada, padrões muito lindos a 400 rs. o covado; dão-se amostras.

Madapolões

Madapolões com um pequeno toque de avaria, de 3$500 a 5$000 a peça; é pechincha.

CHITAS PERCALES

Chitas percales avariadas a 240 rs. o covado; é pechincha.

SO' O
N. 20 da rua do Crespo
Loja das 3 portas
DE
Guilherme & C.
Junto á loja da esquina

Aos Srs. fogueteiros
Para os fogos de S. Antonio S. João e S. Pedro.

Limalha de aço.
Limalha de aço d'agulha.
Limalha de ferro.
Limalha de cobre.
Limalha de zinco.
Salitre refinado, barbante e enxofre.
Artigos todos de primeira qualidade.
Vende-se muito barato
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34.

ATTENÇÃO
á pechincha

A loja da Borboleta, á rua do Livramento n. 5, está queimando.

Cheguem freguezes antes que as chammas devorem tudo.

Botinas para senhora a 3$.
Ditas ditas a 2$500
Lã para bordar a 4$ a libra.
Entremeios e babadinhos a 600 rs a peça.
Oleo Philocome a 500 rs. o frasco.

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de martim, de osso, e de muitas outras qualidades: recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagrem, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc., etc.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34- Rua larga do Rosario — 34

Mobilia

Vende-se uma linda mobilia de jacarandá, massiço, entalhada, por muito commodo preço: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio, marcineria de João Cancio.

Não duvidem.
Só o 43

Rua do Queimado n. 43, defronte da praça da Indepencia

Venham ver como se queima

Cambraia transparente, fina, a 2$500 a peça.
Dita Victoria, fina, a 3$ idem.
Baptistas de linho muito larga a 400 rs. o covado.
Chitas pretas com salpicos a 200 rs. idem.
Ditas de cores, bonitas, a 240 rs idem
Cambraias de cores, miudinhas, a 240 rs. idem.
Brim pardo fino a 360 e 400 rs. idem.
Lenções de bramante a 2$ um.
Cobertas de chita adamascadas a 3$500 e 4$000 uma.
Colchas de cores a 2$ uma.
Mussulina branca a 280 rs. o covado.
Percales finas de quadros a 320 rs. idem.
Madapolão fino a 4$ e 5$ a peça.
Dito francez, fino, a 6$ idem.
Algodão T a 3$500 e 4$500 idem.
E tambem outros objectos, por preços que admira, é para apurar dinheiro Só — o 43.

Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Machinas a vapor.
Machinas para limpar facas.
Deposito de ferro para garrafas.
Macaco de estivar ou levantar pesos.
Cemento Portland.
Salitre.
Limalha de ferro franceza.
Esses artigos vendem-se na rua da Cruz n. 4, armazem de Hawkes & C.

JAZIGO.

Armazem pintado de preto confronte á alfandega

Vende-se a retalho e a dinheiro, muito barato, para liquidar.

Fogo chinez com lindas vistas para queimar em salas.
Caixas com 40 cartas de traques superiores.
Batatas por arroba.
Caixas com latas de 5 galões de gaz Devoir
Manteiga france a P L G de 1$
Arroz, café chá, e mais generos ... necessidade, para os ricos e pobres, ... já mancaram, fazendo censura ao administr... — C.

Apolices a juro de 8 0/0

Vende se no escriptorio de José Augusto de Araujo, na obra do mercado.

Para as noites de Santo Antonio e S. João.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber completo sortimento de sortes francezas e allemães, para brinquedo das noites de Santo Antonio e S. João; é o que se conhece de mais engraçado e apropriado para brincar-se nessas noites.

Aos dignos maçons

Amaral, Nabuco & C. tendo em vista a grande e pomposa festa que fazem os dignos maçons ao padroeiro desta respeitavel corporação na noite de S. João, participam aos mesmos Srs. maçons que acabam de receber insignias de diversos grãos, e vendem no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se tambem a loja de funileiro, bem afreguezada, da rua da Imperatriz n. 79: a tratar na mesma.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Pesos e medidas decimaes.

Vendem-se no armazem de Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

VERDADES IMPORTANTES
O INEXTINGUIVEL.

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporação e diffusão. Neste respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom som, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odroguerias e perfumarias da moda.

LITTERATURA.

Conferencias litterarias.

DISCURSO PROFERIDO PELO CONSELHEIRO J. M. PEREIRA DA SILVA, NA REUNIÃO DE 26 DE ABRIL DE 1874.

Quarta conferencia.

(Conclusão).

Os Estados-Unidos não podiam formar senão uma republica, o Brazil senão uma monarchia. O que não fosse isto, era a revolução, era a anarchia.

Note-se quando fallo em monarchias e particularmente na America, não a quero como as européas dos antigos tempos.

A época tende para a liberdade, e para a democracia.

A America rica dispõe de condições especiaes que não são as da Europa.

Uma monarchia na America deve ser cercada de instituições livres, digamos mesmo, instituições republicanas; e é essa monarchia que a nossa constituição politica sabiamente traçou no seu plano admiravel.

Assim a monarchia será republica com todas as liberdades desta fórma de governo.

Eleições livres de legisladores, parlamento livre, ministros tirados da maioria das camaras, municipalidades emancipadas, provincias com direitos proprios, justiça vigorosa, o povo emfim governando-se por seus mandatarios. A differença consiste em que o primeiro cargo do Estado torna-se neutro ás lutas, aos partidos, ás facções politicas.

O primeiro cargo do Estado fica permanentemente ligado á sorte do paiz, hereditariamente possuido e exercido por uma dynastia. Lá não chegam as paixões humanas sempre em lutas e agitação. O chefe do Estado não representa senão o interesse geral, a opinião nacional no seu sentido e tendencias mais elevadas e sublimes.

Nas republicas é o alvo das competencias, torna-se periodicamente occupado por um homem que representa o triumpho de um partido, sem o respeito geral que cumpre angariar-lhe para lhe dar todo o prestigio.

Um presidente de quatro ou cinco annos de republica não offerece as garantias de imparcialidade, moralidade, e interesse nacional, que se observa em um monarcha, cuja sorte e da familia está intima, estreitamente unida á do paiz, á cuja frente se acha.

A differença está pois na exclusão das ambições particulares aquelle unico cargo para que elle imponha o respeito geral.

As ambições dirijam-se a outros secundarios, convirjam para o governo politico e administrativo, para o parlamento, para a influencia social.

Ora o principio monarchico é o que estava plantado e enraizado no coração, na educação, na indole, nos usos, nos costumes, nas tendencias dos brasileiros.

O Brasil para ser unido e prospero não podia, ao emancipar-se, adoptar outra fórma de governo, annexando-lhe todas as liberdades civis e politicas que se gozam em republicas.

Felizmente ao Brasil não faltaram estes requisitos. Em 1807 Napoleão, querendo expellir de todos os portos e territorio europêos seus inimigos, os inglezes, e fechar-lhes assim o contacto com a Europa, entendeu dever apossar-se de Portugal. Para lá chegar carecia de Hespanha. Seduzio o ministro preponderante de Carlos IV, e celebrisado D. Emmanuel Godoy. Levou-o a assignar um tratado, celebrado em Fontainebleau, pelo qual dividia-se o territorio portuguez em tres partes, a central para França, a do norte para Hespadha, e a do sul para D. Manoel de Godoy. Ambas as nações, Hespanha e França, deviam simultaneamente tomar posse do territorio portuguez, perdendo a dynastia de Bragança seus direitos á corôa que possuia.

Assim se fez. D. João VI, então regente de Portugal, transido de sustos, fugio de Lisboa com toda a côrte, familia e thesouros, abandonando seu reino que não podia defender contra a voracidade dos invasores. Fundou côrte no Rio de Janeiro, tornou o Brasil metropole dos dominios ainda existentes portuguezes, e a cidade do Rio de Janeiro séde da monarchia lusa.

Isto praticou-se em 1808.

Os francezes e hespanhoes tomaram conta do reino de Portugal. Os inglezes, senhores dos mares, fecharam as communicações entre Portugal e todos os seus antigos dominios. O Brasil ficou governando a Africa, a Asia e ilhas dos Açôres e Madeira, que pertenciam a Portugal.

Quando annos depois os francezes foram expellidos de Portugal e os povos lusos restauraram o dominio da casa de Bragança, o Brasil é que era a metropole, Portugal tornou-se colonia, mudados os papeis dos tempos passados. Os governadores de Portugal foram nomeados no Rio de Janeiro, como outr'ora em Lisboa o haviam sido os do Brasil. As ordens e leis para serem executadas em Portugal partiam do Rio de Janeiro. Durou alguns annos esta situação. Os portuguezes desesperavam-se com ella, e por fim em 1820 praticaram uma revolução, proclamando regimen liberal, e chamando a côrte para Lisboa, se ella não quizesse perder o dominio do solo portuguez europeu. Foi talvez mesmo primeiro motor da revolução, não a idéa liberal, que começava a propagar-se pelo mundo, que incendiara Hespanha, Napoles e Sardenha, mas sim a anciedade dos portuguezes da Europa de terem comsigo seu rei, deixarem de ser colonos do Brasil, como elles proprios se appellidavam e restaurar a antiga monarchia e metropole dos estados lusos.

Foi em 1821 obrigado assim D. João VI a deixar o Brasil. Não quiz, porém, confiar senão ás mãos e autoridade de seu filho primogenito, o principe D. Pedro de Alcantara, porque previo que se faria nação independente. Restituio-se á Lisboa a côrte, mas no Rio de Janeiro ficou tambem côrte, dividindo-se a familia. O rei em Portugal, o herdeiro do throno no Brasil.

O parlamento portuguez, porém, não quiz aceitar estas deliberações do rei. Pretendeu arrancar do Brasil com multiplicadas resoluções legislativas o principe real, afim de tornar a reduzir o Brasil á colonia. D. Pedro, antevendo ficar em Portugal curvado ao jugo do parlamento, como estava seu pai, irritado contra as injurias que os deputados portuguezes lhe dirigiam constantemente, amando já o Brasil como sua patria, porque nelle passara o melhor tempo da vida, unio sua sorte a do seu paiz adoptivo, com este proclamou a independencia em 1822, cingindo a corôa imperial, e fundando a dynastia bragantina igualmente no Brasil e no ramo varonil e directo.

Assim póde-se dizer que de facto a independencia do Brasil se fez em 1808, de direito o povo a proclamou em 1822, e Portugal foi compellido a reconhecel-a em 1825.

As colonias americanas hespanholas datam mais ou menos a sua independencia de 1810.

Napoleão I zombára da Hespanha com o tratado de Fontainebleau. Em vez de dar-lhe e a Godoy partes de Portugal, governou-o todo por seus proconsules. Pretextando necessidade de collocar em Hespanha tropas francezas para communicarem com as que em tinha Portugal, assenhoreou-se de varios pontos de Hespanha, incitou a revolução contra Carlos IV, fomentou o filho Fernando VII a levantar-se contra o pai. Pretextando aplacar estas lutas intestinas, chamou-os todos a Bayonna, e apoderou-se de Madrid, ainda como alliados de Hespanha. Em Bayonna obrigou o pai e o filho a abdicarem a corôa dos Felippes em José Bonaparte, seu irmão, que logo collocou no throno hespanhol.

Os inglezes, não reconhecendo o facto cavilosa de Napoleão I, trancaram as communicações entre Hespanha e suas colonias americanas. Estas acharam-se desgarradas da metropole, e com governos proprios. Umas crearam juntas suas depondo as autoridades hespanholas nomeadas pelo governo hespanhol. Outras continuaram com os chefes europeus que as dirigiam, obrigando-os a concessões do povo.

Buenos-Ayres em 1810, e a Columbia quasi ao mesmo tempo entram na primeira classe. As outras pertencem á segunda.

Quando Fernando VII, voltou a cingir a corôa hespanhola, já não achou as colonias americanas dispostas a obedecer-lhe. D'ahi a guerra de que resultou a total independencia das possessões de Castella.

Constituidas independentes, o que cumpria ás colonias hespanholas adoptar em instituições e governos? Ellas eram, como as portuguezas, dedicadas á idéa monarchica; nenhuma virtude ou qualidade possuiam para serem republicas.

Foram, todavia, infelicissimas. Não tinham principes de casas regias para monarchas. Homens de estado perspicazes comprehenderam que só o systema monarchico lhes convinha. Delgrano e outros espiritos eminentes de Buenos-Ayres pretenderam logo em 1810, crear uma monarchia no Rio da Prata para D. Carlota Joaquina, consorte de D. João VI, como filha legitima de Carlos IV da Hespanha e irmã de Fernando VII. A princeza aceitou, entrou com elles em relações e convenios. Mas D. João VI, arrastado por lord Strangford, diplomata inglez influente no Brasil, e que só perdeu sua força e predominio quando o conde da Barca subio ao ministerio, negou á consortes licença para partir para Buenos-Ayres como estava convencionado.

Não podendo assim tel-a para governal-os, os povos do Prata ao principio offereceram-se ao governo inglez para suas colonias, e depois mandaram pedir a Fernando VII de Hespanha que lhes desse para rei seu irmão Francisco de Paula.

Recusadas suas supplicas, viraram-se para a corte de França, e o duque de Montmorency, ministro de Luiz XVIII, lhes prometteu o infante de Parma. Soffreram ainda uma decepção, não obtendo este principe.

No congresso de Tuaman de 17 ou 18, pensando sempre em monarchia para o Rio da Prata, propoz-se para rei um descendente dos Incas, que se iria buscar ás eminencias dos desertos do Perú (*risadas*): Falhada ainda esta tentativa, não houve recurso senão adoptar a fórma republicana.

O Mexico por seu lado, expulsos os hespanhoes, crearam e se imperio, e acclamaram Iturbide, imperador. Mas, minhas senhoras e senhores, se as instituições nada valem improvisadas, as monarchias de eleição são tambem improvisos, que não podem durar!

Os reis para terem raizes e solidos alicerces precisam pertencer por direito ás dynastias reinantes. O direito hereditario é sua força moral.

As eleições e acclamações de monarchas para povos e assembléas, até mesmo, de raças e dynastias reinantes, são effeitos de paixões do momento e de enthusiasmo sem base. As tradições, o direito hereditario, que se denomina divino, são as unicas garantias de sua segurança e duração. As eleições são mudaveis como as paixões e idéas dos homens!

E' mister ser, na phrase de um grande publicista francez, do madeiro de que se fazem os reis.

Itubirde cahio logo depois. O Mexico não teve recurso senão na republica.

Mas a republica apanhára estes povos de sorpreza, sem costumes, sem usos, sem tendencias á verdadeira e real liberdade, que é objecto de razão, estudo e educação e não de prima facie aceitavel, e nem basta estar escripta nas leis, consignada das instituições. E' precisa a sciencia dos direitos e deveres, e virtude para se conterem os espiritos na orbita indispensavel da moral, da justiça, da imparcialidade, da tolerancia.

Todavia sou o primeiro a dizer que só o systema republicano lhes restava, e não havia remedio senão adoptal-o de coração, preparando a educação do povo para comprehendel-o bem, e seriamente pratical-o.

Só o tempo conseguirá este beneficio. Faço votos para que se eduquem estes povos, e que a experiencia e o tempo os tornem cidadãos como os dos Estados-Unidos da America do Norte. Não são virtudes privadas as necessarias. Os povos hespanhóes as cultivam; são indispensaveis, particularmente para o systema republicano, virtudes politicas. Só ellas moderam as ambições, só ellas poupam perturbações, só ellas evitam revoltas e anarchias. Póde-se possuir virtudes privadas, mas faltar ao povo virtudes politicas. Ahi estão para prova os proprios Estados-Unidos da America do Norte. Ha grande corrupção na sociedade, nos caracteres, nos homens. Mas ha virtudes politicas em todos, que se curvam ás leis, e sem deixar offender nenhum dos seus direitos, respeitam os dos outros, e submettem-se ao imperio da lei, calando-se as ambições individuaes diante do interesse geral, e praticando se a grande virtude da paciencia, para fazer-se vingar legalmente as idéas que se pretende. Não é com a desordem que se póde formar a ordem, não é com conspirações que governos se fundam novos. E' mister adoptar as instituições de seu paiz, quando mesmo não se tenha concorrido para organizal-as, para pelos meios legaes as ir melhorando, modificando e transformando.

O que resultou para as colonias hespanholas do facto fatal de serem compellidas a aceitar um regimen para que não estavam ainda preparadas e educadas convenientemente?

Foi que passaram das guerras da independencia para as civis e domesticas. A anarchia, a violencia, a caudilhagem, as dictaduras, dominaram, revoluções permanentes appareceram umas após outras; constituições politicas que escreviam um dia e decretavam os congressos, no dia immediato eram abrogadas; os quatro vice reinados, que formavam quatro grandes nações, retalharam-se em cerca de dezeseis republicas, algumas tão pequenas e miseraveis, que subsistem por milagres da Providencia! O Rio da Prata dividio-se em quatro: Buenos Ayres, Paraguay, Uruguay e parte da Bolivia. O Perú em tres: Perú, Chile e Alto-Perú, que é parte da Bolivia, Columbia em Nova Granada, Equador em Columbia. O Mexico em Mexico, Honduras, Costa Rica, Guatemala e outras.

Penso que com o tempo hão de formar bons governos republicanos; o que é preciso é experiencia, educação, costumes, virtudes politicas.

Custaram bastantes sacrificios á Europa devemos reconhecel-o, o descobrimento, posse e colonisação da America. Não foram, porém, compensados?

Sim, e com usura. Que importa que essas colonias se emancipassem, quando reconheceram suas forças proprias, quando sorrio lhes a idéa feliz de se governarem por si, quando perceberam que tinham compatriotas e americanos para as dirigirem, e não precisavam mais de obedecer ao jugo pesado das metropoles, que só tratavam de locupletar-se á sua custa, de chupar-lhes até a ultima gotta a seiva de suas entranhas?

Se não era sufficiente a riqueza que receberam, quer em metaes preciosos, quer em tributos e alcavallas, com que curvavam os povos colonos, quanta gloria lhes não resultou? Como desenvolveram suas industrias, seu commercio, sua navegação e suas artes? Como propagaram os conhecimentos scientificos? Como empregaram o superfluo de sua população, que não tinham meio de vida na metropole patria? Como pagaram serviços relevantes de seus varões illustres, com concessões de governo, lucrativos legitimamente, lucrativos em excesso pelas extorsões e roubos que commettiam? Espantamo-nos quando lemos nos livros latinos, com que nos educamos, os feitos dos famosos proconsules romanos, que voltavam á Roma, cheios de riquezas fabulosas, arrancadas ás desgraçadas victimas, cujo governo lhe fôra incumbido? Pois não menos terror nos deve causar a narração dos vice-reis e governadores e capitães-generaes, que governaram as colonias hespanholas e portuguezas. Não atravessava o oceano, não soava na metropole o gemido das victimas e menos ainda chegava aos pés dos thronos; mas quando por acaso repercutisse alli, o que era um colono diante de um fidalgo prepotente?

Se perderam muito os europeus com a emancipação das suas colonias americanas, não devem orgulhar-se, particularmente tres; Inglaterra, Portugal e Hespanha de haverem creado nações novas com sua propria raça, para no futuro da civilisação, que está reservado a America, guardarem intactas suas linguas, suas gloriosas tradições, sua litteratura, seu genio, seu caracter, embora modificado pelos tempos, pelas distancias, pelo clima, que operam lenta e progressivamente sobre tudo e todos?

Sim—partilharam-se, dispersaram-se as familias, novas casas se fundaram—mas a origem é a mesma, e pois sejamos americanos—sim—mas arrancando da historia os documentos precisos, honremos o passado dos nossos antecessores, e conservemos honrada a sua memoria, e respeitado o seu nome.

(*Estrondosos e repetidos applausos soam por toda a sala.*)

Estado actual das prisões da provincia de Pernambuco.

RESPOSTA AOS QUESITOS PROPOSTOS PELA DIRECTORIA GERAL DO MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Quesitos

1.°

Qual é a extensão da casa de detenção? Em que lugar se acha collocada? Em quantos compartimentos é dividida?

Quaes as dimensões desses compartimentos em metros, ou palmos?

2.°

Uma vista, desenho ou photographia dessa prisão com seu frontespicio, portas, janellas, etc., etc.

3.°

Um diagramma dos compartimentos, ou divisões internas com distincção, por meio de lettras do alphabeto, dos lugares em que estão encerrados os presos conforme suas circunstancias e natureza de seus crimes, se estão separados.

4.°

Que capacidade tem? Quantos presos póde conter?

5.°

Os presos estão separados? Como? Os indiciados e pronunciados convivem no mesmo compartimento com os sentenciados?

Os condemnados a prisão simples habitam na mesma divisão dos galés e dos sentenciados a morte? Ha algum condemnado a morte? As mulheres estão em prisão separada da dos homens? Os menores, vadios, mendigos e sujeitos á penas correccionaes occupam lugar distincto? Indique no diagramma.

A casa de detenção, situada no bairro de Santo Antonio, á margem do Capibaribe, foi creada pela lei provincial n. 213 e mandada executar em 1850 pelo presidente desta provincia, o conselheiro Honorio Hermeto Carneiro Leão (depois marquez de Paraná), pelo plano do engenheiro director das obras publicas d'aquella época, Dr. José Mamede Alves Ferreira, e sob o orçamento de 273:000$000.

Em 8 de dezembro do mesmo anno, teve lugar a ceremonia do assentamento da primeira pedra com assistencia do presidente, conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos, (hoje visconde de Jaguary).

Aos 23 de abril de 1855, ainda não completadas as obras do primeiro raio (o do norte) foram para ella transferidos, por falta de segurança, os presos da antiga cadeia desta cidade.

Continuando com lentidão os trabalhos de construcção, finalisaram-se as obras do terceiro e ultimo raio (o de leste) em novembro de 1867.

Destinada á servir unicamente de prisão de indiciados em crimes, até o julgamento final, e provisoriamente de deposito de sentenciados, em quanto se lhes não désse destino para prisões proprias, foi esta casa construida sem as accomodações e accessorios precisos á uma prisão penitenciaria ou simplesmente correccional.

Procurou-se apenas dar-se-lhe a solidez, e disposições indispensaveis á uma casa de simples prisão preventiva, ou detenção temporaria com as qualidades exigidas pela constituição do imperio, e com capacidade para 370 presos, divididos em tormas de 2 e de 5 individuos.

Não se pensou em adaptal-a á nenhum dos systemas, já então conhecidos ou em ensaios.

Faltam-lhe por isso todos os elementos materiaes, para ser nella ensaiado qualquer dos systemas hoje em voga no mundo civilisado.

Nem o systema cellular ou de Philadelphia, nem o de Auburn, nem a servidão penal ingleza, nem finalmente, o irlandez ou de Crofton, admittidos nos Estados-Unidos, e nos principaes paizes da Europa, póde nella ser ensaiado, sem uma completa reforma material no edificio.

Esta reforma exigeria sommas muito superiores ás forças da provincia, que, segundo minha humilde opinião, não as deveria despender (ainda quando para tanto tivesse meios), pois entendo, que os melhoramentos no systema das nossas prisões devem sómente correr por conta dos cofres geraes.

O systema seguido nesta casa é o velho systema *de vida em commum dia e noite*, reprovado pelo ultimo congresso penitenciario internacional, como o mais pernicioso que até hoje se tem conhecido, e banido, por quasi todas as nações, que tem podido curar seriamente da reforma de suas prisões.

Este systema é aqui empregado, não só em relação aos simples detentos em processo, como tambem aos condemnados á differentes penas, desde a prisão simples de um dia até a galé por toda a vida.

Vivem em quasi completa promiscuidade nas cellulas, nos passeios e nas enfermarias, não obstante determinar o regulamento promulgado em 16 de agosto de 1855, a divisão dos detentos em 4 classes distinctas.

A falta de capacidade do edificio, que contém ordinariamente numero superior á sua lotação; a falta de esclarecimentos sobre a natureza dos crimes e das penas impostas aos réos, recolhidos, em sua maioria, sem a guia de que falla o art. 112 do regulamento n. 120; e até o systema adoptado, de sómente fornecer-se alimentação ao preso completamente impossibilitado de obter por qualquer fórma os meios de subsistencia, oppõem-se á fiel execução do citado regulamento.

O numero de presos superior á capacidade do edificio, convertido hoje em penitenciaria e tambem em asylo de loucos, obriga a ter presos sentenciados ou pronunciados com simples detentos.

Tem o edificio 60 cellulas para dous detentos cada uma e 50 para cinco; mas, diminuido o numero das primeiras, pela necessidade de applical-as ao uso dos loucos, dos ebrios, e á outros serviços, não chegam as que restam para o crescido numero de presos, que algumas vezes excedem de 400, principalmente quando do interior desta provincia, por falta de segurança das cadeias, se remettem grandes levas de criminosos para serem guardados; ou quando do norte e sul do imperio chegam dezenas de sentenciados com destino á Fernando de Noronha, e aqui se demoram á espera de meios de transporte.

Nestas occasiões impossivel se torna a separação delles por classes, segundo a natureza dos crimes e das penas.

A falta de informações sobre os crimes e penas impostas aos réos, até mesmo acerca dos condemnados pelo jury e pelos juizes singulares da capital, dá causa á conservação de sentenciados com simples detentos ou pronunciados durante todo o tempo que se conservam nesta casa, succedendo saber o administrador serem elles sentenciados sómente no acto de receber o mandado de soltura por cumprimento de sentença.

A obrigação imposta ao preso de alimentar-se á custa propria, sempre que por qualquer fórma possa obter meios para isso, dá lugar a serem reunidos em uma mesma cellula presos de diversos crimes, pois sou obrigado á attendel-os, quando pedem para reunirem-se, afim de, em trabalho commum, alcançar os meios de subsistencia.

Este systema é desconhecido inteiramente nas prisões da Europa, ainda mesmo nas das cidades mais atrasadas.

Em geral toda pessoa recolhida á uma prisão recebe alimentação fornecida pelo estabelecimento.

Se tem meios para indemnisal-a é a isto compellido.

Nas penitenciarias, nas prisões correccionaes, nas casas de trabalho para os vagabundos, mendigos e vadios é semelhante despeza deduzida, em parte, do salario do preso, ou do producto liquido do seu trabalho.

Gravissimo defeito se nota nesta casa com relação a prisão para mulheres.

Não se destinou compartimento, ou mesmo cellulas especiaes para ellas.

São encerradas no mesmo raio, em que estão os homens, e delles não são separadas senão pela grade da porta: de maneira, que se póde affirmar, que vivem quasi em commum com elles.

Os inconvenientes e males resultantes deste systema são de primeira intuição: não necessito demorar-me em sua demonstração.

Direi apenas, que visitei as prisões dos principaes estados da Europa, e em nenhum, ainda os mais atrazados em reformas penitenciarias, encontrei tão lastimavel e immoral systema.

Em geral são distinctas das dos homens as prisões para mulheres. E, quando por falta destas prisões são ellas encerradas nas de homens, o raio ou secção destinada á esite fim é completamente separada por muros, e tornada inaccessivel as vistas dos habetantes do resto do edificio.

Além disto, todo o serviço interno, bem como o de vigilancia e guarda, é feito por mulheres, sob a inspecção do director geral da prisão.

Em parte alguma são estes serviços confiados á homens, como succede entre nós.

Custar-se-ha á acreditar que são prêsos os encarregados do tratamento das mulheres, que adoecem nesta casa; e que são elles obrigados a lidar com loucas furiosas, mandadas do Presidio de Fernando de Noronha, ou apanhadas nas ruas desta cidade!

Não ha nesta casa enfermaria para mulheres, nem pessoal appropriado para curar dellas: tratam-se na mesma cellula em que estão prêsas e são servidas pelos prêsos, empregados na enfermaria, ou pelo guarda enfermeiro.

Tambem não ha prisão especial para menores: são encerrados em commum com os adultos.

O que de horroroso ha nas consequencias deste detestavel systema não se póde bem imaginar.

Felizmente os juizes e as autoridades policiaes preferem deixal-os entregues á negligencia de paes degenerados, e aos perniciosos effeitos da occiosidade e da vagabundagem, o mandal-os apodrecer na companhia de scelerados. E por isto tem ficado sem execução o art. 13 do codigo criminal, que manda recolher á casas de correcção os menores de 14 annos, quando se provar, que na pratica de crimes, obraram com descernimento.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SAANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUINTA PARTE

LEONOR

XXI

EM QUE LUCRECIA SOUBE AFINAL QUE SUA FILHA VIVIA.

(Continuação do n. 128.)

Lazaro Casca contou a Paulo as suas relações com Michelotto, desde que estivera com elle ao serviço de Cesar Borgia, e terminou pela fuga de Leonor, dizendo que a donzella o esperava, se por acaso elle a queria ver.

— Oh! sim! exclamou Paulo. Leva-me.

— Não temos que ir longe. Vê aquella torre? E' a da igreja de Santa Maria in Vado; junto d'essa torre fica a casa onde D. Leonor o espera.

— Apressemo-nos, disse Paulo.

Pouco depois chegaram á porta da casa e bateram.

A porta abrio-se e appareceu a velha Bernabela com uma lampada na mão.

— Quem é este senhor? disse ella. Será por ventura aquelle que é tão desejado e tão suspirado?

— Sim, tia Bernabela, feche a porta e allumie. Este cavalleiro entrará sozinho; não devemos privar a senhora de uma tão agradavel sorpreza.

Paulo subio a escada com o coração agitado.

Chegando ao topo parou e disse a Lazaro:

— Vai á casa d'onde sahi, bate á porta, e diz a um cavalheiro que te ha de apparecer, que esteja tranquillo, pois não tardo em voltar.

Lazaro fingio que obedecia áquella ordem, mas dispoz-se a esperar pela grã duqueza.

Entretanto Bernabela abrira a porta de uma ante-camara e dissera a Paulo:

— Entre, meu senhor, encontrará a menina fazendo as suas orações.

Paulo entrou; atravessou uma ante-camara escura e, parou junto de uma porta entre-aberta, pela qual póde ver uma mesa tendo em cima duas velas accesas, e, sentada junto della, uma joven com um livro aberto diante de si.

Paulo estremeceu; parecialhe ter diante de si Lucrecia Borgia, tal era a expressão sombria do semblante da donzella.

Leonor, parecia-se no olhar com Lucrecia.

Arnesteville nunca a vira assim.

— Ah! disse Paulo comsigo mesmo; que duvida horrivel! Porque razão fugia Lucrecia de mim e chamava horrivel ao seu amor? E porque não sinto eu por Ceonor um amor semelhante ao que senti por Lucrecia e por Branca! Amo Leonor com um amor doloroso, com um amor que me atormenta. Oh! hei de aclarar este mysterio!

Leonor permanecia immovel.

Paulo chamou-a com voz suave.

Leonor poz-se em pé de um modo violento, rapido, nervoso; olhou para a porta tremeu, levou a mão ao coração, buscou apoiar-se na mesa, e ficou olhando anhelhante para Paulo, que avançava lentamente.

De repente, Leonor correu de braços abertos para Paulo, abraçou-o e exclamou chorando;

— Oh meu Paulo!

Mas subitamente repellio-o, accrescentando:

— Meu, não! da grã-duqueza!

— Enganas-te, Leonor, disse Paulo, o meu amor, e a minha vida, és tu!

— Eu? e és viuvo, viuvo de Branca Albini, assassinada por ti!

Paulo estremeceu, e vio diante de si o espectro de Branca.

— Não fui eu que a matei, disse elle, foi a fatalidade.

— A recordação d'essa mulher atterra-te! exclamou Leonor cada vez mais irritada.

— Não, o teu furor é que me aterra! replicou Paulo.

— O meu furor? Ah! não, amo-te, sou tua, com toda a minha alma, com todo o meu ser inteiro.

— Oh meu Deus, meu Deus! exclamou Paulo combatido por um turbilhão de paixões, de terrores, de tentações e de duvidas.

— Ouve, disse Leonor pegando-lhe na mão. Queres que desappareça o meu furor? Vem commigo; proximo d'esta casa fica a igreja de Santa Maria in Vado; batemos-lhe, a porta, e pedimos ao sacerdote que nos una. Ah! eu necessito ser tua esposa para não morrer condemnada; tenho zelos, uns zelos malditos; sê meu esposo, fujamos d'esta terra maldita e serei feliz.

— Pois bem, sim, que importa! exclamou Paulo completamente fascinado.

— Sim, que importa a grã-duqueza? disse Leonor comprehendendo mal a exclamação de Paulo. Ella não póde dar-te senão um amor habituado á vergonha e ao crime!

Na ante-camera ouvio-se um grito abafado.

A porta abrio-se com violencia e appareceu Lucrecia.

— Ah! exclamou ella, que castigo tão terrivel, meu Deus!

— A senhora! bradou Leonor erguendo-se pallida, tremula, terrivel; que vem fazer aqui? que pretende?

Lucrecia lançou-se entre Paulo e Leonor, pegou-lhe nas mãos e ficou entre ambos dizendo:

— Sabe, Paulo, e tu, Alexandrina, escuta-me.

— Enlouqueceu, senhora? Eu não me chamo Alexandrina; o meu nome é Leonor.

— Tens na espadua uma cruz duplicada! proseguio Lucrecia.

— Quem lhe disse isso? exclamou Leonor com espanto. Esse signal só o vio minha mãi.

— A tua supposta mãi, porque a mãi que te adora, a mãi que te chorou durante vinte annos, a mãi que morre de ventura, porque te vê e porque te ouve, e succumbe de dôr porque te vê, desgraçada, a tua mãi sou eu.

— A senhora, minha mãi?

— Sim, és a minha Alexandrina, a filha da minha alma.

E abraçou-a com o rosto inundado de lagrimas.

Leonor, commovida, transportada, cedeu a um impulso interno e pousou um beijo nos labios de Lucrecia.

Esta soltou um grito e deixou-se cahir sobre uma cadeira afogada em pranto.

— Ah! disse ella por entre as lagrimas, reconheceste-me, abrazaste-me a alma com o teu beijo de amor!

Leonor cahio de joelhos aos pés de Lucrecia, inclinou a cabeça no seu regaço, cingio lhe com os braços a cintura e exclamou:

— Perdão, perdão, mas eu morrerei, porque a senhora ama-o!

— Eu! bradou Lucrecia, erguendo a cabeça de Leonor e olhando para ella intensamente. Eu não amo senão a minha Alexandrina.

E beijou-a na bocca.

— E não quer que a sua Alexandrina seja feliz? disse Leonor.

— Feliz! exclamou Lucrecia com um accento dilacerante; póde nunca um Borgia ser feliz?

— Minha mãi, minha mãi, eu adoro Paulo.

Calla-te! exclamou Lucrecia tremula de horror, pondo a mão na bocca de sua filha. Ama-o sim, com toda a tua alma porém com um amor distincto, com um amor de irmã.

— Porque, minha senhora? Porque não posso eu amar Paulo com um amor de esposa?

— Tu só pódes ser a esposa de Deus

— Mas porque, porque? exclamou Leonor com energia.

— Porque Paulo é teu irmão,

— Meu irmão!

— Minha irmãa!

Exclamaram ao mesmo tempo os dous jovens com espanto e terror.

Houve um momento de silencio.

— Oh! não, não póde ser! exclamou Leonor com o olhar desvairado; eu não fui infame, não offendi por tal modo a Deus para que Deus me queira castigar tão horrivelmente!

— Deus, amaldiçoando os pais, amaldiçôa os filhos! disse Lucrecia com exasperação dilacerante.

— Não! repetio Leonor fóra de si.

— Conheces a lettra d'aquelle que julgavas teu pai? disse Lucrecia tirando uma carta da escarcela.

— Conheço, respondeu Leonor com anciedade.

— Pois bem, já que é forçoso, lê.

E deu a carta a Leonor.

Esta leu-a, tremula e anciosa. Depois soltou um grito estridente, sobre-humano, voltou-se para Paulo, estendeu-lhe os braços e exclamou com voz espantosa:

— Oh! é verdade! Irmão! Irmão!

Em seguida soltou uma gargalhada aguda, horrivel, secca, que echoou como a maldição de Deus, nos ouvidos de Lucrecia

Paulo apanhou a carta que Leonor deixára cahir, leu-a, e, levando as mãos á cabeça, fugio espavorido.

Ao chegar ao vestibulo da casa reparou que estava cheio de gente com archotes na mão, e vio diante de si um personagem pallido, irado, terrivel.

Era o grão duque.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO, —RUA DUQUE DE CAXIAS